

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 384, DE 16 DE MARÇO DE 2023 que aprova alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Unidade Acadêmica de Abaeté.)

SUMÁRIO

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	4
2. HISTÓRICO E PERFIL DA INSTITUIÇÃO	5
2.1. A Universidade do Estado de Minas Gerais	5
2.2. A Universidade Acadêmica de Abaeté	6
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	9
3.1. Justificativa	9
3.2. Concepções, objetivos e finalidades	13
3.3. Diretrizes do Processo de Ensino-Aprendizagem e Internacionalização das Práticas Formativas	15
4. JUSTIFICATIVA DE REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	16
5. PERFIL DO PROFISSIONAL	17
5.1. Inserção social e profissional	18
6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	19
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
7.1. Carga Horária e integralização do curso	24
7.2. Processo Seletivo	24
7.3. Regime de matrícula	25
8. ESTRUTURA CURRICULAR	25
8.1. Conteúdos Curriculares Obrigatórios (OBR)	25
8.2. Disciplinas Optativas (OP) e Eletivas	29
8.3. Estágio Curricular Supervisionado	29
8.4. Atividades Complementares	31
8.5. Atividades de Extensão	33
8.6. Trabalho de Conclusão de Curso	36
8.7. Flexibilização Curricular/Interação com outros Cursos	38
8.8. Atendimento aos requisitos legais e normativos	38
8.9. Estrutura Curricular	39
8.10. Ementários e Bibliografia	44
9. ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA	86
10. METODOLOGIA UTILIZADA PELO CURSO	87
11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DISCENTE	89
12. NÚCLEO DE APOIO ACADÊMICO E SOCIAL AO ESTUDANTE - NAE	90
13. PROGRAMA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (PEAs)	92
14. FORMAS DE FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO	93

15. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	94
16. COORDENAÇÃO DO CURSO	95
17. CORPO DOCENTE	95
18. INFRAESTRUTURA PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO	95
18.1. Infraestrutura física	95
18.2. Registro Acadêmico	96
18.3. Biblioteca.....	98
18.4. Redes de Informação	100
18.4.1. Tecnologia da Informação - TI	100
18.4.2. Laboratório de Informática	101
19. INSTRUMENTOS NORMATIVOS DE APOIO	101
19.1. Legislação Interna.....	101
19.2. Legislação Geral Relativa ao Curso de Ciências Contábeis	102
REFERÊNCIAS	104
APÊNDICE A - Regulamento de Estágio do Curso de Ciências Contábeis	106
APÊNDICE B - Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis	112
APÊNDICE C - Regulamento de Atividades de Extensão do Curso de Ciências Contábeis	115
APÊNDICE D – Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – do Curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Abaeté	119
APÊNDICE E – Ficha para Escolha de Tema do Artigo Científico	128
APÊNDICE F - FICHA DE AVALIAÇÃO DE TCC	130
APÊNDICE G - Termo de Ciência e Responsabilidade	131
APÊNDICE H – Termo de Aceite do Professor Orientador	132

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Estabelecimento de Ensino: Universidade do Estado de Minas Gerais

Unidade: Abaeté

Esfera administrativa: Estadual

Curso: Ciências Contábeis

Modalidade: Bacharelado

Turno de funcionamento: Noturno

Integralização do curso:

- **Mínima:** 4 anos (8 Semestres)

- **Máxima:** 7 anos (14 Semestres)

Número de vagas anuais: 30

Regime de ingresso: anual

Início de funcionamento: 06 de fevereiro de 2006

Reconhecimento: Resolução SEE 4354 de 23/06/2020, publicada em 25/06/2020 - a contar de 31/07/2020

Município de implantação: Abaeté - MG

Endereço de funcionamento do curso: Rua João Gonçalves, 197

Bairro: Amazonas

CEP: 35.620-000

Fone: (37) 3541-2172

Coodenador: Deybit Linderman Aniceto Costa

Subcoordenadora: Elaine Maria Ribeiro

e-mail: cienciascontabeis.abaete@uemg.br

2. HISTÓRICO E PERFIL DA INSTITUIÇÃO

2.1. A Universidade do Estado de Minas Gerais

Uma análise dos mais de 30 anos de sua criação, permite afirmar que a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG representa, hoje, uma alternativa concreta e rica de aproximação do Estado mineiro com suas regiões, por acolher e apoiar a população de Minas onde vivem e produzem. Por sua vocação, tem sido agente do setor público junto às comunidades, colaborando na solução de seus problemas, através do ensino, da pesquisa e da extensão e na formatação e implementação de seus projetos de desenvolvimento.

Para se firmar no contexto do Ensino Superior no Estado e buscando estar presente em suas mais distintas regiões, a UEMG adota um modelo multicampi, se constituindo não apenas como uma alternativa aos modelos convencionais de instituição de ensino, mas também de forma política no desenvolvimento regional. Assim, a Universidade apresenta uma configuração ao mesmo tempo, universal e regional. Deste modo, ela se diferencia das demais pelo seu compromisso com o Estado de Minas Gerais e com as regiões nas quais se insere em parceria com o Governo do Estado, com os municípios e com empresas públicas e privadas. Compromisso este apresentado em um breve histórico da formação de suas Unidades acadêmicas.

A UEMG foi criada em 1989, mediante determinação expressa no Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT da Constituição do Estado de Minas Gerais e a sua estrutura foi regulamentada pela Lei nº 11.539, de 22 de julho de 1994, estando vinculada à Secretaria de Educação - Subsecretaria de Ensino Superior", conforme reforma do Governo de Minas Gerais realizada em 2019, à qual compete formular e implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação e o ensino superior.

O Campus de Belo Horizonte teve sua estrutura definida pela mesma Lei, que autorizou a incorporação à UEMG da Fundação Mineira de Arte Aleijadinho - FUMA, hoje transformada em duas escolas: Música e Design; a Fundação Escola Guignard; o curso de Pedagogia do Instituto de Educação, transformado na Faculdade de Educação de Belo Horizonte, e o Serviço de Orientação e Seleção Profissional – SOSF, hoje convertida em Centro de Psicologia Aplicada – CENPA. Compõe o Campus Belo Horizonte ainda, a Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves,

criada pela Resolução CONUN/UEMG Nº 78, de 10 de setembro de 2005, com vistas a contribuir para a consolidação da missão institucional da UEMG relativa ao desenvolvimento de projetos de expansão e diversificação dos cursos oferecidos e, para a ampliação do acesso ao ensino superior no Estado.

No interior, a UEMG realizou, em convênio com prefeituras municipais, a instalação do curso de Pedagogia fora de sede em Poços de Caldas e das Unidades Acadêmicas em Barbacena, Frutal, João Monlevade, Leopoldina e Ubá com a oferta de cursos que buscam contribuir para a formação de profissionais e para a produção e difusão de conhecimentos, que reflitam os problemas, potencialidades e peculiaridades de diferentes regiões do Estado, com vistas à integração e ao desenvolvimento regional.

Por meio da Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013, foi prevista a estadualização das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG, de que trata o inciso I do § 2º do art. 129 do ADCT, a saber: Fundação Educacional de Carangola; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, de Diamantina; Fundação de Ensino Superior de Passos; Fundação Educacional de Ituiutaba; Fundação Cultural Campanha da Princesa, de Campanha e Fundação Educacional de Divinópolis; bem como os cursos de ensino superior mantidos pela Fundação Helena Antipoff, de Ibirité, estruturada nos termos do art. 100 da Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011, cujos processos de estadualização foi encerrado em novembro de 2014.

Com as últimas absorções efetivadas, a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG assumiu a posição de terceira maior universidade pública do Estado, está presente em 16 cidades do estado de Minas Gerais com seus 133 cursos de graduação, 26 cursos de especialização e oferecendo ensino de qualidade, contando ainda com polos de ensino a distância.

2.2. A Universidade Acadêmica de Abaeté

A Unidade Acadêmica de Abaeté da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, tem sua história vinculada à da Fundação Educacional de Divinópolis – FUNEDI, que foi criada pelo Governo do Estado de Minas Gerais através da Lei nº 3.503 de 04.11.1965 sob a denominação de Fundação Faculdade de Filosofia e Letras de Divinópolis – FAFID e em 1977, passou a denominar Fundação Educacional de Divinópolis – FUNEDI.

A FUNEDI, enquanto mantenedora de instituições de ensino superior, teve por objetivo principal, desde o início de seu funcionamento, manter e desenvolver, de conformidade com a legislação federal e estadual pertinente, estabelecimento integrado de ensino e pesquisa, de nível superior, destinado a proporcionar, a esse nível, formação acadêmica e profissional.

A partir de 2001, a criação do Instituto Superior de Educação de Divinópolis - ISED - determinou uma profunda mudança na estrutura do INESP, que transferiu à unidade recém-criada a responsabilidade pelos cursos de licenciatura, ficando com os cursos de bacharelado. Além do ISED, outras instituições de ensino superior foram criadas e mantidas pela FUNEDI: a Faculdade de Ciências Gerenciais – FACIG e o Instituto Superior de Educação de Cláudio – ISEC, no município de Cláudio/MG; o Instituto Superior de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas de Abaeté – ISAB e o Instituto Superior de Educação do Alto São Francisco - ISAF, no município de Abaeté/MG e o Instituto Superior de Ciências Agrárias - ISAP, no município de Pitangui/MG.

A história da UEMG e da FUNEDI inicia em 1989, quando a Assembleia Geral da Fundação Educacional de Divinópolis – FUNEDI, com base no disposto no parágrafo primeiro do Art. 82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989, optou por pertencer à Universidade e constituiu-se, por força do decreto governamental 40.359 de 28/04/99, que trata do credenciamento da Universidade, como Campus Fundacional agregado à UEMG, passando à condição de associada, a partir de 2005, nos termos do art. 129 do referido Ato.

Em 27 de julho de 2013 foi assinada a Lei nº 20.807, que dispôs sobre os procedimentos para que a absorção das fundações educacionais de ensino superior associadas à Universidade do Estado de Minas Gerais se efetivasse.

Em 3 de abril de 2014 foi assinado o Decreto nº 46.477, que regulamentou a absorção da Fundação Educacional de Divinópolis a partir de 03 de setembro de 2014. Assim, a partir desta data, as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Fundação Educacional de Divinópolis foram transferidas à Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, garantindo aos alunos da graduação o ensino público e gratuito.

A criação e manutenção pela FUNEDI, de instituições de ensino superior em várias cidades de Minas Gerais, sempre teve como princípio norteador a proposta inicial da Universidade do Estado de Minas Gerais, mesmo antes de sua absorção, que é o

princípio multicampi, que permite a cada uma das várias unidades localizadas em diversas regiões do Estado exercer sua vocação própria, contribuindo para o desenvolvimento das localidades sob sua área de influência.

A FUNEDI sempre foi considerada uma referência no Centro-Oeste Mineiro devido ao seu envolvimento com as questões sociais e ambientais, através do **ensino**, com os cursos de graduação, pós-graduação “lato sensu” e Mestrado Profissional em Desenvolvimento Social, recomendado pela CAPES, e pela sua participação em diversos projetos de **pesquisa** e **extensão** junto à comunidade de Divinópolis e nos municípios circunvizinhos, que ganham mais força com a sua absorção pela Universidade do Estado de Minas Gerais, garantindo assim a manutenção do seu princípio de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Instituto Superior de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas de Abaeté – ISAB no município de Abaeté/MG, foi criado pela FUNEDI em 2001 e mantido por ela até a absorção pela UEMG em 2014. A partir deste momento, as atividades de ensino, pesquisa e extensão em Abaeté passaram a seguir as orientações da UEMG, mas vinculadas a Divinópolis como estiveram desde o início.

A Unidade da UEMG de Divinópolis, sempre foi considerada uma referência na região do Alto São Francisco devido ao seu envolvimento com as questões sociais ambientais, através do ensino, com os cursos de graduação.

No entanto, o capítulo mais importante deste processo vem inaugurar uma nova era da instituição com a criação da Unidade de Abaeté a partir de sua desvinculação da Unidade de Divinópolis. Ato registrado em ata da reunião extraordinária do Conselho Universitário da UEMG – CONUN, em 06 de abril de 2017. Assim com a posse do Diretor e vice-diretor acadêmico em 22 de junho de 2017 na segunda reunião ordinária do CONUN, órgão máximo de decisão da Instituição, consolida-se a Unidade de Abaeté.

A partir de então a UEMG Unidade Abaeté vem trabalhando de forma autônoma indicando um futuro promissor no que se refere à melhoria dos serviços prestados, possibilidade de ampliação da oferta de cursos, avanços na área de pesquisa e extensão e consolidação da cidade de Abaeté como polo universitário regional.

Atualmente são ofertados pela UEMG - Unidade Acadêmica de Abaeté, os cursos de bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção, consolidados não só pelo índice crescente de procura pelos cursos, mas principalmente pela ampla absorção do mercado de trabalho regional em relação aos dos profissionais graduados nesta instituição. Além disso, conta ainda com o curso de Serviço Social, no qual teve seu último ingresso de alunos no ano de 2022.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

De acordo com o Regulamento pelo ato de Autorização Credenciado pelo Decreto Estadual s/nº de 20/05/2004 e pelo Recredenciamento: Protocolo e-MEC nº 200901733, o Curso de Ciências Contábeis da Unidade Acadêmica de Abaeté, foi autorizado a funcionar em 2006 em regime anual, com oferecimento de 50 (cinquenta) vagas anuais no turno noturno. A partir de 2016 o curso passou a ter autorização para oferta de 40 vagas, mas, devido à infraestrutura da unidade, oferta-se desde então, 30 vagas anuais.

Para a definição de competências e habilidades dos conteúdos curriculares, duração e da estruturação do curso, estágios e atividades complementares, foram consideradas as dinâmicas condições do perfil profissional exigido pela sociedade brasileira, sem, entretanto, descaracterizar a identidade regional da formação. Assim, é desenvolvido um trabalho procurando garantir a sua consequente aplicação, formando profissionais autônomos, capazes de desenvolver com segurança a sua profissão e que sejam capazes de interrogar constantemente sua própria prática.

Diante dessas considerações a Unidade Acadêmica oferece o curso de bacharelado em Ciências Contábeis com duração mínima de oito períodos letivos, carga horária total de 3.225 horas, incluindo 120 horas de atividades complementares, 330 horas de atividades de extensão e 180 horas de estágio supervisionado, além das disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas.

3.1. Justificativa

O Curso de graduação em Ciências Contábeis, conforme já evidenciado, foi criado no ano de 2006, quando a Unidade ainda não havia passado pelo procedimento de absorção por parte da UEMG.

À medida que a densidade demográfica se modifica e o mercado de trabalho se dinamiza, cresce a necessidade de profissionais bem preparados para colaborar com a qualidade de vida e o desenvolvimento regional, portanto, com a formação cultural, científica, acadêmica e profissional da população.

As constantes mudanças na situação socioeconômica têm acentuado e modificado as demandas e as pressões sociais a que as organizações são submetidas, e o crescimento do número de abertura de novas empresas todo ano, como por exemplo as MEIs. A Contabilidade assume importante papel nesse contexto, uma vez que o contador passa a atuar de forma estratégica, assumindo as funções que se espera do profissional da contabilidade graduado, tais como: auxiliar e fortalecer as tomadas de decisões nas empresas clientes, ações do dia a dia, como classificação de contas, geração de DARF, controle de obrigações acessórias, operação de sistemas contábeis, cadastro de novos clientes, acompanhamento de contas.

Nota-se que o Contador deve ser um profissional moderno, ágil, competente e bem informado para orientar os clientes dos serviços contábeis e facilitar as ações planejadas. Para tanto, deve manter-se atualizado e ter como seu guia profissional os princípios do Código de Ética Profissional do Contabilista. É um profissional que atuará em um mercado extremamente competitivo, executando serviços contábeis vinculados à empresas dos setores agrícola, industrial, financeiro, comercial, de serviços e do terceiro setor, sendo apto a analisar, compreender e processar informações contábeis, fundamentando-se em princípios, normas e regras estabelecidas a partir do conhecimento abstrato e do saber empírico, dotado de senso analítico e crítico, em consonância com os valores éticos, e ciente de suas responsabilidades perante a sociedade. exerce função social ao mostrar para as organizações e para a sociedade onde foram empregados seus recursos, não se limitando às questões legais e fiscais, mas abrangendo relevantes aspectos como os gerenciais, de produtividade, de eficiência e de transparência, tendo condições de integrar os conhecimentos técnicos e operacionais da profissão aos objetivos estratégicos da organização, limitando-se às funções do técnico em contabilidade

Os dados sócioeconômicos e de empregabilidade do Brasil demonstram que o fluxo de admissão e de contratação estão ampliando. Existe grande flexibilidade para

contratar e demitir trabalhadores e esse fenômeno é uma prática permanente dos empresários na economia brasileira.

Neste sentido, evidencia-se o município de Abaeté/MG que está localizado em uma região com grande potencial de exploração da pecuária, indústria e comércio, o que conseqüentemente denota uma grande possibilidade de explorar o nicho de mercado inerente a profissão contábil, já que os procedimentos de controle patrimonial e gerencial tem tendência de acompanhar o movimento do mercado.

Em termos de localização, o município de Abaeté/MG está se encontra na região centro oeste mineira distante 213 km de Belo Horizonte, acessada pela rodovia Gustavo Capanema MG 352, 135 km até a cidade de Pará de Minas, seguindo pela BR 262 por 50 km até a Rodovia Fernão Dias – BR 381, em Betim e daí 28 km até o centro de Belo Horizonte. Nos últimos anos a atividade de plantação de soja e comercialização de produtos rurais, tem fortalecido a necessidade de profissionais que tenham formação coerente para atender e auxiliar na crescenete demanda de empresas pessoas físicas, sobretudo no campo de patrimonial e gerencial.

Tendo como base um população estimada 23.263 habitantes para o ano de 2022, perfazendo um crescimento populacional a uma taxa de 0,23% ao ano, passando de 22.690 em 2010 para 23.263 em 2016 conforme estimativas do IBGE.

Segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 44,4%, passando de R\$ 165,8 milhões para R\$ 239,4 milhões. A estrutura econômica municipal demonstra participação expressiva do setor de Serviços, o qual responde por 54,5 do PIB municipal.

Em relação ao mercado de trabalho, conforme dados do último Censo Demográfico, o município possuía 11.486 pessoas economicamente ativas, onde 10.888 estavam ocupadas e 599 desocupadas. A taxa de participação ficou em 57,9% e a taxa de desocupação municipal foi de apenas 5,2%. A distribuição das pessoas ocupadas mostra que 38,5% tinha carteira assinada, 29,3% não tinha carteira assinada, 20,0% atuam por conta própria e 1,8% empregadores. Já os serviços públicos representavam 5,3% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos, e na produção para o próprio consumo representavam 5,1% dos ocupados.

O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 1.128,35. Entre

os homens o rendimento era de R\$ 1441,22 e entre as mulheres de R\$ 739,36, apontando uma diferença de 94,93% maior para os homens. A distribuição por grandes grupos de ocupação mostrou que os dois maiores grupos são dos trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, da caça e da pesca e ocupações elementares.

Conforme pode-se verificar no quadro abaixo, que faz um retrospecto dos últimos 10 anos, o curso de Ciências Contábeis desde a sua criação, contribui com a formação de profissionais para atuarem nesse mercado, com aumento significativo de inscritos após a absorção das suas atividades pela UEMG:

Quadro 1 - Relação anual candidatos por vaga, ingressantes e concluintes

Ano	Vagas – Vestibular	Candidatos por vaga	Ingressantes	Concluintes
2012	50	0,66	39	16
2013	50	0,78	25	17
2014	50	0,66	28	17
2015*	50	3,04	49	26
2016	30	6,57	29	24
2017	30	5,97	23	26
2018	30	5,47	32	33
2019	30	3,93	30	24
2020	30	3,33	30	17
2021	30	4,54	30	22

Fonte: Setor de Vestibular da Unidade Acadêmica de Abaeté e Sistema de Registro Acadêmico - GIZ.

*Do total de 50 vagas, 25 foram oferecidas pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e 25 pelo Vestibular Convencional da UEMG.

Observa-se, a partir da Quadro 1, que a partir do processo de absorção da Funedi pela UEMG, a relação do número de candidatos no por vaga teve significativo acréscimo, o que vem reforçar a importância do curso para Abaeté/MG e região.

Diante do exposto e do potencial econômico e social da região em que se encontra inserida a Unidade Acadêmica Abaeté descrita acima, justifica-se a existência do

curso de Ciências Contábeis no município, por visar capacitar um profissional contador apto a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; capaz de apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas. O curso visa ainda, formar profissionais aptos a colaborar para o desenvolvimento da região onde se insere. Nota-se que somente com a criação do referido curso no ano de 2006, é que começaram a surgir os primeiros escritórios de contabilidade com profissionais que tivessem formação a nível superior. Dando assim a sociedade maior possibilidade de prestação de serviços de qualidade e que esteja atinente às novas exigências do mercado.

3.2. Concepções, objetivos e finalidades

Estabelece o art. 205 da Constituição Brasileira, vigente desde 1988, que a educação visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O art. 43 da LDB (lei 9394/96) estabelece a finalidade da educação superior com vistas a estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, formar diplomados aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.

Ainda, no art. 44 da LDB, os cursos de graduação têm a função de trabalhar a complexidade do conhecimento em diversas perspectivas, desenvolvendo a arte de pensar, que supõe o adequado uso da lógica e das capacidades de desenvolver competências e habilidades para identificar objetivos de conhecimento, articulá-los, ordená-los e mobilizá-los; para interpretar processos políticos, teorias, conceitos, eixos valorativos e cognitivos; para criar e recriar soluções face a cada desafio operando e aplicando lógicas e evitando a fragmentação.

O Curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Abaeté é desenvolvido com objetivo de formar cidadãos capazes de entender a complexidade da realidade na qual estão inseridos. Busca-se formar sujeitos capazes de interferir pró-ativamente em sua

realidade de forma a contribuir para o desenvolvimento de comunidade local, regional e nacional.

A finalidade do curso é ter egressos capazes de “compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação” (CNE/CES 10, 2004).

O curso de Ciências Contábeis oferecido pela UEMG, Unidade Acadêmica Abaeté, em consonância com o Artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 10/2004, tem em sua concepção a formação de profissionais que atendam as demandas do mercado. Este profissional terá condições de “utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através

da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais” (CNE/CES 10, 2004).

O curso de graduação em Ciências Contábeis tem a finalidade de proporcionar ao egresso, condições de desempenhar adequadamente seu papel formativo na sociedade em que está inserido com especial atenção à articulação entre equipes multidisciplinares a partir da consciência de que a realidade está em constante mutação e necessita, para uma razoável mudança, de agentes detentores de conhecimentos muito além do que puramente técnicos.

O conceito da interdisciplinaridade e do conhecimento de que a Ciência Contábil é uma parte de um conhecimento maior, é o principal objetivo do curso de graduação na Unidade Acadêmica de Abaeté.

3.3. Diretrizes do Processo de Ensino-Aprendizagem e Internacionalização das Práticas Formativas

Em linha com o preconizado pelas Universidade públicas e Normativos Internacionais, o processo de ensino-aprendizagem é norteado pelo conceito da Ciência Contábil como uma Ciência Social Aplicada, realizada com os valores da ética profissional, Visão global de negócios e da atuação profissional, Valorização da participação, do diálogo e da problematização da realidade vivenciada, Formação como tempo de vivência profissional (sem a separação entre o tempo de formar e o tempo de atuar), Articulação constante da teoria com a prática cotidiana, Formação a partir das experiências da produção coletiva, Abordagem crítica, reflexiva e contextualizada dos conteúdos e das práticas, Busca da autonomia do aluno, Pesquisa e extensão como elementos do desenvolvimento das habilidades.

Nas práticas pedagógicas inseridas no contexto da UEMG Abaeté, todo processo de ensino deve ser centrado no aluno. Com isso, deve ser ampliada a consciência de que o processo de aprender é uma decisão pessoal e intransferível. Nesse sentido, as responsabilidades do docente e do aluno devem ser clarificadas, sendo o docente um facilitador e motivador do processo de aprendizagem por parte dos alunos. Assim, os parâmetros institucionais (da Faculdade e do Departamento) deverão ser observados. Além disso, as ações do processo de aprendizagem são individuais e coletivas e ambas contribuem para a eficácia do aprendizado e devem ser estimuladas. As vivências devem ser balizadas em: Planejar, Assisitir, Praticar, Pequisar, Discutir, Vivenciar a Realidade.

A internacionalização da Normas voltadas as práticas das Ciências Contábeis também é observada como sendo relevante ao processo formativo, pois, com a inserção das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFR*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) adotadas no Brasil a partir de 2010. Sendo assim, as demandas internacionais se encontram incorporadas nas ementas e conteúdos programáticos das disciplinas que devem servir de parâmetro para condução do processo de ensino-aprendizagem, considerando as diretrizes preconizadas pelos seguintes órgãos internacionais: **International Federation of Accountants (IFAC®), International Accounting Education Standards Board (IAESB), Association of Chartered Certified Accountants (ACCA), Association of Chartered Certified Accountants (CIMA)**

4. JUSTIFICATIVA DE REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Com vistas a atender a Resolução CNE/CES 7/2018 no qual estabelece diretrizes da Extensão no Ensino Superior, o presente Projeto Pedagógico foi atualizado no ano de 2023. A Resolução CNE/CES 7/18 regulamenta que, especificamente em relação às atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, deverá ser previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) e demais normativos próprios das IES, o cumprimento de atividades que vinculem à formação dos discentes, a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Isto deve se dar por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com questões complexas contemporâneas de contexto social, formação cidadã dos estudantes, a partir da vivência de conhecimentos, de modo interprofissional e interdisciplinar integrada à matriz curricular e com composição de no mínimo 10% do total da carga horária curricular do curso. Deve-se, ainda, serem tais atividades registradas na documentação do discente como forma de seu reconhecimento formativo (Brasil, 2018).

Para além das diretrizes da Resolução 7/2018, através do NDE e Colegiado de curso, o presente Projeto Pedagógico é objeto constante de revisão e adequações de forma a atender as especificidades e atualidades pertinentes à formação do futuro profissional contábil.

5. PERFIL DO PROFISSIONAL

O perfil dos egressos da UEMG, Unidade Acadêmica de Abaeté, deve estar em consonância com as necessidades do mundo atual. Os profissionais devem saber não apenas reagir em conformidade à realidade que os cercam, mas também transformá-la. O perfil esperado para esses egressos é o do profissional com visão multidisciplinar, com sólida formação básica e técnica em diferentes áreas de conhecimento, permitindo, assim, a capacidade de compreender questões técnicas, científicas e socioeconômicas nas várias áreas de conhecimento relacionadas ao exercício da profissão e a adaptação, com maior facilidade, à sua área de atuação.

Para a formação de profissionais com o perfil desejado, são oferecidos conhecimentos que os capacitem para uma efetiva atuação em um ambiente econômico globalizado, exercendo como principais competências e habilidades gerais:

- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações, com reconhecido nível de precisão;
- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar de suas atividades;
- Ser sensível às mudanças impostas pela dinâmica social e econômica;
- Possuir uma visão global e humanística que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo cada dia mais diversificado e interdependente;
- Estar em sintonia com as necessidades do mundo moderno, sabendo não apenas reagir em conformidade, mas também transformá-lo;
- Sensibilizar-se como componente de apoio em processos decisórios.

Para a realização desse perfil faz-se necessário também considerar o caráter dinâmico do profissional, que é constantemente desafiada e influenciada pela estrutura e conjuntura do país, por legislação e por normalização dos órgãos fiscalizadores da atividade econômica e dos órgãos de classe.

Portanto, os cursos da Unidade Acadêmica de Abaeté buscam uma formação integral contemplando tanto as esferas do, ser quanto às esferas do fazer. Assim, da união dessas duas filosofias, o curso forma bacharéis dotados de conhecimentos gerais e aplicados em suas respectivas áreas. Esses profissionais são capazes de assumir a responsabilidade dos serviços de organizações, tanto privadas quanto públicas.

5.1. Inserção social e profissional

O ambiente de mudanças pelo qual a sociedade mundial e, especificamente, a brasileira vem passando nos últimos anos, atingiu todas as profissões de forma decisiva. Os contadores, que já exerciam suas atividades, tiveram que se adaptar rapidamente às alterações de ordem social, tecnológica, econômica e legal, entre outras.

O Curso de bacharelado em Ciências Contábeis, pela sua grandeza, se fundamenta em princípios, leis e outras normas decorrentes das relações sociais entre pessoas, empresas e instituições em geral sendo, portanto, vinculada à área de ciências sociais aplicadas. Pelo fato da contabilidade estar se tornando, ao longo dos tempos, cada vez mais importante para a sociedade, aquela se tornou requisito fundamental para as empresas, apresentando-se hoje como ferramenta imprescindível no processo de gestão das organizações.

A profissão contábil é rica em relação às oportunidades e o campo de atuação é vasto e promissor. São alguns exemplos de áreas de atuação dos contadores, as seguintes áreas relacionadas: Contabilidade Empresarial, Pública, Industrial, Bancária, Hospitalar, Imobiliária, Agrícola, Auditoria, Analista Econômico e Financeiro, Perito, Consultor, Empresário Contábil, Pesquisador, Escritor e outros. Diante da sua imensa inserção social a contabilidade e o contador devem manter-se sempre atentos aos bons procedimentos éticos, sobretudo no que se refere à honestidade, dignidade e liberdade profissional.

O curso de bacharelado em Ciências Contábeis da Unidade Acadêmica de Abaeté visa à formação de profissionais providos de conhecimentos que os capacitem para uma efetiva atuação em um ambiente econômico globalizado, se constituindo nos profissionais facilitadores dos negócios empresariais, exercendo, como principais competências, formas de evidenciar as informações quantitativas e qualitativas quanto à saúde econômica e financeira da empresa.

Os egressos já atendem às demandas de empresas locais, pois vários formados já atuam como contadores de empresas e donos de escritórios de prestação de serviços em contabilidade. Além de transformações quanto ao mercado em que atuam, acredita-se que os egressos assimilaram conhecimentos que foram construídos de forma a transformar a sua própria realidade e a realidade de quem os cerca.

6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Na formação profissional, preconiza-se uma estreita relação entre o trabalho profissional e as atividades acadêmicas. A pesquisa configura-se como um dos elementos que possibilitam esta indissociabilidade, o que faz com que a atividade seja constitutiva do processo de formação do profissional. Assim, pesquisa é uma forma de que o profissional dispõe para conhecer a realidade na qual desenvolve suas atividades.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão na UEMG Unidade Acadêmica de Abaeté, ocorrem de forma integrada, pois contam com a participação do corpo docente e discente, mediante um trabalho que prioriza, sobretudo, a interdisciplinaridade. Esta integração tem como orientação básica os núcleos estruturantes da formação profissional.

A maneira como os cursos foram estruturados buscam uma integração entre teoria e prática profissional, na medida em que ambas fornecem bases para a aquisição de conhecimentos e habilidades fundamentais para o exercício profissional. Cabe destacar a preocupação constante com os aspectos éticos que, inerentes tanto às atividades teóricas quanto às práticas, objetiva um contato do aluno com a realidade empresarial e com os diferentes espaços profissionais.

Ainda em relação ao ensino, outro avanço relevante ocorrido na UEMG Unidade Abaeté, refere-se ao oferecimento, em agosto de 2008, do curso de pós-graduação

lato sensu em Gestão de Pessoas. Já em 2011, foram oferecidos outros dois cursos de pós-graduação *lato sensu*: Gestão Empresarial e Contabilidade, Controladoria e Finanças, com vistas a ampliar a especialização dos alunos no âmbito da Administração e das Ciências Contábeis. Para o ano de 2020 estava prevista a oferta de um novo curso de pós-graduação *lato sensu* na área de Cooperativismo, já que o setor tem grande representatividade na cidade e região, contudo a pandemia de Covid-19 acabou impossibilitando a oferta do mesmo, sendo que para o ano de 2023 existe a previsibilidade de retomada dos trâmites para a oferta.

A monitoria também representa grande destaque em relação às atividades de ensino. A Unidade através de editais institucionais como os do Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica - PEMA, oferta aos discentes a possibilidade de interagir com os conteúdos inerentes a cada disciplina, considerando o auxílio mútuo aos demais discentes. As atividades em sua maioria oferecem ainda auxílio financeiro aos discentes através de bolsas de monitoria.

A pesquisa, como atividade institucional da UEMG Unidade Acadêmica de Abaeté, está, fundamentalmente, ligada ao ensino e à extensão, fato ainda mais caracterizado devido ao atendimento da Resolução 7/2018, conforme já supramencionado.

O reconhecimento da pesquisa como elemento constitutivo da formação e da atividade profissional implica o desenvolvimento da capacidade do aluno para apreender os problemas específicos de seu tempo sócio-histórico, submetê-los a uma apreciação crítica e deles extrair a significação que extrapola o âmbito da imediatividade com que emergem.

As atividades de pesquisa são desenvolvidas mediante orientação dos respectivos professores e de projetos específicos, desenvolvidos por professores e alunos, com a efetiva participação destes.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso, no curso de bacharelado em Ciências Contábeis, construídos ao longo dos sétimo e oitavo períodos, oferecem também a oportunidade de o aluno realizar pesquisa de campo, bem como elaborar, com definição de problemas e objetivos, construção de referencial teórico, metodologia de pesquisa, análise e interpretação de dados e conclusão, as suas atividades acadêmicas.

Além disso, os docentes podem submeter seus projetos de pesquisa, e também de extensão, às Instituições de fomento, como, por exemplo, FAPEMIG e CNPq, que, além da viabilização da pesquisa na Unidade, possibilitam a produção de conhecimento, que beneficia a comunidade.

A extensão na UEMG Unidade Acadêmica de Abaeté, está vinculada ainda a diversos aspectos, em especial às atividades complementares. Nesse sentido, o curso mantém na grade curricular a obrigatoriedade de cumprimento de créditos mínimos com atividades de extensão em cada semestre, no qual a carga horária total deve ser cumprida ao longo de todo o curso. Entre outras atividades, a UEMG Abaeté tem uma programação regular de atividades extensionistas, bem como oficinas e cursos de curta duração. As atividades de extensão desenvolvidas dirigem-se à comunidade, aos próprios alunos e professores dos cursos mantidos pela Unidade.

A Constituição Federal de 1988 preconiza que “*as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão*”. Além da autonomia universitária para o desenvolvimento das suas atividades e gestão financeira e patrimonial, o constituinte estabeleceu como cerne da vida universitária a relação Ensino, Pesquisa e Extensão. A Lei Federal nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), nos artigos 43 e 44, destaca a Extensão como uma responsabilidade da educação superior para a divulgação do conhecimento científico e tecnológico e da criação cultural para a sociedade por meio de cursos e programas.

Conforme FORPROEX¹ (2012, p. 28), a Extensão Universitária significa “(...) um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. Tal processo ocorre sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa noção mostra que não somente a Universidade é transformada à medida que o conhecimento produzido é difundido na comunidade acadêmica, mas também a sociedade, como comunidade externa, ao interagir com a Universidade

¹ O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) é um espaço fundamental para a construção, desenvolvimento e avaliação da Política Nacional de Extensão Universitária. A UEMG também é representada nesse espaço por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEx) e estrutura sua concepção extensionista na Política Nacional.

pode transformar-se e ampliar seus horizontes culturais, científicos e políticos.

Cada Universidade estrutura as suas ações extensionistas, bem como de ensino e pesquisa, considerando a missão institucional e as normativas constitucionais e infraconstitucionais.

Na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), a Pró-Reitoria de Extensão (PROEx), conforme prevê o Estatuto, tem a incumbência de zelar pelos inúmeros processos extensionistas que fazem parte da vida universitária.

Nas Unidades Acadêmicas, cada Coordenadoria de Extensão tem o papel de fomentar, acompanhar e divulgar as atividades extensionistas. O art. 61 da Resolução CONUN/UEMG nº 374/2017, de 26 de outubro 2017, prevê que as atividades de extensão são indissociáveis das atividades de ensino e pesquisa, sendo que cabe às Unidades da UEMG a sua realização. As Unidades podem contar com outros órgãos, instituições ou movimentos sociais na execução das atividades extensionistas com foco em sua missão institucional.

A aprovação da Resolução COEPE/UEMG nº 130/2013 contribuiu para uma nova concepção universitária sobre a Extensão. Portanto, se fundamental que a Universidade mantenha Programas Institucionais de Extensão para executar ações relacionadas às temáticas propostas. O objetivo geral dos programas é “reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função de exigências sociais contemporâneas, indispensável à formação do estudante” (UEMG, 2013, p. 3).

Os seguintes programas foram criados e estão funcionando na Universidade: I. Ações Afirmativas e Relações Étnico-Raciais; II. Direitos das Crianças e Adolescentes; III. Cultura e Desenvolvimento; IV. Educação do Campo; V. Educação Integral e VI. Direitos à Produção e ao Acesso à Arte e à Cultura.

As atividades extensionistas podem ser classificadas em 6 (seis) modalidades: programa, projeto, curso, evento, prestação de serviço e produção técnica, artística e cultural. Essas atividades foram concebidas pela PROEx/UEMG em sintonia com a Política Nacional de Extensão Universitária.

Quadro 2 - Atividades extensionistas por modalidade

Modalidade	Conceito	Tempo
Programa Projeto Ação processual e contínua de caráter educativo, social,	Conjunto articulado de projetos e outras ação de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.	-
Projeto	Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode ou não estar vinculado a um programa.	-
Curso	Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.	Mínimo de 4 horas.
Evento	Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.	-
Prestação de Serviço	Realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.) e se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem. Quando a prestação de serviço é oferecida como curso ou projeto de extensão deve ser registrada como tal (curso ou projeto).	-
Produção técnica, artística e cultural	Caracteriza-se como a produção de publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão, para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica. Embora não sejam consideradas como ações de extensão – na realidade, o processo de sua produção é parte da implementação da ação de extensão, gerando-as como resultado - as publicações e outros produtos acadêmicos de extensão devem ser registrados e relatados.	-

Fonte: UEMG, 2023.

Todas as atividades extensionistas devem ser cadastradas pelo professor coordenador no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da UEMG (SIGA). Após a efetivação do cadastro o Coordenador de Extensão da unidade efetua a validação ou reprovação da proposta, considerando a natureza e os requisitos para a execução da proposta. Desse modo, o professor coordenador e a equipe que desenvolve as atividades extensionistas, bem como os participantes serão certificados.

Além de projetos extensionistas, a Unidade de Abaeté tem realizado eventos de diversas naturezas como Seminário, Ciclo de Debates (Semana do Contador, Semana do Administrador, Semana do Serviço Social) e minicursos. É importante ressaltar que a criação da Diretoria Acadêmica da Unidade de Abaeté e a Coordenação de Pesquisa e Extensão no ano de 2017 impulsionou a realização de atividades extensionistas.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1. Carga Horária e integralização do curso

O curso de Ciências Contábeis, apesar de possuir autorização para a oferta de 40 vagas anuais, devido à infraestrutura da unidade, disponibiliza 30 vagas anuais. O curso é ministrado com carga horária mínima de 3.225 horas com prazo de integralização em, no mínimo, oito e no máximo, quatorze semestres; equivalente a quatro e sete anos respectivamente.

O curso de Ciências Contábeis na UEMG - Unidade Abaeté é presencial, porém considerando a Portaria nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019 as IES podem introduzir até o limite de 40% da horaria total do curso na modalidade EAD na organização pedagógica e curricular de seu curso de graduação.

Trata-se de conteúdos de formação básica e complementar da formação do Contador, contidos neste PPC, não podendo de maneira alguma oferecer disciplinas de formação profissional na modalidade de ensino a distância – EAD. Salvo pelo motivo de força maior e imprevisibilidades. Tais conteúdos deverão ser previamente discutidos pelo NDE do Curso de Ciências Contábeis e aprovados em Colegiado. O limite máximo de carga horária na modalidade de ensino à distância – EAD que poderá ser ofertado pelo curso de Ciências Contábeis é de 400 (quatrocentas) horas de conteúdos de formação Básica; conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e ainda conteúdos de formação Complementar, observando sempre a Portaria nº 2.117 de 06/12/2019. O Curso de Ciências Contábeis, através do seu NDE e Colegiado, tem total autonomia em definir se irá ou não ofertar tais conteúdos na modalidade de ensino a distância – EAD.

A carga horária do curso é distribuída em semestres de 18 (dezoito) semanas, divididas em 6 (seis) dias letivos, com sábados letivos suficientes para perfazer o total de 100 (cem) dias letivos por semestre e 200 (duzentos) dias letivos por ano, conforme estabelece a legislação educacional em vigor.

7.2. Processo Seletivo

O ingresso do aluno no curso de bacharelado em Ciências Contábeis ocorre através do preenchimento das vagas disponibilizadas por meio do vestibular, via Sistema de Seleção Unificada (SiSU), Enem, Reopção, Transferência e Obtenção de Novo Título.

7.3. Regime de matrícula

A matrícula no curso é feita por disciplinas, à escolha do aluno dentre as oferecidas, subordinada a um sistema de pré-requisitos e observada a compatibilidade de horários, permitindo ao aluno a flexibilização do currículo e maior poder de decisão sobre a sua formação acadêmica.

Sua renovação deve ser feita semestralmente, nos prazos estabelecidos no Calendário Escolar.

As disciplinas e demais atividades do curso apresentam a carga horária organizada dentro do sistema de créditos, em que 18 horas/aula correspondem a 15 horas relógio, equivalente a 1 crédito.

De acordo com a normatização interna da UEMG, ao renovar a matrícula o aluno deve observar o limite mínimo de 8 e máximo de 32 créditos a serem cursados no semestre.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

8.1. Conteúdos Curriculares Obrigatórios (OBR)

Consubstanciado nos objetivos e no perfil do egresso já elencados anteriormente, o Curso de bacharelado em Ciências Contábeis da UEMG Unidde Abaeté agrupa seu conteúdos curriculares a partir de três dimensões. Conforme estabelecido no Art. 5º da Resolução CNE/CES nº 10 de 16 de dezembro de 2004 e na Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), são eles:

I - Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III – Conteúdos de Formação Teórico Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática

em Laboratório de Informática que utiliza o *software de automação* contábil *Makroweb* específico para a escrituração e gerenciamento de empresas.

O princípio deste art. 5º da Resolução CNE/CES nº 10 é o de fomentar as instituições de ensino superior o padrão de qualidade para atendimento ao disposto no art. 43, incisos II e III, da LDB nº 9.394/96 e o seu comprometimento no campo do desenvolvimento social, preparando profissionais aptos para as mudanças, com autonomia intelectual e de conhecimento, para ajustamento às necessidades emergentes. Como diz o Relator Conselheiro Edson de Oliveira Nunes, da Câmara de Educação Superior, em seu Parecer CNE/CES nº 269/2004, as Diretrizes Curriculares Nacionais “devem refletir uma dinâmica que atenda aos diferentes perfis de desempenho a cada momento, exigidos pela sociedade, nessa heterogeneidade das mudanças sociais sempre acompanhadas de novas e mais sofisticadas tecnologias, a exigir contínuas revisões do Projeto Pedagógico de um curso para que se constitua a caixa de ressonância dessas efetivas demandas”. E mais, que o referencial deve servir de modelo de flexibilidade e priorização das áreas de conhecimento para a construção de currículo pleno, induzindo à criação de diferentes formações e habilitações adequadas às expectativas de maior amplitude, naquilo que é geral e comum a todos, e ao mesmo tempo, atendam ao comunitário regional e local, segundo as exigências do meio e de cada época.

Todas estas abordagens tomam corpo em uma estrutura curricular organizada a partir de eixos temáticos essenciais, apontados abaixo na Tabela 2 demonstrando cada eixo temático e sua devida composição na organização curricular do curso:

Quadro 3: Composição das Dimensões do Conteúdo Curricular do curso

Dimensões do Conteúdo Curricular	C/H	%
Formação Básica	990	30,70%
Formação Profissional	1.230	38,14%
Formação Teórico Prática	1.005	31,16%
Total	3.225	100%

Fonte: Dados do curso

A Quadro 3 abaixo apresenta as disciplinas do curso, juntamente com seus códigos de identificação.

Quadro 4 - Códigos e disciplinas

FB01	Sociologia	FP05	Análise das Demonstrações Contábeis
FB02	Leitura e Produção de Textos	FP06	Planejamento e Contabilidade Tributária
FB03	Instituições de Direito	FP07	Contabilidade Avançada II

FB04	Teoria Geral da Administração	FP08	Gestão e Finanças Públicas
FB05	Matemática	FP09	Contabilidade Gerencial
FB06	Economia	FP10	Contabilidade e Análise de Custos I
FB07	Direito Empresarial	FP11	Contabilidade e Análise de Custos II
FB08	Ética do Profissional Contábil	FP12	Perícia, Avaliação e Arbitragem
FB09	Matemática Financeira	FP13	Finanças Empresariais
FB10	Direito e Legislação Tributária	FP14	Empreendedorismo
FB11	Tecnologia da Informação	FP15	Controladoria
FB12	Filosofia	FP16	Teoria Geral da Contabilidade
FB13	Direito Trabalhista e Legislação Social	FP17	Auditoria
FB14	Estatística Aplicada	FP18	Contabilidade Internacional
FB15	Psicologia Organizacional	FP19	Contabilidade Aplicada ao Setor Público
FB16	Gestão de Recursos Humanos	FP20	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio
FB17	Metodologia Científica	FTP01	Laboratório de Prática Contábil
FB18	Responsabilidade Sócioambiental	FTP02	Estágio Supervisionado I
FB19	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade e Finanças	FTP03	Estágio Supervisionado II
FP01	Contabilidade I	FTP04	Trabalho de Conclusão de Curso I
FP02	Contabilidade II	FTP05	Trabalho de Conclusão de Curso II
FP03	Estrutura das Demonstrações Contábeis	FTP06	Elaboração de Trabalhos Científicos I
FP04	Contabilidade Avançada I	FTP07	Elaboração de Trabalhos Científicos II

Fonte: Dados do curso

A Quadro 5, na sequência, apresenta o currículo do curso de bacharelado em Ciências Contábeis, relacionando as dimensões dos conteúdos curriculares às áreas definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e as disciplinas que são ofertadas pelo curso.

Quadro 5 - Currículo do Curso de Ciências Contábeis

Eixo	Área	Disciplina	C/H.	
Formação Básica (FB)	Administração	Teoria Geral da Administração	60	
	Antropologia e Sociologia	Sociologia	60	
		Filosofia e Ética	Filosofia	60
	Filosofia e Ética	Ética e Legislação Profissional	30	
		Psicologia e Comportamento	Psicologia Organizacional	45
			Responsabilidade Socioambiental	30
	Psicologia e Comportamento	Gestão de Recursos Humanos	60	
		Economia	Economia	60
	Matemática e Estatística	Matemática e Estatística	Matemática	60
			Matemática Financeira	60
			Estatística Aplicada	60
			Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade e Finanças	45

Eixo	Área	Disciplina	C/H.
	Comunicação e Informação	Leitura e Produção de Textos	60
		Metodologia Científica	60
	Ciências Jurídicas	Instituição de Direito	60
		Direito Empresarial	60
		Direito e Legislação Tributária	60
		Direito Trabalhista e Legislação Social	60
Carga horária total			990

Formação Profissional (FP)	Contabilidade Básica	Contabilidade I	60
		Contabilidade II	60
		Contabilidade Avançada I	60
		Planejamento e Contabilidade Tributária	60
		Estrutura das Demonstrações Contábeis	60
	Contabilidade de Custos	Contabilidade e Análise de Custos I	60
		Contabilidade e Análise de Custos II	60
	Contabilidade Avançada	Contabilidade Avançada II	60
		Contabilidade Internacional	45
	Perícia, Auditoria e Controladoria	Auditoria	60
		Controladoria	60
		Perícia Contábil e Arbitragem	60
	Financeira e Orçamentária	Finanças Empresariais	60
	Teoria da Contabilidade	Teoria da Contabilidade	60
	Contabilidade Rural	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	45
	Contabilidade Pública	Gestão de Finanças Públicas	60
		Contabilidade Aplicada ao Setor Público	60
	Sistemas de Informação	Tecnologia da Informação	60
		Empreendedorismo	60
	Contabilidade Gerencial	Contabilidade Gerencial	60
Análise das Demonstrações Contábeis		60	
Carga horária total			1.230

Formação Teórica Prática (FTP)	Prática em Laboratório	Laboratório de Prática Contábil	60
	Trabalho de Conclusão de Curso	Elaboração de Artigos Científicos I	30
		Elaboração de Artigos Científicos II	30

	TCC I	15
	TCC II	15
	Estágio Supervisionado I e II	180
	Atividades Complementares	120
	Atividades de Extensão	330
	Disciplina Eletiva	45
	Disciplinas Optativas	180
	Carga horária total	1.005
	Carga Horária Total do Curso	3.225

Fonte: Dados do Curso

8.2. Disciplinas Optativas (OP) e Eletivas

Em sua estrutura curricular, o curso contempla, conforme observado acima, carga horária para disciplinas optativas que, juntamente com as disciplinas obrigatórias, compõem percursos formativos que são oferecidos aos estudantes. As disciplinas optativas estão previstas para o 2º, 4º, 6º e 8º períodos do curso.

Para fins de enriquecimento cultural e/ou atualização de conhecimentos que complementem a formação acadêmica, o aluno (a) deve cursar duas disciplinas eletivas, correspondentes a 45 horas ou 3 créditos cada, em qualquer momento do curso de Ciências Contábeis, desde que tais disciplinas não pertençam ao currículo de seu curso.

As disciplinas optativas, que permitem aos estudantes realizarem uma preparação diferenciada de acordo com o interesse de um dado grupo de estudantes, perfazem um total 180 horas ou 12 créditos. Essas disciplinas estão relacionadas no currículo do curso e apresentam congruência com a área de formação do bacharel em Ciências Contábeis, possibilitando o aprofundamento de estudos.

A oferta das disciplinas optativas e eletivas podem ser cursadas por meio de aulas presenciais ou na modalidade EaD, desde que não ultrapasse 20% da carga horária total do curso.

8.3. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado (Apêndice A) tem como função integrar teoria e prática e representa um momento de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional. Ele proporciona ao aluno a participação em situações reais de trabalho, consolida a sua profissionalização e

explora as competências básicas indispensáveis para uma formação profissional ética e responsável.

Considera-se que o estágio é um período de estudos práticos para aprendizagem e experiência. Envolve supervisão e, ainda, revisão, correção e exame cuidadoso. O estágio, quando visto como uma atividade que pode trazer consideráveis benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e para o estagiário, no que diz respeito à sua formação, certamente trará resultados positivos. Esses resultados são ainda mais importantes quando se tem consciência de que a maior beneficiada será a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade.

O estágio supervisionado é desenvolvido a fim de que o estudante possa: i) adquirir experiência prática na linha de formação, sob condições programadas; ii) obter uma complementação do processo ensino-aprendizagem a ser desenvolvido em situações reais de trabalho, inerente à contabilidade das organizações; iii) aplicar os conhecimentos adquiridos no curso, com vistas a um eficiente exercício profissional.

Além disso, o estágio permite ao aluno identificar as habilidades requeridas para o exercício profissional, em relação a análise de situações organizacionais, proposição de mudanças e soluções adequadas; desenvolver a capacidade de iniciativa, de relacionamento humano, a maturidade emocional e os princípios éticos em relação ao desempenho profissional; e promover o processo de integração organização-universidade, possibilitando o intercâmbio de conhecimento.

O estágio curricular supervisionado do curso de Ciências Contábeis da UEMG, Unidade Abaeté, é desenvolvido em qualquer organização, de prestação de serviços contábeis ou que possua departamento contábil, seja ela pública ou privada, que viabilize, mediante um supervisor contador, a efetiva realização sistematizada do estágio. O aluno pode também realizar o estágio na sua própria empresa, em organização pública ou privada onde trabalhe ou seja titular de cargo executivo, desde que sob supervisão de um bacharel-contador e mediante autorização do Coordenador de Estágio.

Durante a realização do estágio, o aluno tem como supervisor de estágio, na empresa onde o realiza, um contabilista ou contador devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e que atue diretamente na área contábil.

O estágio é realizado no 5º e 6º períodos do curso, com a carga horária de sessenta horas por período, sendo 30 horas em sala de aula destinada à orientação de um professor da Unidade Acadêmica de Abaeté, e 60 horas em campo, na organização em que realiza o estágio e deverá abranger atividades que possibilitem a execução das tarefas mínimas exigidas para o período.

A avaliação do estágio é realizada considerando aspectos relacionados com o cumprimento do número mínimo de horas exigidas por disposição curricular, sendo obrigatória a frequência mínima de 75% das aulas destinadas a orientação e 100% no cumprimento das horas em campo, ou seja, na empresa onde estiver realizando o mesmo. Além disso, a avaliação também aborda aspectos relacionados com a transferência de técnicas e processos de aprendizado objetivados pelo estágio, para complementar a formação profissional do estudante.

As atribuições de cada sujeito envolvido no processo do estágio estão discriminadas no Regulamento de Estágio do Curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Abaeté (APÊNDICE A).

No caso dos estagiários amparados pelo Decreto 1.044/69 ou pela Lei 6.202/75, o estágio é cumprido após o retorno do período de afastamento.

O estágio supervisionado (APÊNDICE A) é essencial à formação acadêmica e profissional dos futuros contadores, que têm a tarefa de levar para o mercado de trabalho, uma contabilidade pensada em conformidade com as demandas mais contemporâneas. Os novos profissionais deverão desenvolver uma contabilidade que atenda a mercados locais e regionais sem deixar de seguir os critérios internacionais.

Nesse processo, mesclando os conhecimentos adquiridos em sala de aula com as experiências vivenciadas nas organizações através do estágio, os alunos tornam-se profissionais completos e diferenciados, trazendo para a região uma nova visão sobre a profissão contábil.

8.4 Atividades Complementares

Ao longo do curso são oferecidas atividades complementares (Apêndice B) enriquecendo o processo formativo do aluno como um todo. Seminários, apresentações, exposições, participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas técnicas, ações de caráter científico, técnico e comunitário, produções

coletivas, monitorias, resolução de situações-problema, estudos dirigidos, estudos autônomos (orientado por professor da instituição), aprendizado de novas tecnologias de comunicação e relatórios de pesquisas são modalidades, dentre outras atividades, deste processo formativo. Essas atividades, por possuírem um caráter de formação cultural mais abrangente, são cumpridas pelo aluno na própria instituição ou em outros espaços extra acadêmicos.

Esta diversidade dos espaços educacionais e a conseqüente ampliação do universo cultural têm como pressuposto a flexibilização dos currículos e a possibilidade de o aluno complementar sua formação profissional de maneira autônoma.

A realização de tais atividades na instituição conta com a orientação dos docentes do curso. Estas envolvem atividades de natureza técnica, científica e cultural, de forma a enriquecer a formação do discente. A matriz curricular estabelece uma carga horária de 144 horas aula, 120 horas/relogio de atividades complementares para o curso.

A Coordenação de Curso e/ou de Atividades Complementares de Graduação, é responsável por orientar os alunos no cumprimento da carga horária prevista para as Atividades Complementares, receber e validar a documentação relativa às atividades cumpridas.

As atividades complementares, que devem ser cumpridas durante todo o curso, para efeito de registro e controle acadêmico, são divididas em dois grupos. No grupo 1 (um) estão inclusas as atividades de ensino, tais como: monitoria de disciplinas e tutorias voluntárias, cursos realizados em outras áreas afins, participação em projetos de ensino, estágio facultativo supervisionado (extracurricular), estudos dirigidos, roda de conversa, estudos autônomos, participação em seminários, palestras, simpósios, congressos, encontros, conferências, cursos de atualização profissional, oficinas e eventos cujos temas sejam relacionados ao curso. O grupo 2 (dois) contempla as atividades de pesquisa e produção científica, com ou sem fomento, e publicação de trabalhos, que podem envolver: iniciação científica, produção científica, publicação de artigos, sites, papers, capítulo de livro, apresentação de trabalhos em eventos científicos ou similares, estudos desenvolvidos em organizações empresarias, premiação científica, técnica e artística ou outra condecoração por relevantes serviços prestados.

Do número mínimo de horas de atividades complementares (APÊNDICE B) que o aluno deve comprovar junto ao Coordenador de Atividades Complementares e/ou ao Coordenador do Curso, caso o primeiro esteja impedido ou cujo cargo esteja vago, pelo menos 36 horas devem ser cumpridas em: monitoria de disciplinas e tutorias voluntárias, estudos dirigidos, roda de conversa e/ou estudos e o restante fora da Unidade Acadêmica de Abaeté. Cabe também ao Coordenador de Atividades Complementares e/ou Coordenador do Curso julgar a veracidade e legitimidade dos comprovantes de cumprimento de cada atividade, entregue pelos discentes. O registro dessas atividades complementares é realizado pelo Coordenador de Atividades Complementares e/ou Coordenador de Curso, sendo que o Relatório de Atividades Complementares (RAC) poderá ser solicitado pelo aluno para verificação da carga horária já cumprida apenas uma vez durante o semestre letivo.

8.5 Atividades de Extensão

São atividades que se integram à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade do Estado de Minas Gerais - COEPE/UEMG, no uso de suas atribuições, e tendo por base:

- a Resolução n^o 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n^o 13.005/2014 - que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- as deliberações definidas para o desenvolvimento das atividades de extensão nos cursos de graduação da UEMG, em Fórum realizado em 18 de novembro de 2020, atendendo indicação do COEPE.

Na prática, as atividades de extensão caracterizam-se pelas intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante. Conforme resolução CEE 490, as mesmas se inserem nas seguintes modalidades:

I - Programas - o conjunto de projetos e/ou de outras atividades de extensão vinculadas, de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e voltado a objetivos comuns, direcionado às questões relevantes da sociedade.

II - Projetos - o conjunto de atividades de caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico, que envolva docentes, pesquisadores, discentes (bolsistas ou voluntários) e servidores técnico- administrativos, desenvolvidos junto à comunidade, mediante ações processuais contínuas.

III - Cursos e oficinas - aqueles que, ofertados à comunidade, objetivem a socialização do conhecimento acadêmico, potencializando o processo de interação Universidade-Sociedade, por meio da execução de calendário próprio e de conteúdo, com carga horária de, no mínimo, 08 (oito) horas de duração.

IV - Eventos - atividade realizada, no cumprimento de programações específicas, oferecida com o propósito de produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos, tecnologias e bens culturais, podendo desenvolver-se em nível universitário ou não, de acordo com a finalidade visada e a devida aprovação. Os eventos de extensão podem ser realizados sob a forma de mostras, encontros, simpósios, oficinas, congressos, jornadas, conferências, seminários, fóruns, debates, reuniões técnicas, concertos, festivais, manifestações artísticas e culturais, espetáculos, ateliês, exposições e similares, dirigidos a públicos específicos.

V - Prestação de serviços - as atividades de caráter colaborativo, de estudos e de emissão de pareceres ou de laudos, realizadas sob encomenda ou executadas por iniciativa, podendo ser remuneradas ou não, por terceiros

Parágrafo Único - A prestação de serviços será considerada para cômputo da carga horária de atividades da extensão, desde que essa esteja integrada a um projeto ou a um programa de extensão.

VI - Publicações - as atividades de extensão realizadas visando à difusão e à divulgação cultural, artística, científica e tecnológica.

Ainda conforme a mesma Resolução através do art. 6º, são consideradas ações de extensão as intervenções, realizadas pelos estudantes, professores e servidores técnicos e administrativos, que estejam vinculadas à formação do estudante, conforme normas institucionais próprias. De modo semelhante às atividades

complementares, a matriz curricular estabelece uma carga horária de 378 horas aula (330 h/relógio) de atividades extensionistas (10,23% do total da carga horária curricular) para o curso.

De modo semelhante às atividades complementares, a matriz curricular estabelece uma carga horária de 378 horas aula (330 h/relógio) de atividades extensionistas (10,23% do total da carga horária curricular) para o curso.

Os acadêmicos, após a devida prática das atividades de extensão, deverão comprovar a sua realização. Uma vez comprovadas com os documentos pertinentes, o Coordenador de Atividades de Extensão da Unidade Abaeté e/ou Coordenador de Curso, deverá validar a veracidade da atividade e a carga horária correspondente, antes que a mesma seja atribuída ao discente. Todas as atividades executadas, independentemente da natureza, deverão ser comprovadas mediante Declaração e/ou Certificação válida, na qual deve estar devidamente assinada pela entidade declarante e/ou membros envolvidos diretamente na organização do evento.

As atividades descritas a seguir são válidas para a natureza de extensão: Participação direta em caráter de organização e/ou execução em Programas e Projetos de qualquer natureza desde que sejam institucionais e tenham atividades de interesse e ofertadas à comunidade, Participação direta em caráter de organização e/ou execução de Cursos e Oficinas de qualquer natureza, desde que denotem temas/assuntos que possam de alguma forma contribuir para que a comunidade possa ter melhores ações e direcionamentos sobre ações úteis às suas atividades, negócios e de natureza comportamental, Participação direta em caráter de organização e/ou execução de Eventos e Prestação de Serviços de qualquer natureza, desde que sejam pertinentes e tenham o devido interesse à comunidade de forma contributiva em ações úteis, neste contexto se insere as atividades do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF .

Uma vez que existe a necessidade de cumprir créditos mínimos de atividades de Extensão, dentre as quais estão inclusas na grade curricular do curso, a cada semestre letivo será designado um professor no qual será o responsável por promover, coordenar, orientar e acompanhar os alunos em atividades que abarquem as descritas anteriormente em cada turma. As atividades de Extensão somente serão validadas e registradas pelo Coordenador de Atividades de Extensão e/ou

Coordenador de Curso, após anuência que constate a devida participação dos alunos, a ser realizada pelo professor responsável pela condução da mesma.

8.6. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Apêndice D) não deve representar o término de uma etapa da vida acadêmica. Mais do que uma fase a ser superada, ele deve representar a estruturação e operacionalização dos conhecimentos adquiridos durante o curso, somando-se ainda a oportunidade de realizar a aplicabilidade desses conhecimentos com maior intensidade. Além disso, o TCC proporciona a (s) seu(s) autor (es) um crescimento intelectual considerável.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, do curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Acadêmica Abaeté, constitui-se atividade obrigatória, por estar presente no Projeto Pedagógico do Curso e incluso, em forma de disciplina específica, no Conteúdo Curricular do Curso, não sendo, aproveitável trabalhos de mesma natureza realizados em outros cursos. Além disso, define-se como sendo um trabalho de iniciação à pesquisa elaborada pelo (s) acadêmico (s) na forma de Artigo Científico.

O TCC é um trabalho científico, portanto com problema, objetivos e métodos próprios, sistematizado e completo que apresenta o conhecimento resultante de indagações geradas a partir de atividades teóricas e práticas ou atividades de iniciação científica relacionadas ao curso, elaborado e apresentado dentro de normas técnico-científicas. Ele aborda um tema específico ou particular da ciência contábil ou parte dela, através de um tratamento extenso e com profundidade e seu resultado deve ser uma contribuição, mesmo que simples, ao pesquisador, à academia e à sociedade. Além disso, o TCC é apresentado perante banca examinadora.

Para a realização do TCC no curso de Ciências Contábeis o acadêmico deve estar regularmente matriculado nas disciplinas de TCC e nas disciplinas de Elaboração de Artigos Científicos nos 7º e 8º períodos do curso, além de ter cursado, anteriormente, a disciplina Metodologia Científica, como base de fundamentação e instrumentalização para o bom desenvolvimento do TCC.

O TCC deve ser desenvolvido em forma individual ou dupla conforme julgamento da Coordenação do Colegiado do Curso, respeitando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes. As Normas não abordadas pela ABNT serão

consideradas normas específicas do Curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Abaeté, sendo definidas pelos Professores de TCC e de Elaboração de Artigos Científicos, apresentadas previamente aos discentes. O trabalho final é de autoria do (s) discente (s) e do professor orientador.

O Artigo Científico (TCC) finalizado, no 8º período, deve conter o mínimo de 15 (quinze) páginas e o máximo de 20 (vinte) páginas - contadas desde a introdução até as considerações finais.

O Professor de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) exerce a atividade de orientador dos trabalhos de conclusão de curso, acompanhando o desenvolvimento do TCC – mantendo contato semanalmente com os alunos para análise textual do trabalho, desde o projeto (7º período) até a construção do artigo (8º período) resultado da pesquisa científica. Cada Professor de TCC deve orientar, no máximo, dois Trabalhos de conclusão de curso, conforme regulamento (Apêndice D).

O Professor de Elaboração de Artigos Científicos orienta e supervisiona os Trabalhos de conclusão de curso quanto às fases envolvidas na elaboração do trabalho e normas técnicas pertinentes aos artigos científicos – Orientação Geral. Além disso analisa, juntamente com a Coordenação de Curso e o Professor de TCC (orientador), eventuais desvios ou ajustes não previstos e necessários ao bom andamento da disciplina.

O Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, em relação ao TCC, deve acompanhar o desenvolvimento geral dos trabalhos, dirimindo possíveis pontos controversos e designar substituto ao Professor de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em casos de impedimento ou vacância do cargo.

Os alunos matriculados na disciplina de TCC devem obedecer ao Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Abaeté (APÊNDICE D) e atentar para o cronograma apresentado previamente.

As atribuições de cada sujeito envolvido no processo de construção do TCC do Curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Abaeté encontra-se descrito no Regulamento de TCC do curso (APÊNDICE D).

8.7. Flexibilização Curricular/Interação com outros Cursos

A flexibilização curricular e a interação com outros cursos é valorizada pela UEMG em suas Unidades Acadêmicas. Esta flexibilização, observadas disposições do Regimento Geral da UEMG, Resolução COEPE/UEMG nº 132/2013 e Resolução CNE/CES nº 10/2004, se efetiva através da matrícula por disciplina, à escolha do aluno dentre as oferecidas - com exceção dos alunos do primeiro período - observadas a compatibilidade de horários e o prazo limite para a integralização dos créditos, permitindo ao aluno a decisão sobre a sua formação acadêmica.

Ainda são oferecidos aos alunos do 2º, 4º, 7º e 8º períodos disciplinas optativas, de 45 horas cada, escolhidas por grupos de alunos com o intuito de reforçar algum conteúdo considerado necessário pelos próprios discentes. Para que a disciplina seja efetivamente lecionada, presencialmente ou na modalidade EaD, o grupo que opta pela mesma deve ser de no mínimo 10 alunos. Reafirmando o intuito de interatividade entre os cursos oferecidos pela Unidade Acadêmica de Abaeté, as disciplinas optativas podem ou não ser ofertadas em comum para todos os cursos desta Unidade. No caso de oferta de disciplinas presenciais, as mesmas podem ser ofertadas nos períodos noturno, vespertino ou matutino. O estabelecimento de turnos diferentes do noturno, depende da infraestrutura e disponibilidade de recursos humanos, questão que ficará a critério da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis.

Para maior eficiência das disciplinas optativas, o professor responsável em lecionar e/ou Coordenador do Curso deve apresentar o rol de disciplinas optativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, ao final do período letivo que antecede a sua oferta. Desta forma é possível dar maior liberdade e transparência no processo de escolha da (s) disciplina (s) e é possível selecionar uma professor com melhor perfil para lecionar a disciplina (s) eleita (s).

Seminários, encontros, palestras e eventos como Semana UEMG e Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG também possibilitam interação dos alunos de todos os cursos da unidade.

8.8. Atendimento aos requisitos legais e normativos

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras: a disciplina de Libras é oferecida como optativa.

Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental: o conteúdo está contemplado na disciplina Responsabilidade Sócioambiental.

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos: o conteúdo está contemplado na disciplina Instituições de Direito I.

Resolução CNE/CES nº 2 de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial: o curso tem carga horária total de 3.000 horas e prazo mínimo de intralização em 4 anos.

Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena: o conteúdo está contemplado na disciplina de Sociologia.

Resolução COEPE/UEMG Nº 323, DE 28 DE Outubro DE 2021: Dispõe sobre a abordagem curricular de conteúdos transversais em Gestão e Inovação nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UEMG.

Em atendimento ao que se refere a citada Resolução nº 323 acima, nota-se que a devida incorporação, bem como a articulação dos conteúdos transversais ocorre de forma intermitente por meio das ementas e conteúdos lecionados de acordo com os componentes curriculares.

8.9. Estrutura Curricular

Quadro 6 - Conteúdo Curricular do Curso de Ciências Contábeis - UEMG Unidade Acadêmica de Abaeté.

Código	1º Semestre - Disciplinas	Tipo	Carga Horária Semanal (h/a)			Carga Horária Total (h/a)	Carga Horária Total (horas)	Crédito	Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total				
FP01	Contabilidade I	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FB12	Filosofia	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FB02	Leitura e Produção de Texto	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FB05	Matemática	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FB04	Teoria Geral de Administração	OBR	4	-	4	72	60	4	-

	Atividades de extensão		-	-	-	54	45	3	-
	TOTAL		20	0	20	414	345	23	

Código	2º Semestre - Disciplinas	Tipo	Carga Horária Semanal (h/a)			Carga Horária Total (h/a)	Carga Horária Total (horas)	Crédito	Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total				
FP02	Contabilidade II	OBR	4	-	4	72	60	4	FP01
FB03	Instituições de Direito	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FB09	Matemática Financeira	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FB17	Metodologia Científica	OBR	4	-	4	72	60	4	-
	Optativa I	OP	3	-	3	54	45	3	-
FB10	Responsabilidade Socioambiental	OBR	2	-	2	36	30	2	-
	Atividades de extensão		-	-	-	54	45	3	-
	TOTAL		21	0	21	432	360	24	

Código	3º Semestre - Disciplinas	Tipo	Carga Horária Semanal (h/a)			Carga Horária Total (h/a)	Carga Horária Total (horas)	Crédito	Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total				
FP04	Contabilidade Avançada I	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FB06	Economia	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FP03	Estrutura das Demonstrações Contábeis	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FB07	Direito Empresarial	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FB01	Sociologia	OBR	4	-	4	72	60	4	-
	Atividades de extensão		-	-	-	54	45	3	-
	TOTAL		20	0	20	414	345	23	

Código	4º Semestre - Disciplinas	Tipo	Carga Horária Semanal (h/a)			Carga Horária Total (h/a)	Carga Horária Total (horas)	Crédito	Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total				
FB10	Direito e Legislação Tributária	OBR	4	-	4	72	60	4	-

FP05	Análise das Demonstrações Contábeis	OBR	4	-	4	72	60	4	FP03
FB14	Estatística Aplicada	OBR	4	-	4	72	60	4	-
	Optativa II	OP	3	-	3	54	45	3	-
FB15	Psicologia Organizacional	OBR	3	-	3	54	45	3	-
FB11	Tecnologia da Informação	OBR	4	-	4	72	60	4	-
	Atividades de extensão		-	-	-	54	45	3	-
	TOTAL		22	0	22	450	375	25	

Código	5º Semestre - Disciplinas	Tipo	Carga Horária Semanal (h/a)			Carga Horária Total (h/a)	Carga Horária Total (horas)	Crédito	Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total				
FP07	Contabilidade Gerencial	OBR	4	-	4	72	60	4	
FB13	Direito Trabalhista e Legislação Social	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FP08	Gestão de Finanças Públicas	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FB16	Gestão de Recursos Humanos	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FP06	Planejamento e Contabilidade Tributária	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FB19	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade e Finanças	OBR	3	-	3	54	45	3	
FTP02	Estágio Supervisionado I	OBR	1	5	6	108	90	6	-
	Atividades de extensão		-	-	-	54	45	3	-
	TOTAL		24	5	29	576	480	32	

Código	6º Semestre - Disciplinas	Tipo	Carga Horária Semanal (h/a)			Carga Horária Total (h/a)	Carga Horária Total (horas)	Crédito	Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total				
FP09	Contabilidade Avançada II	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FP10	Contabilidade e Análise de Custos I	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FP15	Controladoria	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FP14	Empreendedorismo	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FP13	Finanças Empresariais	OBR	4	-	4	72	60	4	-

FTP03	Estágio Supervisionado II	OBR	1	5	6	108	90	6	-
	Atividades de extensão		-	-	-	54	45	3	
	TOTAL		21	5	26	522	435	29	

Código	7º Semestre - Disciplinas	Tipo	Carga Horária Semanal (h/a)			Carga Horária Total (h/a)	Carga Horária Total (horas)	Crédito	Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total				
FP11	Contabilidade e Análise de Custos II	OBR	4	-	4	72	60	4	FP10
FTP06	Elaboração de Artigos Científicos I	OBR	2	-	2	36	30	2	-
FB08	Ética e Legislação Profissional	OBR	2	-	2	36	30	2	-
	Optativa III	OP	3	-	3	54	45	3	-
FP12	Perícia, Avaliação e Arbitragem	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FTP04	TCC I	OBR	1	-	1	18	15	1	-
FP16	Teoria da Contabilidade	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FP20	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	OBR	3	-	3	54	45	3	-
	Atividades de extensão		-	-	-	36	30	2	-
	TOTAL		23	0	23	450	375	25	

Código	8º Semestre - Disciplinas	Tipo	Carga Horária Semanal (h/a)			Carga Horária Total (h/a)	Carga Horária Total (horas)	Crédito	Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total				
FP21	Auditoria	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FP19	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	OBR	4	-	4	72	60	4	-
FP18	Contabilidade Internacional	OBR	3	-	3	54	45	3	-
FTP07	Elaboração de Artigos Científicos II	OBR	2	-	2	36	30	2	FTP06
FPT01	Laboratório de Prática Contábil	OBR	-	4	4	72	60	4	-
	Optativa IV	OP	3	-	3	54	45	3	-
	Eletiva	EL	3	-	3	54	45	3	-
FTP05	TCC II	OBR	1	-	1	18	15	1	FTP04
	Atividades de extensão		-	-	-	36	30	2	
	TOTAL		20	4	24	468	390	26	

	Atividades Complementares					144	120	8	
--	---------------------------	--	--	--	--	-----	-----	---	--

DISCIPLINAS OPTATIVAS	Carga horária (hora)	Crédito
Questões Étnico-Raciais	45	3
Contabilidade Societária	45	3
Cooperativismo	45	3
Economia Brasileira	45	3
Gestão de Empresa Familiar	45	3
Gestão de Finanças e Orçamento	45	3
Governança Corporativa	45	3
Libras	45	3
Metodologia e Técnicas de Pesquisa Quantitativa	45	3
Tópicos Contemporâneos em Administração	45	3
Tópicos Contemporâneos em Contabilidade	45	3
Tópicos Contemporâneos em Marketing	45	3
Tópicos Contemporâneos em Ciências Sociais	45	3

Dimensão das turmas	Nº de alunos
Aulas práticas	15*
Estágio Supervisionado	15*
Trabalho de Conclusão de Curso	2

* 50% das vagas ofertadas

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	Carga Horária Total (horas)	Créditos
Conteúdos Curriculares Obrigatórios	2.280	152
Optativas	180	12
Eletiva	45	3
Atividades Complementares	120	8
Atividade de extensão	330	22
Estágio Supervisionado	180	12
Trabalho de Conclusão de Curso	90	6

CARGA HORÁRIA TOTAL	3.225	215
----------------------------	--------------	------------

INDICADORES FIXOS
REGIME: Semestral
Nº DE VAGAS ANUAIS: 30
TURNO: Noturno
TOTAL DE DIAS LETIVOS SEMANAIS: 6 dias
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMANAL: MÁXIMO - 25 horas
TOTAL DE SEMANAS LETIVAS POR SEMESTRE: 18
TOTAL DE DIAS LETIVOS POR SEMESTRE: 100 dias
TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO - 4 anos / MÁXIMO - 7 anos

8.10. Ementários e Bibliografia

1º SEMESTRE

FP01 - CONTABILIDADE I

EMENTA: Noções Básicas de Contabilidade; Estudo do Patrimônio; Estudos das Variações Patrimoniais; Elenco de Contas; Escrituração Contábil. CPC 00: Pronunciamento conceitual básico – Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis; CPC 13 – Adoção inicial da Lei 11.638/07 e da medida provisória 449/08.

BIBLIOGRAFIA BASICA

IUDICÍBUS, Sérgio de. et al. *Contabilidade introdutória*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 240 p. Livro-texto. ISBN 9788522462780

MARION, José Carlos. *Contabilidade básica*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 9788522457878

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade básica*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN: 9788502206724

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e da Medida Provisória 449/08*. Disponível em <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=44>. Acesso em 24 set. 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *Pronunciamento conceitual básico. Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis*. Disponível em: http://www.cpc.org.br/pdf/pronunciamento_conceitual.pdf. Acesso em: 11 ago. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade*. 3. ed. Brasília: CFC, 2008. 412 p.

FIPECAFI- Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuárias e Financeiras. *Manual de contabilidade das sociedades por ações*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN : 9788522477173

MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010

PADOVEZE, Clóvis Luiz. *Manual de contabilidade básica*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN: 9788522489541

FB12 – FILOSOFIA

EMENTA: Origens da Filosofia. Filosofia e Mito: os Pré-Socráticos. Filosofia e Senso Comum. O pensamento filosófico antigo e medieval: verdade e conhecimento em Sócrates, Platão, Aristóteles. A filosofia e o pensamento contábil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Temas de filosofia*. 3. ed., São Paulo: Moderna, 200. 344 p. ISBN 85 160 4814 4

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à Filosofia*. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2009. ISBN 9788516063924

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. 424 p. ISBN 9788508134694

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGYLE, Michael. *Interação social: relações inter-pessoais e comportamento social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. 571 p. ISBN :

COHN, Gabriel. *Crítica e resignação: Max Weber e a teoria social*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

COTRIM, Gilberto. *Fundamentos de filosofia: histórias e grandes temas*. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 304 p. ISBN 9788502212473.

RUBEM, Alves. *Filosofia da ciência: introdução ao jogo e a suas regras*. 12. ed. São Paulo: Loyola, 2007. 223 p. (Leituras Filosóficas). ISBN 978 85 150 1969 4.

DURANT, Will. *A história da Filosofia*. Trad. Luiz Carlos do Nascimento Silva, Rio de Janeiro: Nova Cultural, 199. (Coleção Os Pensadores)

FB02 – LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

EMENTA Leitura e construção textual de gêneros de circulação técnica e acadêmica. Noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos. O texto técnico e as necessidades gerenciais e organizacionais. Redação de resumos e resenhas, projeto de pesquisa e artigos científicos. .

BIBLIOGRAFIA BASICA

FARACO, Carlos Alberto. *Prática de texto para estudantes universitários*. 23 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MEDEIROS, João Bosco. *Português instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 978 85 224 5458 7.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. *Lições de textos: leitura e redação*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. ISBN 978 85 081 0594 6.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. *Dramática da Língua Portuguesa*. 5 ed., São Paulo: Loyola, 2010.

BAGNO, Marcos. *Preconceito Linguístico*. 56 ed., São Paulo: Parábola, 2015. ISBN 9788579340987

FÁVERO, Leonor L. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática, 2006. ISBN 9788508101931

KOCH, I.G.V. *A Coesão textual*. São Paulo: Contexto, 2015. ISBN 9788585134464

KOCH, Ingedore G. Villaça (KOCH, Ingedore Grunfel Villaça). **A inter-ação pela linguagem**. 11. ed. São Paulo, SP : Contexto, 2012.

FB05 - MATEMÁTICA

EMENTA: Conjuntos. Funções. Progressões aritméticas e geométricas. Logaritmo. Limite, derivada, integral.

BIBLIOGRAFIA BASICA

GOLDSTEIN, Larry J; LAY, David C.; SCHNEIDER, David I. *Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade*. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. ISBN 9788540700949

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. *Fundamentos de matemática elementar: v.1 conjuntos e funções*. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. ISBN 9788535716801

LEITHOLD, Louis. *Matemática aplicada à economia e administração*. São Paulo: Harbra, 2001. ISBN 9788529401898

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFMANN, Laurence D. Gerald Bradley. *Cálculo: um curso moderno e suas aplicações*. 11.ed. São Paulo: LTC, 2015. ISBN 9788521625315

MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de O. *Cálculo: funções de uma e várias variáveis*. 2.ed.São Paulo: Saraiva,2010. ISBN 9788502102446

SILVA, Sebastião Medeiros da. *Cálculo básico para cursos superiores*. São Paulo: Atlas, 2004. ISBN 8522435677

SILVA, Sebastião Medeiros da. *Matemática básica para cursos superiores*.2.ed. São Paulo: Atlas, 2002. ISBN 9788522430352

_____. *Matemática para cursos de economia e administração*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522458349

FB04 – TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

EMENTA: Introdução ao estudo da administração. Evolução das teorias da Administração. Processo administrativo. Áreas e funções administrativas. Liderança e trabalho em equipe. Perfil do administrador. Administração no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. 9. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. ISBN 9788520436691

KWASNICKA, Eunice L. *Introdução à administração*. 6. ed. rev. Ampl. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522477890

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. *Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital*. 7.ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522469680

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Luís César G. de. *Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras*. 2.ed São Paulo: Atlas, 2014. ISBN: 9788522491261

BERNARDES, Cyro. *Teoria geral da administração: gerenciando organizações*. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788502036307

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração: teoria, processo e prática*. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2014. ISBN: 9788520436714

MORAES, Anna Maris Pereira. *Introdução à administração*. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. ISBN: 8587918923

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. *Teoria geral da administração: uma abordagem prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522473762

2º SEMESTRE

FP02 - CONTABILIDADE II

EMENTA: Aquisição de mercadorias e materiais. Inventários e critérios de avaliação de estoques; Princípios de Contabilidade - Resolução 750/93 e alterações; Introdução a Estrutura Conceitual Básica (framework); Procedimentos Básicos de Escrituração; Operações Mercantis. CPC 00: Pronunciamento conceitual básico – Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

BIBLIOGRAFIA BASICA

IUDICÍBUS, Sérgio de. et al. *Contabilidade introdutória*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 240 p. Livro-texto. ISBN.9788522462780

MARION, José Carlos. *Contabilidade básica*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 9788522457878

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade básica*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN: 9788502206724

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *Pronunciamento conceitual básico. Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis*. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/pdf/pronunciamento_conceitual.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução 750/93 e alterações. *Dispõe sobre os princípios de contabilidade*. Disponível em http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2008/001121. Acesso 24 set. 2018.

FIPECAFI- *Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuárias e Financeiras. Manual de contabilidade das sociedades por ações*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522477173

MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010 ISBN: 9788522456925

PADOVEZE, Clóvis Luiz. *Manual de contabilidade básica*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN: 9788522489541

FB03 - INSTITUIÇÕES DE DIREITO

EMENTA: Introdução ao Estudo do Direito; Noções de Direito Público; Noções de Direito Privado; Direito do Consumidor; Eficácia da Lei no tempo; Direito Civil: das Pessoas. Bens. Sociedades. Direito das Obrigações. Contratos. Noções de Direito Administrativo. Direitos Humanos, Direito Humanitário e Direito dos Refugiados. Direitos Cíveis e Políticos. Direitos Sociais e Culturais.

BIBLIOGRAFIA BASICA

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Edis. *Manual de direito público e privado*. 20. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. ISBN 978 85 203 5969-3.

MARTINS, Sergio Pinto. *Instituições de direito público e privado*. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978 85 224-7599 2.

PIOVESAN, Flávia. *Direitos humanos e direito constitucional internacional*. 15ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2015. ISBN: 9788502618466

GUIMARÃES, Antonio S. A. *Racismo e anti-racismo no Brasil*. 3.ed São Paulo: Editora 34. 2009. ISBN: 9788573261394

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito Administrativo*. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522497201

GONÇALVES, Carlos Roberto. *Direito Civil Brasileiro*, v. 1: parte geral. 13. ed. São

Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 9788502616615.

MORAES, Alexandre. *Direito Constitucional*. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522488100

MASSON, Cleber *et al.* *Interesses difusos e coletivos esquematizado*. 5. ed. São Paulo: Método, 2015. ISBN 9788530960230

NADER, Paulo. *Introdução ao estudo do Direito*. 37. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. ISBN: 978 853 095 9784

NASCIMENTO, Amauri Mascaro; PINHO, Ruy Rebello. *Instituições de direito público e privado*. 24. ed., 4. tir. São Paulo: Atlas, 2004. 432 p. ISBN 978 85 224 3784 9.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. *Racismo e anti-racismo no Brasil*. 3.ed. São Paulo: Editora 34, 2009. ISBN: 9788573261394

ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural*. 5.ed. 6ª reimp. São Paulo: brasiliense, 2009. ISBN 8511080643

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. ISBN 8571644519.

FB09 - MATEMÁTICA FINANCEIRA

EMENTA: Porcentagem. Regra de três. Regras de sociedade. Juros Simples. Desconto Simples. Juros compostos. Taxa de juros. Capitalização composta. Capitais equivalentes. Análise de alternativas. Sequências de Capitais. Sistema de amortização.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CRESPO, Antônio Arnot. *Matemática comercial e financeira fácil*. 14. ed. atualizada. São Paulo: Saraiva, 2008.

HAZZAN, Samuel, POMPEO, José Nicolau. *Matemática financeira*. 7ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SAMANEZ, Carlos Patricio. *Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos*. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS FILHO, Ademar. *Matemática financeira*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FARIA, Rogério Gomes de. *Matemática comercial e financeira*. São Paulo: Makron Books, 2008

PUCCINI, Abelardo de Lima. *Matemática financeira objetiva e aplicada*. São Paulo: Saraiva, 2006.

SAMANEZ, Carlos Patrício. *Matemática financeira*. São Paulo: Pearson.

SILVA, André Luiz Carvalhal da. *Matemática financeira aplicada*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BF17 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

EMENTA: As diversas formas de conhecimento da realidade: científico, religioso, filosófico e o senso comum. As particularidades do conhecimento científico. Ciência e tecnologia. Conhecimento e método nas ciências sociais. A relação entre teoria, método, técnica e instrumentos. Formas de produção, organização e exposição do trabalho científico. Normas técnicas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa*. 26.ed Petrópolis, Vozes, . ISBN : 9788532618047

LAVILLE, Cristian; DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23.ed.São Paulo: Cortez, 2010. ISBN: 9788524913112.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASTI VERA, Armando. *Metodologia da pesquisa científica*. 8.ed Porto Alegre: Globo, 1989. 223p.

BARROS, Aidil Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Fundamentos de Metodologia: um guia para iniciação científica*. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

CARVALHO, Alex Moreira et al . *Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos de graduação*. 3. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2002. 125 p.

FRANÇA, Júnia Lessa ; VASCONCELLOS, Ana Cristina de . *Manual para normalização de publicações técnico-científica*. 9. ed. rev. amp. Belo Horizonte: UFMG, 2013. 255 p. ISBN : 9788542300086.

GLEISER, Marcelo. *A dança do universo: dos mitos de criação ao Big Bang*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. ISBN : 9788535908480

FB10 - RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

EMENTA: A interação homem e natureza. Problemas ambientais, meio ambiente e condições de vida. Meio ambiente, sustentabilidade e globalização. Conceitos de responsabilidade ambiental. Empresas ambientalmente responsáveis. Reflexão sobre responsabilidade ambiental no Brasil e no mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Isabel. Cristina de Moura. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. 5.ed São Paulo: Cortez. 2011. ISBN: 8524910682

CAVALCANTI, Clóvis (Org.). *Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável*. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001. ISBN: 9788524905728

CUNHA, Sandra. Baptista da ; GUERRA, José Teixeira . (Orgs.). *A questão ambiental: diferentes abordagens*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. ISBN: 8528609928

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Genebaldo. Freire. *Educação ambiental: princípios e práticas*. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2010. ISBN :ISBN: 8585351098

COSTA, Leila Ferreira da ; VIOLA, Eduardo J. (Orgs.). *Incertezas da sustentabilidade na globalização*. Campinas, SP: Editora Unicamp, 1996.

GUIMARÃES, M. (Org.) *Caminhos da educação ambiental: da forma à ação*. Campinas, SP: Papyrus, 2008. ISBN: 8530808037

MACHADO, Jeane da Silva. *A solidariedade na responsabilidade ambiental*. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2006. ISBN: 8573877960

SACHS, Ignacy. *Ecodesenvolvimento – crescer sem destruir*. São Paulo: Vértice, 1986. ISBN: 8585068213

3º SEMESTRE

FP04 - CONTABILIDADE AVANÇADA I

EMENTA: Contabilidade comercial; Operações com mercadorias; CPC 16 – Estoques; Provisões e Reservas; CPC 01 - Redução ao valor recuperável do ativo; CPC 27 - Ativo imobilizado; Distribuição do resultado; Demonstrações Contábeis. ITG 2000 - Resolução CFC N° 1.330/11.

BIBLIOGRAFIA BASICA

MARION, José Carlos. *Contabilidade Empresarial*. 16º Ed. São Paulo: Atlas, 2012. 536 p. ISBN: 9788522456147.

FIPECAFI. *Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades: suplemento*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 120 p. ISBN 9788522477173

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade Comercial Fácil*. 18. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 444 p. ISBN: 9788502212701

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 27 – Ativo Imobilizado*. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=58>. Acesso em 24 set. 2009.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 16 - Estoques*. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=47>. Acesso em 24 set. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.110, de 29 de novembro de 2007. *Aprova a NBC T 19.10 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos*. Disponível em:

<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2007/001110>. Acesso em: 11 ago. 2009

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA USP. *Contabilidade introdutória*. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010 - 256 p. ISBN: 9788522462780

IUDÍCIBUS, Sérgio, MARION, José Carlos. *Contabilidade Comercial*. 9º Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 464 p. ISBN: 9788522459780

MARION, José Carlos. *Contabilidade básica*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 9788522457878.

PADOVEZE, Clovis Luiz. *Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária*. Textos e exercícios. 9.ed. São Paulo:Atlas,2014.ISBN: 9788522489541

FB06 - ECONOMIA

EMENTA: Conceitos fundamentais. Noções de microeconomia. Os princípios da oferta e demanda. Comportamento do consumidor. Demanda individual e demanda de mercado. Noções de macroeconomia (PIB, Inflação e Desemprego). Noções de comércio internacional. Noções de crescimento e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRUGMAN, Paul; Welss, Robin. *Introdução À Economia*. 3ed. 2015.ISBN : 9788535275315

MANKIWI, N. Gregory. *Introdução À Economia*. 2014. ISBN: 9788522111862

NEVES, Paulo E. V. Viceconti Silvério das. *Introdução à Economia*.12.ed. 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Marcelo de Paiva. *A Ordem do Progresso : dois Séculos de Política Econômica No Brasil* . 2.ed.2014.ISBN: 9788535278590

ALKMIN, Junqueira Schimidt, Cristiane. *Economia Brasileira - Série Questões Anpec*. 2. ed. 2015. ISBN: 9788535246568

HOLANDA, Nilson. *Introdução À Economia*. 8.ed. 2003.ISBN : 9788532627124

PINHO, Diva Benevides, Vasconcelos, Marco Antônio. *Manual De Economia*. 6.ed. 2011.ISBN: 9788502135055

JONES, Charles I. VOLLRATH, Dietrich. *Introdução A Teoria do Crescimento Econômico*. 3ª ed. 2015. ISBN 9788535276701

ROSSETTI, José Paschoal. *Introdução À Economia*. 20. ed. 2003.ISBN: 9788522434671

VASCONCELLOS, Marco Antônio S. *Manual de Microeconomia* 3. ed.2012.ISBN 9788522463664

FP03 - ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EMENTA: Aspectos gerais: Conceito, finalidades e forma adequada de apresentação e obrigatoriedade. CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis; CPC 03 -

Demonstrações dos Fluxos de Caixa; CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado; CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa; Principais demonstrações: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Notas Explicativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, Hugo Rocha. *Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522471126

FIPECAFI. *Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN: 9788522477173

SILVA, Alexandre Alcantara da. *Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis: ampliada e atualizada conforme lei nº 11.638/07, lei nº 11.941/09 e pronunciamentos do CPC*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN: 9788522489244

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis*. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>. Acesso: 24 set. 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 03 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa*. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=34>. Acesso: 24 set. 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado*. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=40>. Acesso: 24 set. 2018.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. *Demonstrações contábeis e financeiras: aspectos essenciais à luz dos novos padrões de contabilidade*. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2015. ISBN : 9788536238678

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. *Pronunciamentos contábeis na prática: pronunciamento conceitual básico, CPC 01 - redução ao valor recuperável de ativos e CPC 02 - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Vol.1. ISBN : 9788522470945

MARION, José Carlos. *Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN : 9788522468683

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. *Análise didática das demonstrações contábeis*. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, Ariovaldo dos. *Demonstração do valor adicionado: como elaborar e analisar a DVA*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522447657

FB07 – DIREITO EMPRESARIAL

EMENTA: Direito empresarial-origens; O Empresário; Registro, estabelecimento e nome empresarial; Teoria geral do direito societário; Tipos societários; Operações

societárias; Resolução e Dissolução da Sociedade; Falência e recuperação de empresas. Tecnologia e inovação no direito empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, Fábio Ulhôa. *Manual de Direito Comercial – direito de empresa*. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 9788502619081.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. *Manual de direito comercial*. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978 85 224 9405 7

REQUIÃO, Rubens. *Curso de direito comercial*. 34. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. v. 1. 541 p. ISBN 978 85 026 2213 5

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAMEDE, Gladston. *Direito empresarial brasileiro*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015. v. 1. ISBN 978 85 224 9420 0

MAMEDE, Gladston. *Direito empresarial brasileiro*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015. v. 2. ISBN 978 85 224 9302 9

MAMEDE, Gladston. *Direito empresarial brasileiro*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015. v. 4. ISBN 978 85 224 9135 3

MAMEDE, Gladston. *Manual de Direito Empresarial: de acordo com o novo CPC*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597000474

MACIEL NETO, Pedro Benedito. *Manual de direito comercial*. Campinas: Bookseller, 2005. 364 p. ISBN 978 85 746 8375 1.

FB01 - SOCIOLOGIA

EMENTA: Sociologia como ciência, a emergência da sociedade burguesa em Marx e a constituição do ser social. Fundamentos sobre o método, a visão de sociedade e do trabalho em Durkheim e Weber. Educação para as relações étnico-raciais. Culturas afro-brasileira e indígena. Normalizações legais para a questão étnico-racial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinaldo. *Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade*. São Paulo: Atlas, 2009.

DURKHEIM, David Émile. *As regras do método sociológico*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. ISBN: 9788580631371

LÖWY, Michael. *Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista*. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2008. ISBN : 9788524900402

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

BERGER, Peter L. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. ISBN : 9788532605078

COSTA, Marcus A. G. COSTA, Ervandil Correa. *Poluição Ambiental: Herança para*

gerações futuras. São Paulo: Orium, 2004.

GUIMARÃES, Antonio S. A. *Racismo e anti-racismo no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 2005.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

4º SEMESTRE

FB10 - DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

EMENTA: Direito Processual. Direito Tributário: noções, Sistema Tributário Nacional, tributos. Dos atos de comércio. Estudo das SA's. Implicações do direito tributário à contabilidade.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BALEIRO, Aliomar. *Direito tributário brasileiro*. 13. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. ISBN 978 85 309 5893 0

CARRAZA, Roque Antônio. *Curso de direito constitucional tributário*. 30. ed. . São Paulo: Malheiros, 201. ISBN9788539202874.

MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.). *Curso de direito tributário*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502148796

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATALIBA, Geraldo. *Hipótese de incidência tributaria*. 6. ed. São Paulo: Malheiros, 2004. ISBN 8574201715

CASSONE, Vittorio. *Direito tributário*. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978 85 224 9503 0

CASSONE, Vittorio. *Interpretação no Direito tributário: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2004. ISBN 9788522438556

FABRETTI, Laudio Camargo. *Prática tributária da micro e pequena empresa*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522463466

FABRETTI, Laudio Camargo. *Código Tributário nacional comentado*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 9788522450459

FP05 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EMENTA: Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise; Análise Vertical e Horizontal; Análise do risco de insolvência das empresas. Análise da demonstração de fluxos de caixa. Análise da demonstração de mutações do patrimônio líquido. Análise da demonstração de valor adicionado. Custo do Capital e a criação de valor para os acionistas (EVA e MVA). Retorno sobre

investimento, alavancagem financeira e alavancagem operacional. Coeficiente, índices e quocientes. Diagnósticos econômicos e financeiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, Hugo Rocha. *Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FIPECAFI. *Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN: 9788522477173

SILVA, Alexandre Alcantara da. *Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis: ampliada e atualizada conforme lei nº 11.638/07, lei nº 11.941/09 e pronunciamentos do CPC*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOOG, Wilson Alberto Zappa. *Demonstrações contábeis e financeiras: aspectos essenciais à luz dos novos padrões de contabilidade*. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2015. ISBN 9788536238678

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. *Pronunciamentos contábeis na prática: pronunciamento conceitual básico, CPC 01 - redução ao valor recuperável de ativos e CPC 02 - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Vol.1. ISBN 9788522470945

MARION, José Carlos. *Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522468683

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. *Análise didática das demonstrações contábeis*. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522488155

SANTOS, Ariovaldo dos. *Demonstração do valor adicionado: como elaborar e analisar a DVA*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522447657

FB14 – ESTATÍSTICA APLICADA

EMENTA: Análise de Dados; Distribuição de Frequência; Descrição de Dados; Probabilidades; Regressão e Correlação; Séries Temporais; Representação Gráfica; Números Índices; Teoria da Amostragem; Testes de Hipóteses; Noções de Cálculos Atuariais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, David R. *Estatística aplicada à administração e economia*. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. ISBN: 9788522112814

BRUNI, Adriano Leal. *Estatística aplicada à gestão empresarial*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN: 9788522480906

LEVINE, David M. et al. *Estatística: teoria e aplicações usando Microsoft Excel em Português*. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. ISBN: 9788521616344

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUERRA, M. J.; DONAIRE, D. *Estatística indutiva: teorias e aplicações*. São Paulo: Atlas, 1991.

MATTAR, Fauze Nagib. *Pesquisa de marketing*, v. 1. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN: 9788522439669

_____. *Pesquisa de marketing*, v. 2. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788535259643

NEUFELD, John L. *Estatística aplicada à administração usando Excel*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

SMAILES, Joanne. *Estatística aplicada à administração com Excel*. São Paulo: Atlas, 2002. ISBN: 9788522430505

FB15 - PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

EMENTA: A Psicologia nas Organizações: histórico, evolução e conceitos. Trabalho e Psicologia. Cultura, Comportamento e Clima Organizacional. Relacionamento Interpessoal: grupos e equipes. Liderança e poder. Motivação. Criatividade. Gestão de Conflitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHANLAT, Jean-françois (coord.). *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. São Paulo: Atlas, 2009 ISBN: 9788522413676

FLEURY, Maria Tereza Leme... (et al.). *Cultura e Poder nas organizações*. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522414000

ROBBINS, Stephen P. *Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro*. 14° ed. São Paulo. Editora Pearson Prentice Hall, 2011. ISBN 9788576055693

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas*. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ISBN 9788535237542.

DEJOURS, C. et al. *Psicodinâmica do trabalho*. São Paulo: Atlas, 1994. ISBN 9788522410613

FREITAS, A.B. *A psicologia, o homem e a empresa*. São Paulo: Atlas, 1991. ISBN 8522406766

GOULART, Íris Barbosa. *Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos*. 2. reimp. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014. ISBN 9788580400274

MORGAN, G. *Imagem das organizações*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002. ISBN 9788522431670

FB11 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

EMENTA: Conceitos; O uso de tecnologias da informação; Gestão de arquivos e dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Aline Franca de; REZENDE, Denis Alcides. *Tecnologia da informação: aplicada a sistemas de informação empresariais*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 376 p. ISBN 9788522475483.

CORNACHIONE JR., Edgard B. *Informática: aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia*. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012 ISBN 9788522469215..

LAUDON, Kenneth C., LAUDON, Jane P. *Sistemas de informação gerenciais*. 11ª. ed. São Paulo: Pearson Education, 2015. ISBN 9788543005850.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAL, Adriana: *Segurança da informação – Princípios e melhores práticas para a proteção dos ativos de informação nas organizações*. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 9788522472109.

BRAGA FILHO, João da Rocha Braga. *Os dados da sua empresa estão seguros? Duvido*. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004. ISBN 8574521825.

CASSARRO, Antonio Carlos. *Sistemas de informações para tomada de decisões*. 4ª Ed. São Paulo: Cengage, 2011. ISBN 9788522109562.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. *Sistemas de Informações Contábeis*. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522456932.

TANENBAUM, Andrew S. *Sistemas operacionais modernos*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. ISBN 978 85 879 1857 4.

5º SEMESTRE

FP09 - CONTABILIDADE GERENCIAL

EMENTA: Contabilidade Gerencial: a informação que cria valor. Análise de custos: Custos para decisão e Formação do Preço de Venda. Orçamento, Planejamento e Controle. Avaliação de Desempenho. Sistemas de Recompensa. Análise econômico-financeira das demonstrações contábeis, de lucratividade e desempenho operacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, Anthony A; BANKER, Rajiv D; KAPLAN, Robert S; YOUNG S. Mark. *Contabilidade gerencial*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN: 9788522463268

GARRISON, Ray H., NOREEN, Eric W. *Contabilidade gerencial*. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC -Editora, 2013. ISBN: 9788580551617

LEONE, George S. G. *Curso de contabilidade de custos*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522460816

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IUDICIBUS, Sérgio de. *Contabilidade gerencial*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998. ISBN 8522418489

JIAMBALVO, James. *Contabilidade gerencial*. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora. 2009. ISBN 9788521617020

WAREEN, Carl S., REEVE, James M., FESS, Philip E. *Contabilidade gerencial*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2008. ISBN 9788522105571

BERNARDI, Luiz Antonio. *Política e formação de preços*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1996. ISBN 9788522419296

MATARAZZO, Dante C. *Análise financeira de balanços: uma abordagem básica e gerencial*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522456925

FB13 – DIREITO TRABALHISTA E LEGISLAÇÃO SOCIAL

EMENTA: Empregador; Empregado; Normas Gerais de Tutela do Trabalho; Normas Especiais de Tutela do Trabalho; Contrato Individual de Trabalho; Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho; Justiça do Trabalho; Previdência e Assistência Social; Legislação Complementar.

BIBLIOGRAFIA BASICA

MARTINS, Sérgio Pinto. *Direito do trabalho*. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978 85 224 9622 8.

MARTINS, Sérgio Pinto. *Comentários à CLT*. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978 85 224 5410 5. 978 85 224 9819 2.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. *Curso de direito do trabalho*. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978 85 0221734 8.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELO BRANCO, Ana Maria Saad *et al.* *CLT Comentada*. 48. ed. São Paulo: LTr, 2015. ISBN 978 85 361 8289 6.

COSTA FILHO, Armando Casimiro, *et al.* *CLT-LTr 2015*. 44. ed. São Paulo: LTr, 2015. ISBN 9788536132228.

LAZZARI, João Batista; CASTRO, Carlos Alberto Pereira. *Manual de Direito Previdenciário*. 17. ed. São Paulo: Forense, 2015. ISBN 9788530961459.

MANUS, Pedro Paulo Teixeira. *Direito do trabalho*. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978 85 224 9137 7.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro; NASCIMENTO, Sonia Mascaro. *Iniciação ao direito do trabalho*. 40. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 978 85 361 3221 1.

FP08 - GESTÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS

EMENTA: Teoria das Finanças Públicas; Planejamento do Setor Público; Orçamento Público; Responsabilidade Fiscal; CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Marcio; FEIJO, Paulo Henrique. *Gestão de finanças públicas: Fundamentos e Prática de Planejamento, Orçamento e a Administração Financeira com Responsabilidade Fiscal*. 2. ed. [Brasília: do autor], 2008. ISBN 9788590627326

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. *Contabilidade pública: da teoria à prática*. São Paulo: Saraiva, 2004. 292 p. ISBN 8502045121.

BEZERRA FILHO, João Eudes. *Contabilidade pública: teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões*. 3. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 338 p., il. (Série provas e concursos). ISBN 978-85-352-2716-1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais*. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=38>. Acesso: 24 set. 2018.

GIACOMONI, James. *Orçamento público*. 14. ed. -- São Paulo: Atlas, 2008. 365 p. ISBN978-85-224-4752-7.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. *Contabilidade pública: integrando união, estados e municípios (Siafi e Siafem)*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 230 p. ISBN978-85-224-4709-1.

MOTA, Francisco Glauber Lima. *Contabilidade aplicada ao setor público*. [S.l.]: do autor, 2009. ISBN 8590673715.

_____. *Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000*. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4320.htm>. Acesso em: 12 nov. 2009.

_____. *Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964*. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4320.htm>. Acesso em: 12 nov. 2009.

FB16 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

EMENTA: Evolução histórica, conceitos e objetivos da Gestão de Pessoas. Os Processos de Gestão de Pessoas. Saúde Mental do Trabalhador. Empresa Familiar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. ISBN: 9788520437612

DAVEL, Eduardo, Vasconcellos, Jo (org). *“Recursos” humanos e subjetividade*. Petrópolis: Vozes, 2002 ISBN: 8532616070.

LOMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. *Qualidade de Vida no Trabalho? QVT*. 2. ed São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522438891

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO NETO, Antônio Carvalho. *Relações de trabalho num mundo de mudanças*. In. Relações de trabalho e negociação coletiva. VOZES, Petrópolis, 2001.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Rio de Janeiro: FGV, 2006. (Série Gestão de pessoas)

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Empresa familiar: como fortalecer o empreendimento e otimizar o processo sucessório*. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522460328

PASCHOAL, Luiz. *Gestão de pessoas: nas micro, pequenas e médias empresas para empresários e dirigentes*. Rio de Janeiro. Qualitymark, 2006. ISBN: 8573036451

RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. *Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial*. Fortaleza: UNIFOR, 1994. ISBN: 8532611729.

FP06 – PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

EMENTA: Planejamento Tributário; CPC 32 – Tributos sobre o Lucro; Ajustes do Lucro Contábil para Apuração do Lucro Real; Reconhecimento dos Efeitos dos Ajustes na Apuração do Lucro Real; Apuração e Escrituração de Lucro Presumido, Lucro Real e Simples Nacional; Impostos de Importação e Exportação.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BORGES, Humberto Bonavides; *Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR*. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 416 p. ISBN 9788522486120

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 32 – Tributos sobre o Lucro*. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=63>. Acesso: 24 set. 2018.

FABRETTI, Laudio Camargo. *Código Tributário Nacional*. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN: 9788522450459

FABRETTI, Lúaudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. *Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 192 p. ISBN: 9788522492596

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. *Imposto de renda das empresas: interpretação e prática*. 36. ed. São Paulo: IR publicações, 2011. 952 p. ISBN 9788561291037

Código Tributário Nacional, ED. RT - 2008.

OLIVEIRA, Juarez de. *Constituição da República Federativa do Brasil*., 2008.

BRASIL. Decreto n. 3000, de 26 de março de 1999. *Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3000.htm>. Acesso em: 19 ago. 2009.

BRASIL. Decreto n. 4.544, de 26 de dezembro de 2002. *Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4544.htm>. Acesso em: 19 ago. 2009.

BRASIL. Lei Complementar n. 87, de 13 de setembro de 1996. *Dispõe sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, e dá outras providências.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp87.htm>. Acesso em: 19 ago. 2009.

BRASIL. Lei Complementar n. 116, de 31 de julho de 2003. *Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp116.htm>. Acesso em: 19 ago. 2009.

BRASIL. Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006. *Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nos 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, da Lei no 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar no 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis n.ºs 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp123.htm>. Acesso em: 19 ago. 2009.

BRASIL. Lei n. 10.637, de 30 de dezembro de 2002. *Dispõe sobre a não cumulatividade na cobrança da contribuição para os Programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), nos casos que especifica; sobre o pagamento e o parcelamento de débitos tributários federais, a compensação de créditos fiscais, a declaração de inaptidão de inscrição de pessoas jurídicas, a legislação aduaneira, e dá outras providências.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10637.htm>. Acesso em: 19 ago. 2009.

BRASIL. Lei n. 10.833, de 29 de dezembro de 2003. *Altera a Legislação Tributária Federal e dá outras providências.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.833.htm>. Acesso em: 19 ago. 2009.

EMENTA: O Modelo Clássico de Regressão Linear (MCRL). Análise de variância do modelo de regressão. Autocorrelação e Erros de Especificação do Modelo. Variações do MCRL; Testes de significância: qui-quadrado, F e t.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BUSSAB, W. O. and MORETTIN, P. A. Estatística básica. 6.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

COSTA NETO, P. L. O. Estatística. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.

FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. Curso de estatística. 6.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GATTÁS, R.R. Elementos de probabilidade e inferência. São Paulo: Atlas, 1978.

MEYER, P. L. Probabilidade - aplicações à estatística. 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.

SPIEGEL, M. R. Estatística. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

MONTGOMERY, D. C. ; RUNGER, G. C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

MORETTIN, P. A. Estatística Básica - Probabilidade e inferência. 1ª ed. São Paulo: Ed. Makron, 2010.

6º SEMESTRE

FP07 – CONTABILIDADE AVANÇADA II

EMENTA: CPC 36 - Demonstrações Consolidadas; CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis; CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto; CPC 01 – Valor Recuperável dos Ativos; CPC 14 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação; Reorganização Societária.

BIBLIOGRAFIA BASICA

IUDICIBUS, Sérgio de, ELISEU, Martins, GELBKE, Ernesto Rubens. *Manual de contabilidade das sociedades por ações*. São Paulo: Atlas. 2010. ISBN: 9788522459124

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade avançada*.4.ed São Paulo: Saraiva, 2014.ISBN: 9788502220645

PERES JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de. *Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 284 p. ISBN 978 85 224 5359 7.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. *Dispõe sobre as Sociedades por Ações*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404consol.htm> Acesso em: 11 ago. 2009.

BRASIL. Lei n.º 9.249, de 26 de dezembro de 1995. *Altera a legislação do Imposto sobre a Renda das pessoas jurídicas, bem como da contribuição social sobre o lucro líquido, e dá outras providências.* Disponível em: <<http://www.societario.com.br/leis/L9249.php>>. Acesso em: 11 ago. de 2009.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *Pronunciamento Técnico CPC 14. Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação.* Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=45>>. Acesso em: 24 set. 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.* Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=67>. Acesso: 24 set. 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.* Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=49>. Acesso: 24 set 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.* Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=49>. Acesso: 24 set. 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 01 – Valor Recuperável dos Ativos.* Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=2>. Acesso em: 24 set. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.120, de 22 de fevereiro de novembro de 2008. *Aprova a NBC T 7 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.* Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001120>. Acesso em: 11 ago. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.153, de 23 de janeiro de 2009. *Aprova a NBC T 19.19 - instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação.* Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001153>. Acesso em: 19 ago. 2009.

FIPECAFI- *Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuárias e Financeiras. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações.* 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522477173

MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial.* 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN: 9788522456925

FP11 - CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS I

EMENTA: Introdução à Contabilidade de Custos; Classificação e Nomenclatura de Custos; Sistemas de Custeamento; Esquema Básico de Custos; Implantação de Sistemas de Custos; Custos Conjuntos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORNIA, Antonio Cezar. *Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. ISBN: 9788522459582

BRUNI, Adriano Leal. *Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN : 9788522474288

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 36 – Demonstrações Consolidadas*. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=67>. Acesso: 24 set. 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis*. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=49>. Acesso: 24 set 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto*. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=49>. Acesso: 24 set. 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 01 – Valor Recuperável dos Ativos*. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=2>. Acesso em: 24 set. 2018.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de custos*. 10. ed., 8. tir. São Paulo: Atlas, 2010. 378 p. Livro-texto. ISBN 9788522459407

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HANSEN, Don R. *Gestão de custos*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. ISBN 8522102465

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. *Contabilidade de custos*. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004. v. 2. ISBN 8587918400 (v. 1). ISBN 8587918958 (v. 2).

LEONE, George Sebastião Guerra. *Custos: planejamento, implantação e controle*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 9788522425358

MARTINS, Eliseu; ROCHA Welington. *Contabilidade de custos: livro de exercícios*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522498703

PASSARELLI, João; BOMFIM, Eunir de Amorim. *Custos: análise e controle*. 3. ed. São Paulo: IOB; Thomson, 2005. ISBN 8576470527.

FP15 - CONTROLADORIA

EMENTA: Contextualização; Planejamento; Gestão e Controladoria; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIPECAFI. *Controladoria: uma abordagem da gestão econômica GECON*. 2. ed. 7. tir. São Paulo: Atlas, 2001. 576 p. ISBN 9788522429103

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. *A estratégia em ação: balanced scorecard*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. ISBN 8535201491.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. *Fundamentos de controladoria*. 22. Ed. São Paulo: Atlas, 2006. 280 p. (Coleção resumos de contabilidade; v.17). ISBN 85 224 4389 5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CATELLI, Armando. *Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON*. 2. ed. 2. Tir. São Paulo: Atlas, 2001. ISBN: 9788522429103

GOLDRATT, Eliyahu M; COX, Jeff. *A meta: um processo de melhoria contínua*. 2. ed. Nobel, 2014. ISBN: 85 213 1236 9. ISBN :9788521312369

NAKAGAWA, Massayuki. *ABC: custeio baseado em atividades*. 2. ed. 6. tir. São Paulo: Atlas, 2001. 96 p. ISBN 978 85 224 2967 7.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 337 p. ISBN 9788522474851.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez et al. . *Controladoria de gestão: teoria e prática*. São Paulo:Atlas, 1997.

FP14 - EMPREENDEDORISMO

EMENTA: O processo de empreender. Características do empreendedor. Inovação e competitividade. Expansão de negócios, empresa familiar e plano de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDES, Jerônimo. *Manual do Empreendedor*. 1ºed. São Paulo: Atlas, 2009 ISBN 9788522453160

MENDES, Jerônimo ; FILHO , Iússéf Zaiden. *Empreendedorismo para jovens*. 1º Ed. São Paulo: Atlas, 2012 ISBN 9788522469604

OLIVEIRA, Djalma P, Rebouças. *Empreendedorismo*. 1ºed. São Paulo: Atlas, 2014 ISBN 9788522486731.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SEBRAE. *Aprender a Empreender: Programa Brasil Empreendedor*. 3ª ed. SEBRAE / Fundação Roberto Marinho. Charbel Gráfica e Editora Ltda.

BERNARDI, L. A. *Manual de Empreendedorismo e Gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522474233

SEBRAE. *Como elaborar um plano de negócio*. Rede Sebrae de Atendimento..

DOLABELA, Fernando C. *O Segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa*. São Paulo: Cultura, 2008. ISBN: 9788575423387

DORNELAS, J. C. A. *Empreendedorismo*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DORNELAS, J. C. A. *Transformando Idéias em Negócios*. Rio de Janeiro: Campus, 2008. ISBN: 9788535232707.

FP13 – FINANÇAS EMPRESARIAIS

EMENTA: Administração Financeira; Mercados Financeiros; Mercado de Capitais; Risco e Retorno de Ativos e Avaliação de Carteira; Alavancagem; Planejamento Financeiro. Análise horizontal e vertical. Análise através de indicadores. Taxas de retorno sobre o investimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Lawrence J. *Princípios de administração financeira*. 10. ed. São Paulo: Harbra, 2004. 776 p. ISBN 978 85 886 3912 6.

MARTINS, Eliseu; ASSAF NETO, Alexandre. *Administração financeira: as finanças das empresas sob condições inflacionárias*: livro-texto. São Paulo: Atlas, 1995. ISBN 85 224 0041 5.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W; JAFFE, Jeffrey F. *Administração Financeira: corporate finance*. 2. ed. 7. tir. São Paulo: Atlas, 2002. 778 p. ISBN 85 224 2942 4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, Roberto. *Fundamentos e técnicas de administração financeira: livro texto*. 16. tir. São Paulo: Atlas, 1998. 416 p. ISBN 85 224 0422 3.

HOJI, Masakazu. *Administração financeira: uma abordagem prática*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788522440337

HANSEN, Don R. *Gestão de custos*. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2013. ISBN 8522102465

SANTOS, Edno Oliveira dos. *Administração financeira da pequena e média empresa*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2010. ISBN 9788522458363

SANVINCENTE, Antônio Zorato. *Administração financeira*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1987. ISBN 8522402213.

7º SEMESTRE**FP11 - CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS II**

EMENTA: Introdução à Análise de Custos; Análise das Variações de Custos; Margem de Contribuição; Relação Custo / Volume / Lucro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORNIA, Antonio Cezar. *Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. ISBN: 9788522459582

BRUNI, Adriano Leal. *Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522474288

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de custos*. 10. ed., 8. tir. São Paulo: Atlas, 2010. 378 p. Livro-texto. ISBN 9788522459407

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HANSEN, Don R. *Gestão de custos*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. ISBN: 8522102465

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. *Contabilidade de custos*. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004. v.2. ISBN 8587918400 (v. 1). ISBN 8587918958 (v. 2).

LEONE, George Sebastião Guerra. *Custos: planejamento, implantação e controle*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522425358

MARTINS, Eliseu; ROCHA Welington. *Contabilidade de custos: livro de exercícios*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522498703

PASSARELLI, João; BOMFIM, Eunir de Amorim. *Custos: análise e controle*. 3. ed. São Paulo: IOB; Thomson, 2005. ISBN 8576470527.

FTP06 – ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO I

EMENTA: Caracterização da pesquisa em Ciências Contábeis. Estrutura de um trabalho científico. Tipos de Pesquisa em Ciências Humanas. Estruturação de projeto de artigo científico (TCC). Normas da ABNT para artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse Maria (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788522443918

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. *Métodos da pesquisa contábil*. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522463022

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459384

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2004. 203 p. ISBN 9788522101337

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas /*. 9. ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. 211 p. ISBN: 9788542300086

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522478408

KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 182 p. ISBN 9788532618047

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 304 p. ISBN 9788524913112.

FP08 – ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL

EMENTA: Conceitos; Ética Geral, Empresarial e Profissional; Código de Ética Profissional do Contabilista; Processos, Infrações e Penalidades; Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social; Legislação do Exercício Profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREL, Linda; FRAEDRICH, John P.; FERREL, O. C. *Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisões e casos*. Rio de Janeiro: Reichmann & Autores, 2001. 420 p. ISBN 85 871 4849 4.

FORTES, José Carlos. *Ética e responsabilidade profissional do contabilista*. Fortaleza: Fortes, 2002. 376 p. ISBN 85 884 4103 9.

FIPECAFI; LISBOA, Lazaro Plácido (Coord.). *Ética geral e profissional em contabilidade*. 2.ed. 10. tir. São Paulo: Atlas, 1998. 176 p. ISBN 85 224 1799 5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUZZI, Arcângelo Raimundo. *Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem*. 33. ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2007. ISBN: 8532604455

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 803, de 10 de outubro de 1996. *Aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC*. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_803.doc>. Acesso em: 10 ago. 2009.

GALLO, Silvio (coord). *Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia*. Campinas: Papirus. 2005.

SÁ, Antônio Lopes de. *Ética profissional*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 978 85 224 5534 8.

SROUR, Robert Henry. *Ética empresarial: a gestão da reputação*. 2.ed São Paulo: Elsevier. 2003. ISBN: 9788535211733

FP12 - PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM

EMENTA: Perícia contábil: conceito, tipos, finalidades e área de execução. Perícias judiciais e extra-judiciais. Quesitos periciais e relatórios. Organização judiciária e prática de processos de perícia. Avaliações técnico-contábeis. Laudos de avaliação. Revisões contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOOG, Wilson Alberto Zappa; ALONSO, José Rojo. *Arbitragem: uma atividade para contadores*. Curitiba: Juruá, 2012. ISBN: 978853624000-8

LOPES DE SÁ, Antônio. *Perícia contábil*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN: 9788522462919

WAKIM, Vasconcelos Reis; WAKIM, Elizete Aparecida de Magalhães. *Perícia contábil e ambiental: fundamentação e prática*. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522473236

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. *Perícia contábil*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522469574

HOOG, Wilson Alberto Zappa. *Prova pericial contábil: teoria e prática*. 12. ed. Curitiba: Juruá, 2015. ISBN: 9788536250038

ROCHA, Caio Cesar Vieira; SALOMÃO, Luis Felipe. *Arbitragem e mediação: a reforma da legislação brasileira*. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN: 9788522496983

ZANNA, Remo Dalla. *Perícia contábil em matéria financeira*. 4. ed. São Paulo: IOB, 2015. ISBN: 9788537920909

_____. *Prática de perícia contábil*. 4. ed. São Paulo: IOB, 2013. ISBN: 853791975

FP16 – TEORIA DA CONTABILIDADE

EMENTA: Evolução do Pensamento Contábil; Escolas e Doutrinas da Contabilidade; Teorias Descritiva e Prescritiva; Princípios da Contabilidade; Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas; CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 04 - Ativo Intangível; CPC 12 - Ajuste ao Valor Presente; CPC 14 – Instrumentos Financeiros: reconhecimento, demonstração e evidenciação; CPC 16 – Estoques; CPC 20 – Custos de Empréstimos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação do Erro; CPC 27 – Ativo Imobilizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDICIBUS, Sérgio de. *Teoria da contabilidade*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 344 p. ISBN 9788522460533.

LOPES, Alexandro Broedel; MARTINS, Eliseu. *Teoria da contabilidade: uma nova abordagem*. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 978 85 224 4166 2.

LOPES, Jorge; Pederneiras, Marcleide; Ribeiro Filho, José Francisco. *Estudando Teoria da Contabilidade*. Saraiva, 2009. ISBN:9788522455409.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SÁ, Antonio Lopes de. *Teoria da contabilidade*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 448 p. ISBN 9788522458462

SANTOS, José Luiz do; SCHMIDT, Paulo. *História do pensamento contábil*. Porto Alegre: Bookman, 2008. 232 p. ISBN 9788522450886

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade*. 3. ed. Brasília: CFC, 2008. 412 p.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael. *Teoria da Contabilidade*. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 1999. ISBN 9788522420971.

FIPECAFI- Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuárias e Financeiras. *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522477173

FPT04 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

EMENTA: Orientação quanto ao conteúdo de Trabalho de Conclusão do Curso – Artigo Científico (projeto de pesquisa) e sua elaboração obedecendo às normas e regulamentos metodológicos. Qualificação do projeto de pesquisa perante banca examinadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse Maria (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788522443918

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. *Métodos da pesquisa contábil*. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522463022

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459384

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2004. 203 p. ISBN 9788522101337

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas /*. 9. ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. 211 p. ISBN: 9788542300086

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522478408

KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 182 p. ISBN 9788532618047

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 304 p. ISBN 9788524913112.

8º SEMESTRE

FP21 – AUDITORIA

EMENTA: Auditoria interna: Conceitos e aplicação, Origem e evolução. Normas de auditoria. Funções do auditor e condições para o exercício. Programas de auditorias: pareceres, relatórios, usuários. Análise de balanço e demonstrações contábeis: princípios e métodos. Auditoria externa: formas de auditoria, procedimentos preparatórios. Controles internos e externos. Órgãos fiscalizadores (CVM). Planejamento da auditoria: papéis de trabalho, pareceres, relatórios, usuários.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ATTIE, William. *Auditoria Interna*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522446926

BOYNTON, William C., JOHNSON, Raymond N., KELL, Walter G. *Auditoria*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2002. ISBN: 9788522432448

MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN: 9788522456925

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria: um curso moderno e completo*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522471072

BLATT, A. *Análise de balanços: estruturação e avaliação das demonstrações contábeis e financeiras*. São Paulo: Makron, 2001.

IBRACON. NPA - *Normas e Procedimentos de Auditoria*.

OLINQUEVITCH, José Leônidas, SANTI FILHO, Armando de. *Análise de balanços para controle gerencial*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 9788522454617

PADOVEZE, Clóvis Luís, BENEDICTO, Gideon Carvalho. *Análise das Demonstrações Financeiras*. 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2004. ISBN: 9788522110704

FP19 - CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO

EMENTA: Estrutura conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, incluindo: Princípios Contábeis; campo de aplicação, objetivo, objetivos, função social, patrimônio público, plano de contas; lançamentos típicos, elaboração e análise das demonstrações contábeis, custos e controle interno sob a ótica contábil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Marcio; FEIJO, Paulo Henrique. *Gestão de finanças públicas: Fundamentos e Prática de Planejamento, Orçamento e a Administração Financeira com Responsabilidade Fiscal*. 2. ed. [Brasília: do autor], 2008. ISBN 9788590627326.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETTO, Pedro Humerto Teixeira. *O essencial da contabilidade pública: teoria e exercícios de concursos públicos resolvidos*. São Paulo: Saraiva, 2009. 331 p., il. ISBN 978-85-02-07887-1.

BEZERRA FILHO, João Eudes. *Contabilidade pública: teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões*. 3. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 338 p., il. (Série provas e concursos). ISBN 978-85-352-2716-1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000. *Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4320.htm>. Acesso em: 12 nov. 2009.

_____. Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964. *Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4320.htm>. Acesso em: 12 nov. 2009.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. *Contabilidade pública: integrando união, estados e municípios (Siafi e Siafem)*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 230 p. ISBN978-85-224-4709-1.

MOTA, Francisco Glauber Lima. *Contabilidade aplicada ao setor público*. [S.l.]: do autor, 2009. ISBN 8590673715.

SILVA, Lino Martins da. *Contabilidade governamental: um enfoque administrativo*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 8522455503

FP18 - CONTABILIDADE INTERNACIONAL

EMENTA: Aspectos Introdutórios; Organismos Reguladores da Contabilidade; Convergência da Contabilidade brasileira aos padrões internacionais; Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIPECAFI. *Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522477173

NIYAMA, Jorge Katsumi. *Contabilidade internacional*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522460892

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; LEITE, Joubert da Silva Jerônimo. *Manual de contabilidade internacional: IFRS, US GAAP e BR GAAP: teoria e prática*. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522108169

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Curso de contabilidade avançada em IFRS e CPC: atende à programação do 4º ano do curso de ciências contábeis*. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522485895

ERNST & YOUNG; FIPECAFI. *Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522457557

LEMES, Sirlei et al. *Casos para ensino em contabilidade societária*. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522492350

_____. CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. *Contabilidade internacional para graduação: texto, estudos de casos e questões de múltipla escolha*. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522458240

WEFFORT, Elionor Farah Jreige. *O Brasil e a harmonização contábil internacional: influências dos sistemas jurídico e educacional, da cultura e do mercado*. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 9788522474172

FP20 - CONTABILIDADE APLICADA AO AGRONEGÓCIO

EMENTA: Economia do Agronegócio; Procedimentos Contábeis do Setor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLADO, Antonio André Cunha. *Agronegócio*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 186 p. ISBN 9788522494491

MARION, José Carlos. *Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda: pessoa jurídica*. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522487622.

VALLE, Francisco. *Manual de contabilidade agrária*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987. ISBN 85 224-0281-7.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.186, de 28 de agosto de 2009. *Aprova a NBC T 19.29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola*. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001186>. Acesso em: 30 set.. 2009.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Contabilidade rural: uma abordagem decisoria*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 352p. ISBN: 9788522471140

OLIVEIRA, Neuza de. *Contabilidade do agronegócio: Teoria e prática*. 2 ed Curitiba: Saraiva, 2010. ISBN: 9788536227788

SANTOS, Gilberto José dos. *Administração de custos na agropecuária*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 165 p. ISBN 9788522456598

YOUNG, Lúcia Helena Briski. *Atividade rural: aspectos contábeis e tributários*. 2ª Edição: Revista e Atualizada, 2011. ISBN: 9788536232553

FPT07 – ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS II

EMENTA: Estrutura de um trabalho científico. Estruturação de artigo científico (TCC) a partir de projeto desenvolvido na disciplina Elaboração de Artigos Científicos I. Normas da ABNT para artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse Maria (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788522443918

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. *Métodos da pesquisa contábil*. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522463022

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459384

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2004. 203 p. ISBN 9788522101337

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas /*. 9. ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. 211 p. ISBN: 9788542300086

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522478408

KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 182 p. ISBN 9788532618047

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 304 p. ISBN 9788524913112.

PFT01 – LABORATÓRIO DE PRÁTICA CONTÁBIL

EMENTA: Registro da admissão de funcionários no Sistema Específico de Contabilidade (SEC) do Laboratório. Execução de rotinas de departamento pessoal no SEC: Contabilização dos fatos contábeis expostos durante o curso no SEC. Elaboração de folha de pagamento mensal, 13º Salário, Férias, CAT, controle de autônomos no SEC. Registro de Notas Fiscais e apuração de ICMS usando o SEC. Criação de uma Demonstração do Resultado do Exercício no SEC. Elaboração do Plano de Contas no SEC. Informativos fiscais: DCTF; SPED Fiscal e contribuições. RAIS, DIRF e DIRPF.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu. GELBCKE, Ernesto Rubens. SANTOS, Arioaldo dos. *Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC*. 2º Ed. São Paulo: Atlas. 2013. 824 p. ISBN 9788522477173

FABRETTI, Láudio Camargo. *Prática tributária da micro, pequena e média empresa: legislação tributária e empresarial, lei do simples, tributação da média empresa*. 7. ed. rev. e atual. com o novo Código civil e a minirreforma tributária. São Paulo: Atlas, 2011. 195 p. ISBN 9788522463466

PADOVEZE, Clovis Luiz. *Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária*. Textos e exercícios. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN: 9788522489541

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. *Dispõe sobre as Sociedades por Ações*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404consol.htm> Acesso em: 11 ago. 2009.

FABRETTI, Láudio Camargo. *Contabilidade tributária*. 12ª.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 392 p. ISBN: 9788522470907.

FIPECAFI- Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuárias e Financeiras. *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522477173

GOMES, Elizeu Domingues. *Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias*. 13. ed. – Belo Horizonte: Editora Líder, 2013. 568 p. ISBN: 9788563239952

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu. GELBCKE, Ernesto Rubens. SANTOS, Arioaldo dos. *Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC*. 2º ed. São Paulo: Atlas. 2013. 824 p. ISBN 9788522477173.

MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (4ex). ISBN: 9788522456925

FTP05 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

EMENTA: Orientação de conteúdo do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC (Artigo Científico) e sua elaboração, obedecendo às normas e regulamentos metodológicos. Defesa do respectivo trabalho perante a Banca Avaliadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse Maria (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788522443918

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. *Métodos da pesquisa contábil*. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522463022

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459384

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2004. 203 p. ISBN 9788522101337

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas I*. 9. ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. 211 p. ISBN: 9788542300086

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522478408

KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 182 p. ISBN 9788532618047

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 304 p. ISBN 9788524913112.

EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS

EMENTA: Educação para as relações étnico-raciais. Diversidade e cultura. A formação cultural brasileira. Cultura afro-brasileira e indígena. Normalizações legais para a questão étnico-racial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 16. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. 117 p (Coleção Antropologia social).

ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*. 5. ed 6ª reimp. São Paulo: Brasiliense, 2009.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, Alfredo. *Cultura brasileira: temas e situações*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010.

CATÃO, Leandro Pena. *Educação, cultura e organizações sociais: ensaios interdisciplinares* /. Belo Horizonte: Crisálida, 2009.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. *Racismo e antirracismo no Brasil*. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

ORTIZ, Renato. *Mundialização e cultura*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

ZEVEDO, Flávia Lemos Mota de; PIRES, João Ricardo Ferreira. *Cidadania, memória e patrimônio: as dimensões do museu no cenário atual* /. Belo Horizonte: Crisálida, 2009.

CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

EMENTA: Estrutura de Capital das Empresas; Reorganização Societária; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (fair value); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (impairment); Ativos e Passivos Contingentes; Insubsistências e Superveniências; Ganhos e Perdas de Capital; Dividendos Obrigatórios e Juros sobre Capital Próprio; Reservas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIPECAFI. *Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN: 9788522477173

LEMES, Sirlei et al. *Casos para ensino em contabilidade societária*. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN : 9788522492350

SCHMIDT, Paulo; DOS SANTOS, José Luiz. *Contabilidade societária: atualizada pela lei nº 12.973/14 e pelas normas do cpc até o documento de revisão de pronunciamentos técnicos nº 03/2013*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN: 9788522492633

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Manual prático de interpretação contábil da lei societária*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522468898

BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Mudanças contábeis na lei societária: Lei n.º 11.638, de 28-12-2007*. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN: 9788522450824

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. *Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522469390

SZUSTER, Natan. *Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522473199

YOSHITAKE, Mariano (Coord.). *Contabilidade contemporânea: NBC TG e legislação societária, casos práticos, exercícios resolvidos*. Curitiba: Juruá, 2013. ISBN: 9788536242798

COOPERATIVISMO

EMENTA: História do cooperativismo; Leis cooperativistas; Como montar uma cooperativa; A prática da cooperação e da solidariedade; A economia solidária; Desenvolvimento e perspectivas da economia solidária; As relações do cooperativismo com a economia solidária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei 5764/71, de 16 de dezembro de 1971. Base da Legislação Federal do Brasil, Brasília, DF. 1971. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *MANUAL DE GESTÃO DAS COOPERATIVAS: Uma Abordagem Prática*. 7.ed São Paulo. ed. Atlas, 2015 ISBN:9788597000719

SINGER, Paul. *Introdução à economia solidária*. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2002. ISBN: 9788586469510

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Benedito Anselmo M. de. *As Cooperativas Populares e Seus Desafios, Limites e Possibilidades: Casos de Cooperativas da Cidade do Rio de Janeiro*. Tese

(Doutorado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Ciências Humanas e Sociais. 175 f. 2006

MEDEIROS, A. et al. (Org.). *Políticas Públicas de Economia Solidária por um outro desenvolvimento*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2006.

Banco Central do Brasil. *RESOLUÇÃO Nº 4.434, DE 5 DE AGOSTO DE 2015*. Disponível em: www.bcb.gov.br.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO (BRASIL). *Conjuntura e perspectivas do cooperativismo de crédito: coletânea de artigos*. Brasília: SESCOOP, 2008.

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ. *Estudo da viabilidade para a constituição de cooperativas singular: agropecuária, consumo, educacional, trabalho*. Manual de orientação. 2. ed. Curitiba: 1997.

ECONOMIA BRASILEIRA

EMENTA: Antecedentes Históricos; Estagnação e o Boom das Décadas de 60 e 70; Ajustes e Choque sem Consequência da Dívida nas Décadas de 70 e 80; Os Planos Econômicos; Políticas de Produção e Desnacionalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REGO, José Marcio; CORRÊA Lacerda Antônio [et.al] . *Economia Brasileira*. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN: 8502200518

GREMAUD Amaury Patrick. *Economia Brasileira Contemporânea*. 7. ed. 2008 ISBN: 8522448353

MARIANO, Jefferson. *Introdução À Economia Brasileira*. 2. ed. 2012 .ISBN: 9788502173743

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALKMIN JUNQUEIRA SCHIMIDT, Cristiane. *Economia Brasileira*. Série Questões Anpec. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN: 978853526568

FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansem. Marques, Rosa Maria. *O Brasil: sob a Nova Ordem - A Economia Brasileira Contemporânea*. 2009 ISBN: 9788502085527

LAZANA, Antônio Evaristo Teixeira. *Economia Brasileira*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN: 9788522470884

LEITE, Antônio Dias. *A Economia Brasileira - de Onde Viemos e Onde Estamos*. 2. ed. 2011. ISBN: 9788535242027

PINHO, Diva Benevides, Vasconcelos, Marco Antônio. *Manual De Economia*. 6.ed. 2011 ISBN: 9788502135055

GESTÃO DE EMPRESA FAMILIAR

EMENTA: A empresa familiar no Brasil. Processo sucessório e as questões de poder. Processo de planejamento. Processo organizacional e diretivo. Processo de controle

e avaliação. As competências gerenciais em uma empresa familiar. Acordos familiares e acordos societários nas empresas familiares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADACHI, Pedro Podboi. *Família S.A.: Gestão de Empresa Familiar e Solução de Conflitos*. 1 Ed.. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788522445424.

LEONE, Nilda M. de C *et al.* Pinto Guerra. *Empresa Familiar: desvendando competências, racionalidade e afetos*. Atlas: 2010. ISBN: 9788522459520.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. *Empresa Familiar: Como Fortalecer o Empreendimento e Otimizar o Processo Sucessório*. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN: 9788522460328

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDI, Luiz Antonio. *Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN :9788522489145

BULGACOV, Sérgio. *Manual de gestão empresarial*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. 9. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. ISBN 9788520436691

MENDES, Jerônimo. *Manual do Empreendedor*. 1ºed. São Paulo: Atlas, 2009 ISBN 9788522453160

OLIVEIRA, Djalma P, Rebouças. *Empreendedorismo*. 1ºed. São Paulo: Atlas, 2014 ISBN 9788522486731.

GESTÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

EMENTA: A administração financeira. Avaliação, risco e incerteza de investimentos. Custo do capital, administração dos elementos do ativo circulante e capital de giro. Planejamento, elaboração e controle de orçamento empresarial. O sistema orçamentário. O plano operacional. Objetivos e metas. Orçamento de resultados e de caixa. Projeção do balanço patrimonial e da demonstração de resultados. Técnicas de análise do orçamento empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Lawrence J. *Princípios de administração financeira*. 12. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010. ISBN: 9788576053323

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W; JAFFE, Jeffrey F. *Administração Financeira: corporate finance*. 2. ed. reimp. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 8522429421

WELSCH, A. Glenn. *Orçamento empresarial*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522414222

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HANSEN, Don R. *Gestão de custos*. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2001. ISBN: 8522102465

HOJI, Masakazu. *Administração financeira: uma abordagem prática*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788522440337

MARTINS, Eliseu; ASSAF NETO, Alexandre. *Administração financeira*. São Paulo: Atlas, 1990.

SANVINCENTE, Antônio Zorato. *Administração financeira*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

SANTOS, Edno Oliveira dos. *Administração financeira da pequena e média empresa*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2010. ISBN: 9788522458363

GOVERNANÇA CORPORATIVA

EMENTA: Conceitos Básicos de Governança Corporativa; Melhores práticas de Governança Corporativa; Lei Sarbanes Oxley; Novo Mercado da Bovespa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Governança corporativa na prática: integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN: 9788522464647

ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. *Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN: 9788522493050

SILVA, Édson Cordeiro da. *Governança corporativa nas empresas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522469789

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGERTH, Vania Maria da Costa. *SOX: entendendo a lei sarbanes-oxley*. São Paulo: Cengage Learning, 2007. ISBN: 8522105669

LARRATE, Marco. *Governança corporativa e remuneração dos gestores*. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522476213

MACÊDO, Fabrício de Queiroz et al. *Governança corporativa e governança na gestão pública*. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN: 9788522450404

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; LEITE, Joubert da Silva Jerônimo. *Manual de contabilidade internacional: IFRS, US GAAP e BR GAAP: teoria e prática*. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522108169

SILVA, André Luiz Carvalhal da; LEAL, Ricardo Pereira C. *Governança corporativa: evidências empíricas no Brasil*. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522446346

LIBRAS

EMENTA: Conceitos de Educação Especial específicos: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; intérprete e instrutor de Libras. Políticas públicas da Educação Inclusiva, especialmente no que se refere ao campo da surdez. Atendimento específico da pessoa surda e a sua inclusão na escola comum. O sujeito surdo na relação aprendente/ensinante/objeto de conhecimento. Aprendizagem da LIBRAS como recurso de comunicação inerente à relação professor-aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTELHO, Paula. *Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. ISBN: 8575260014

BRASIL. *O Tradutor e o Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Especial / Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos*. Brasília: MEC/SEESP, 2003.

QUADROS, R. M. *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS*. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2008. ISBN 978853140669-0

DAMAZIO, Mirlene Ferreira Macedo. *Atendimento Educacional Especializado - Pessoa com Surdez*. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

MOURA, Maria Cecília de. *O Surdo: caminhos para uma nova identidade*. São Paulo: Revinter, 2000. ISBN 9788573093889

PERLIN, Gladis; QUADROS, Ronice Muller. *Estudos Surdos II. Séries de Pesquisas*. Rio de Janeiro, Arara Azul, 2007. ISBN 9788589002219

SKLIAR, C. *A Surdez: olhar sobre as diferenças*. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. ISBN: 8587063170

METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA QUANTITATIVA

EMENTA: Introdução à Pesquisa Operacional. Modelagem de problemas e classificação de modelos matemáticos. Programação linear. Método Simplex. Método de transporte. Interpretação econômica. Aplicações. Uso de pacotes computacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERSON, David R.. *Estatística aplicada à administração e economia*. 3. ed. São Paulo: Thonson, 2013. ISBN: 9788522112814

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. *Introdução à pesquisa operacional. métodos e modelos para análise de decisões*. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. ISBN: 9788521616658

COSTA, Antônio Fernando Branco; EPPRECHT, Eugênio Kahn; CARPINETTI, Luiz César Ribeiro. *Controle estatístico de qualidade*. 2. ed. 2. Reimp. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN: 9788522441563

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRESPO, Antônio A. *Estatística fácil*. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN: 9788502081062

EHRlich, Pierre Jacques. *Pesquisa Operacional: curso introdutório*. São Paulo: Atlas, 2004.

LEVINE, David M et. Ali. *Estatística: teoria e aplicações usando Microsoft Excel em Português*. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008 .ISBN: 9788521616344

MATTAR, Fauze Nagib. *Pesquisa de Marketing*, v. 1. 2. 3. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788522439669

SILVA, Ermes Medeiros da et al. *Pesquisa operacional para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis*.4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN: 9788522459636

TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM ADMINISTRAÇÃO

EMENTA: As disciplinas Tópicos Contemporâneos, em qualquer área do Curso de Ciências Contábeis, destinam-se à atualização temática na área de estudo em administração, compreendendo a análise e o tratamento de questões relevantes e a área da gestão como um todo. Tem como objetivo abordar temas emergentes em Administração e em suas áreas afins, tais como: empreendedorismo, gestão de pessoas, produção, logística, custos, finanças, economia, marketing, orçamento, gestão, OS&M, planejamento, dentre outras. O aluno irá estudar e analisar cenários e perspectivas da área de gestão, as quais são importantes para um gestor conhecer. Portanto, a disciplina denominada “Tópicos Contemporâneos em Administração” terá a ementa definida no momento da sua oferta.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração: teoria, processo e prática*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. 9. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KWASNICKA, Eunice L. *Introdução à administração*. 6. ed. rev. Ampl. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Luis Cesar G. de. *Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras*. São Paulo: Atlas, 2014.

BERNARDES, Cyro. *Teoria geral da administração: gerenciando empresas brasileiras*. São Paulo: Saraiva, 2014.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. *Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital*. 7. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Teoria geral da administração: uma abordagem prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Periódicos online: Portal de Periódicos CAPES (Acesso livre) - <http://acessolivre.capes.gov.br/> SciELO – Scientific Electronic Library Online - <http://www.scielo.org/php/index.php>

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e prática. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS APLICADOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EMENTA: Esta disciplina contempla conteúdos relacionados às atividades de pesquisa desenvolvidas no curso, ou aos novos desenvolvimentos teóricos e metodológicos das ciências Contábeis e de temas complementares nas áreas de Contabilidade Financeira, Gerencial e Controladoria, com programa e bibliografia definidos pelo professor. Permite a inserção de disciplinas que incorporem os desenvolvimentos recentes no campo das Ciências Contábeis e Gerenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Manual prático de interpretação contábil da lei societária*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522468898

BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Mudanças contábeis na lei societária: Lei n.º 11.638, de 28-12-2007*. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN: 9788522450824

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; LEITE, Joubert da Silva Jerônimo. *Manual de contabilidade internacional: IFRS, US GAAP e BR GAAP: teoria e prática*. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522108169

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. *Dispõe sobre as Sociedades por Ações*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404consol.htm> Acesso em: 11 ago. 2009.

FABRETTI, Láudio Camargo. *Contabilidade tributária*. 12ª.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 392 p. ISBN: 9788522470907.

FIPECAFI. *Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN: 9788522477173

LEMES, Sirlei et al. *Casos para ensino em contabilidade societária*. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN : 9788522492350

SCHMIDT, Paulo; DOS SANTOS, José Luiz. *Contabilidade societária: atualizada pela lei nº 12.973/14 e pelas normas do cpc até o documento de revisão de pronunciamentos técnicos nº 03/2013*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN: 9788522492633

TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM MARKETING

EMENTA: Esta disciplina contempla conteúdos relacionados às atividades de pesquisa desenvolvidas em Marketing, ou aos novos desenvolvimentos teóricos e metodológicos de Marketing e de temas complementares à área, com programa e bibliografia definidos pelo professor. Permite a inserção de

disciplinas que incorporem os desenvolvimentos recentes no campo das Ciências Contábeis e Gerenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes /. São Paulo: Saraiva, 2007.

KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento implementação e controle. 5. ed. 7. reimp. São Paulo: Atlas, 2008.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGELO, Cláudio F. Marketing de relacionamento no varejo: qualidade de atendimento, mix de serviços, data warehouse, pesquisa de mercado, comites de clientes, ombudsman. São Paulo: Saint Paul Editora, 2007.

GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique L. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1994.

KIRKPATRICK, Jerry. Em defesa da propaganda: argumentos a partir da razão, do egoísmo ético e do capitalismo Laissez-Faire /. São Paulo: Geração, 1997.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014.

RODRIGUES, Francisco Flávio de Araújo (Org.). Administração mercadológica. Rio de Janeiro: Ed. SENAC NACIONAL, 1998. (Série Administração).

TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS

EMENTA: Esta disciplina contempla conteúdos relacionados às atividades de pesquisa desenvolvidas nas Ciências Sociais, ou aos novos desenvolvimentos teóricos e metodológicos das Ciências Sociais de forma geral e de temas complementares à área, com programa e bibliografia definidos pelo professor. Permite a inserção de disciplinas que incorporem os desenvolvimentos recentes no campo das Ciências Sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURKHEIM, David Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Edipro, 2012.

GIDDENS, Anthony. Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo. São Paulo: UNESP, 1998.

CHAEL. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo L. C. Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ABREU, Estela dos Santos. Crítica da divisão do trabalho. 3. ed., 2. tir. São Paulo: M. Fontes, 2001.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2007. Periódicos online: Portal de Periódicos CAPES (Acesso livre) - <http://acessolivre.capes.gov.br/> SciELO – Scientific Electronic Library Online - <http://www.scielo.org/php/index.php>

LÖWY, Michael. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

9. ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA

A unidade ensino, pesquisa e extensão enquanto pilares estruturantes do conceito de universidade, no cumprimento de seu papel social já trazem implícita a relação teoria e prática. Neste sentido, a UEMG não se exime do seu compromisso com os princípios que identifica a instituição enquanto a maior universidade mantida pelo Estado de Minas Gerais.

A relação teoria e prática deve ser compreendida como momento de *práxis*, onde as teorias acessadas durante o curso são experimentadas na prática e a partir desta vivência a teoria é revisitada, revista ou repensada para voltar à prática e assim sucessivamente em um movimento capaz de manter teoria e prática em unicidade. Este movimento é necessário acima de tudo para que o processo de aprendizado se transforme em ação, uma ação capaz de acompanhar a dinamicidade do mundo e ao mesmo tempo manter uma produção teórica viva que se aproxime ao máximo da realidade vivida.

As disciplinas do curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Abaeté estão dispostas de forma a integrar, teoria e prática através de atividades previstas nos planos de ensino, acompanhadas e organizadas pelos professores de acordo com os conteúdos ministrados com carga horária pré-definidas desde os primeiros períodos. Há ainda a disciplina “Laboratório Contábil” que é essencialmente prática com uso de software contábil específico (*Makroweb*) que oportuniza a vivência de rotinas contábeis com o acompanhamento de um professor contador.

Além disto, sustenta-se a ideia de que relacionar teoria e prática não consiste em atividades exclusivas em sala de aula. O Curso de Ciências Contábeis da UEMG Abaeté prevê no seu PPC 180 horas de estágio supervisionado que, divididos em 2

semestres, proporcionam o acúmulo de experiência profissional intrinsecamente ligada ao mercado de trabalho.

Estão, ainda, prevista na grade curricular do curso, Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão, onde o discente tem a liberdade de escolher participar dos eventos que possibilitem relacionar teoria e prática a partir da construção de uma identidade profissional.

No tocante a pesquisa, o trabalho de campo devidamente monitorado por professores, são momentos onde a aplicação prática da teoria pode ser compreendida de maneira especial ao considerar seu caráter de produção de conhecimentos que se funda na imersão do aluno na realidade pesquisada. Portanto, o relatório final das pesquisas constitui de forma indefectível a junção entre teoria e prática.

Analisando o curso como um todo, conforme discriminado no quadro de distribuição das disciplinas, pode-se observar que a relação entre teoria e prática apresenta-se de forma evidente.

10. METODOLOGIA UTILIZADA PELO CURSO

Os princípios metodológicos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) devem estar norteados por sua missão e conduzir à obtenção do perfil desejado do egresso. Em vista disto, adota-se uma proposta metodológica que privilegia a profissionalização do aluno, sem, no entanto, deixar de formar cidadãos críticos e capazes de pensar e estabelecer, de forma autônoma, soluções inovadoras, não só para a organização em que trabalha como também para a comunidade em que vive e a sociedade.

O processo de ensino-aprendizagem é composto por quatro elementos da realidade que devem ser considerados: o aluno, o professor, o conteúdo e as variáveis ambientais, ligadas às características da IES. Cada um desses elementos exerce uma rede de influências sobre os demais, ligando-os e alterando suas características. Ao se considerar cada elemento, entende-se que o discente é o agente participante ativo do processo de ensino-aprendizagem; que o corpo docente é o orientador no processo e que o conteúdo adequado é a base da captação e compreensão para a formação do discente.

A prática de ensino desenvolvida em sala de aula, por mais diversificada que seja, deve privilegiar o princípio de que a aquisição do conhecimento é um processo a ser

compreendido como decorrente das trocas que os discentes estabelecem na interação com o seu meio social, profissional e cultural, cabendo ao professor ser mediador desse processo, articulando as trocas, tendo em vista o desenvolvimento do senso crítico do aluno. Dentro desta perspectiva, pode-se levar em consideração alguns quesitos importantes para a formação profissional do aluno:

- Propiciar condições para que sejam desenvolvidas atividades em equipes;
- Favorecer a autonomia de aprendizagem, visando não apenas ao aprender a fazer, mas, sobretudo, ao “aprender a aprender”;
- Propiciar ao graduando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para sua inclusão no mercado de trabalho;
- Assegurar ao professor a autonomia no seu trabalho, privilegiando o diálogo.

No que se refere aos métodos de ensino, vale dizer que eles são as formas através das quais os professores trabalham os diversos conteúdos, com a finalidade de atingir os objetivos propostos no projeto pedagógico.

De modo específico, o curso de Ciências Contábeis da UEMG na Unidade Acadêmica de Abaeté, aborda distintas metodologias e distintos recursos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada disciplina. Estes procedimentos subsidiam o atendimento à Resolução CNE/CES 10/2004 proporcionando ao discente *“conhecimentos do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais”*. Como exemplos dessas ações podem ser citados o método expositivo dialogado de aula presencial, os estudos dirigidos, as dinâmicas de grupo, os estudos de caso, jogos e simulações, debates, encenações teatrais, entre outros. Busca-se a utilização de métodos de ensino que privilegiam a iniciativa, a criatividade, o trabalho dos alunos em equipe na busca da fundamentação teórica e de soluções práticas para os problemas organizacionais.

Para atender a proposta, faz-se necessária a disponibilização dos meios facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. Entende-se que os meios de ensino são os recursos materiais portadores de informação que, utilizados por professores e alunos

sob determinadas condições previamente planejadas, facilitam a comunicação com o docente e o aprendiz. Como recurso de meios, pode-se citar o aparato tecnológico oferecido pela IES que disponibiliza recursos audiovisuais e laboratório de informática.

11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DISCENTE

O processo avaliativo tem como função básica acompanhar o desenvolvimento do aluno, identificando seus avanços e dificuldades, além de fornecer informações fundamentais para todo o processo ensino/aprendizagem desenvolvido ao longo do curso. O processo avaliativo baseia-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos. Sendo assim permeia todas as ações do curso, num processo permanente de reflexão e análise.

A avaliação do desempenho do aluno é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedados quaisquer abonos não previstos em lei. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas. O registro da frequência é de responsabilidade do professor sendo que o controle do número de faltas é de responsabilidade do aluno.

O aproveitamento escolar é avaliado pelo professor através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas avaliações e trabalhos acadêmicos executados durante o período letivo. Portanto, compete ao professor da disciplina elaborar as avaliações e determinar os trabalhos, bem como atribuir-lhes as respectivas notas, observando as seguintes regras: serão distribuídos 100 pontos, sendo que cada atividade a ser aplicada, envolvendo trabalhos, provas ou quaisquer outras, não poderá sobrepor 40 pontos.

Serão considerados aprovados aqueles alunos que obtiverem nota igual ou superior a 60 pontos no semestre e possuírem no mínimo 75% de frequência às aulas. Fica a cargo do professor da disciplina, conceder 2ª oportunidade ao aluno que não realizar quaisquer atividades realizadas durante o semestre, desde que haja justificativas plausíveis e/ou mediante comprovação documental de algum fato impeditivo.

Conforme o art. 40 do Regimento Geral da UEMG, o aluno que obtiver conceito E, ou seja, ficando com rendimento global entre 40 e 59 pontos de aproveitamento no semestre letivo e frequência mínima de 75%, fará jus a Exame Especial no valor de 100 pontos, envolvendo todo o conteúdo lecionado durante o semestre, em que necessitará ter aproveitamento mínimo de 60 pontos para respectiva aprovação.

Conforme Resolução COEPE/UEMG n° 249, art. 2° Parágrafo único. O discente deverá administrar eventuais faltas, independentemente da razão do impedimento, dentro do limite de 25% (vinte e cinco por cento) permitido pela Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Ainda conforme o art. 3° Faz jus à compensação de faltas o discente que se enquadrar em algumas das seguintes situações: I - Estado de gestão; II – Adoção ou obetenção de guarda judicial para fins de adoção; III – Afecções congênicas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados; IV - Oficial ou Aspirante da Reserva, convocado para serviços ativos; V - Representação desportiva nacional ou estadual oficial.

As normatizações dos dois parágrafos anteriores manter-se-ão, até que seja emitida Resolução pela UEMG padronizando a distribuição das etapas bem como as normas de aplicação das provas de 2ª oportunidade.

12. NÚCLEO DE APOIO ACADÊMICO E SOCIAL AO ESTUDANTE - NAE

Conhecendo a multiplicidade de fatores que influenciam na aprendizagem e no rendimento dos alunos, pode-se observar que muitos deles estão sujeitos a dificuldades para aprender em algum momento da vida acadêmica. Para promover um ensino de qualidade e adequada permanência dos alunos no Curso, é necessário que este seja ambiente propício para formação de futuros profissionais. Sendo assim, faz-se necessário investimentos em várias frentes. Uma delas é que haja uma política de assistência psicológica e psicopedagógica aos estudantes com olhar diferenciado, contextualizado e sistêmico.

Na UEMG Unidade Abaeté, o(a) coordenador(a) do Curso de Ciências Contábeis é responsável pelo acolhimento do aluno, que pode ser encaminhado por algum professor ou que espontaneamente busque apoio. Este profissional avalia a demanda e a pertinência de encaminhamento, para professor psicólogo, pedagogo, assistente social, etc da instituição para atendimento. Quando necessário o atendimento deste

aluno utilizará a rede socioassistencial do município e contamos também com possibilidade de encaminhar as demandas para o NAE² implantado na Unidade Abaeté em 2022, conforme Resolução CONUN/UEMG n° 201 de 24/06/2010 e n° 523 de 11/11/2021. Em suas ações, o NAE propõe implementar as políticas institucionais de inclusão, assistência estudantil e ações afirmativas para o acesso e permanência na Universidade, e realizar atendimento aos estudantes, atuando em ações de caráter social na promoção da saúde, do esporte, da cultura e oferecendo apoio acadêmico, contribuindo para a integração psicossocial, acadêmica e profissional da comunidade discente.

Este órgão inicialmente será coordenado pela professora Corina Alves Farinha. Sendo esta com pós graduação *Stricto Senso* e grande experiência na área. A coordenadora tem carga horária exclusiva destinada para este fim. O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) é o setor responsável pelas ações de apoio acadêmico e social aos discentes da Unidade de Abaeté.

O atendimento ao aluno envolve aspectos voltados para: o acolhimento individual, o processo ensino-aprendizagem, o apoio às ações extraclasse, dificuldades relacionais e intrapessoais, sócio familiares, decisões profissionais, etc.

A atuação do NAE é pensada para realização de suas ações através de uma gestão descentralizada, com a participação dos Coordenadores dos Cursos, Supervisores de Estágios, professores dos diversos cursos e outros setores da Instituição.

A assistência ao discente acontece através de atividades nas esferas:

- Prevenção e promoção de saúde mental.
- Atendimento psicológico, social e psicopedagógico, promovendo encaminhamentos necessários ao seu tratamento. O NAE conta com profissionais de psicologia e assistente social.

Dentre as ações desenvolvidas pelo NAE, destacam-se:

- O acolhimento aos alunos ingressantes e participação nas aulas inaugurais e nas oficinas de Integração para os alunos dos primeiros períodos, realizadas em salas de aula.

² O Núcleo de Apoio Acadêmico e Social ao Estudante - NAE é o setor responsável pelas ações de apoio acadêmico e social aos discentes dos cursos oferecidos na Unidade Acadêmica de Abaeté da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.

- Levantamento das dificuldades apresentadas pelos alunos, através de questionários ou informações dos coordenadores de curso.
- Plantões para acolhimento e encaminhamento de alunos (de forma espontânea ou encaminhados pelos coordenadores de curso).
- Ciclo de palestras, com temas que favorecem a inserção dos alunos na vida acadêmica.
- Workshops, realizadas em sábados letivos, que priorizam o autoconhecimento e o desenvolvimento das relações humanas.
- Cursos ministrados por professores ou alunos dos períodos mais avançados, como por exemplo: Curso de Leitura, Interpretação e Redação de Textos acadêmico; Curso de Contadores de Histórias;
- Grupos de reflexão sobre temas e dificuldades acerca do cotidiano acadêmico;
- Assistência e apoio por demanda específica de aluno ou de turma.

A Implantação do NAE, foi uma grande conquista para toda a UEMG-Abaeté e sua comunidade acadêmica. Os cursos da unidade a partir de seu trabalho, ficam bem embasados nos atendimentos as demandas na qual este órgão tem por finalidade, bem como toda a área discente. Meio na qual é repleto de particularidades, vivências, adversidades. Sendo assim, o trabalho do NAE é imprescindível para a qualidade e concretização de resultados almejados por toda a UEMG-Abaeté.

O atendimento ao aluno envolve aspectos voltados para o acolhimento individual, o processo ensino-aprendizagem, o apoio às ações extraclasse, dificuldades relacionais, intrapessoais e psicológicas, sócio-familiares, decisões profissionais, etc.

13. PROGRAMA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (PEAs)

Por meio do Decreto 48402, de 07/04/2022 que dispõe sobre o Programa Estadual de Assistência Estudantil – PAES, torna-se possível aos estudantes de baixa renda e que se encaixem nos critérios, se beneficiar com auxílio financeiro a serem ofertados para as seguintes modalidades: a) Moradia b) Alimentação c) Transporte d) Creche e) Auxílio de inclusão digital f) Apoio Didático-Pedagógico g) Promoção à saúde h) Promoção à cultura i) Promoção ao esporte j) Promoção à inclusão da pessoa com deficiência

Por meio de editais próprios com regulamentos e diretrizes pertinentes, a UEMG disponibiliza aos estudantes que tenha esse anseio e necessidade, concorrer aos benefícios citados anteriormente.

14. FORMAS DE FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O colegiado do curso é composto por (2) dois representantes dos departamentos que participam do curso, (1) um de cada departamento; por (2) dois representantes dos professores que atuam no curso, eleitos por seus pares; por (1) um representante dos estudantes matriculados no curso eleito pelos próprios alunos. Os mandatos serão de (2) dois anos, sendo permitido a recondução por mais (2) dois anos, com substituição daqueles membros que por qualquer motivo se desvincularem da Instituição. Deverão também ser eleitos suplentes, com mandato vinculado, para substituí-los em suas faltas ou impedimentos.

A convocação e presidência do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis são atribuições do coordenador do curso. São imprescindíveis pelo menos duas reuniões a cada semestre, uma no início e uma no final do semestre.

É um órgão tanto consultivo, deliberativo e também propositivo, que debate questões acadêmicas propostas pelo NDE, tais como: trabalhos interdisciplinares; indicação de atividades complementares, extensionistas e de pesquisa; temáticas definidas para as Semanas Acadêmicas e Seminários Locais de Pesquisa e Extensão; formato e temática dos trabalhos interdisciplinares, sugestão de visitas técnicas, parcerias e convênios.

Nesse órgão também são repassadas informações importantes sobre a administração acadêmica relativa à Instituição, ao Curso, aos docentes e também aos discentes.

O coordenador estabelece a pauta das reuniões, mas tanto os docentes quanto os discentes podem solicitar à coordenação pontos de pauta.

O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Abaeté funciona como um importante espaço de comunicação e interlocução do Curso. As decisões são tomadas a partir da maioria dos votos, e o voto é individual e com peso igual, inclusive do representante discente.

15. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Ciências Contábeis da UEMG, Unidade Abaeté, busca, em consonância com a Resolução 284/2020, de 11 de Dezembro de 2020, no qual regulamenta a composição e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs no âmbito de cada curso de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e Resolução 01 de 17/06/2010 da CONAES, o NDE deve *“contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integralização curricular interdisciplinar; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação”*.

O Parágrafo único da Resolução 284/2010 ressalta que: O Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação é constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Já o art. 2º relata que O Núcleo Docente Estruturante é um órgão consultivo de caráter permanente em cada curso de graduação da Universidade, possuindo as seguintes atribuições:

I – Atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC;

II - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

III – Zelar pela integração interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

IV – Identificar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

V - Observar e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Parágrafo único. Os estudos e propostas elaborados pelo NDE devem ser encaminhados para apreciação dos órgãos conforme as competências e atribuições estabelecidas no Estatuto e nas demais normas da Universidade.

Sendo assim, O NDE do curso de Ciências Contábeis Unidade Abaeté é composto por cinco professores integrantes do corpo docente do curso, eleitos a cada dois anos, que têm atribuições de formulação do Projeto Pedagógico do curso, sua implementação, desenvolvimento e sua contínua atualização, além daquelas atribuições descritas nos parágrafos anteriores.

16. COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso é exercida por um docente, com mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução por igual período.

17. CORPO DOCENTE

Quadro 7 - Quantificação do corpo docente para o funcionamento do curso

Especificação	1º Semestre	2º Semestre
Quantidade de Professores para ministrar as disciplinas	15	15
Quantidade de Professores para orientação de TCC	10	10
Quantidade de Professores para orientação de Estágio obrigatório	4	4

Fonte: Dados do Curso

18. INFRAESTRUTURA PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

18.1. Infraestrutura física

BLOCO 1

- Sala de Professores
- Secretaria Acadêmica
- Protocolo
- Apoio Direção, Coordenações de Curso e Secretaria
- 3 banheiros (professores, alunos masculino/feminino)
- Espaço coberto para lanche
- Lanchonete
- Almoxarifado
- Espaço aberto de Convivência

BLOCO 2

- Sala da Direção, Coordenações de Cursos, Chefes de Departamento, Coordenação de Pesquisa e de Extensão e NAE (Gestão)
- 3 salas de aula
- Sala de Xerox

BLOCO 3

- 7 salas de aula
- 2 banheiros (alunos masculino/feminino)

BLOCO 4

- 2 salas de aula
- Laboratório
- Biblioteca

18.2. Registro Acadêmico

O registro acadêmico é feito através do sistema GIZ, que é um software de gestão educacional. Permite um controle total e integrado das áreas acadêmica, administrativa e pedagógica.

Principais funcionalidades:

- Cadastro de usuários, parâmetros, unidades, cursos, professores, turmas, situação (suspensão), faixa de horário de entrada, feriados, dias letivos, funcionários e turnos.
- Efetua a matrícula de alunos.
- Cadastra e registra a situação do aluno: trancamentos, transferências, cancelamentos, desistências de curso.
- Cadastro de horários das aulas das disciplinas, possibilitando a emissão das folhas de ponto dos professores.
- Relatórios: frequência diária, alunos ausentes, alunos por turma, verificação de ponto, mapa de frequência.
- Apura automaticamente o resultado acadêmico dos alunos, com geração do histórico escolar.

- O sistema permite que o cálculo do resultado acadêmico seja feito através da média global das disciplinas ou média por área de conhecimento.
- Emissão de histórico escolar, diário de classe, ficha de matrícula, ficha do aluno, boletim, contratos, declarações, atestados e outros documentos em modelo padrão ou personalizado.
- Envio de e-mails/mensagens para alunos e professores.
- Gerador de documentos como relatórios, declarações, certificados, recibos, diplomas, atestados.
- Controle de acesso e usuários do Sistema.
- Sistema de auditoria e de controle dos dados criados, alterados ou excluídos.

O portal do sistema GIZ *on-line* (WebGiz) é acessado e utilizado por todos os alunos e professores através do site da UEMG (www.uemg.br) com as seguintes funcionalidades:

PORTAL DO ALUNO:

- Acesso ao boletim de notas e ocorrências disciplinares.
- Visualização do histórico escolar resumido.
- Visualização de gráficos de desempenho aluno x turma.
- Visualização de conteúdo das aulas.
- Conferência dos resultados de avaliações.
- Verificação de frequência.
- Recebimento de mensagens.
- Efetivação da matrícula *on-line*.
- Impressão do comprovante de matrícula.
- Visualização dos dados cadastrais.

PORTAL DO PROFESSOR:

- Lançamento/cadastramento de avaliações e notas.

- Lançamento/cadastramento de aulas, conteúdo das aulas e faltas.
- Lançamento de Plano de Ensino.
- Impressão do diário de classe.
- Cadastramento ocorrências.
- Envio/recebimento de mensagens.

18.3. Biblioteca

A Biblioteca foi inaugurada em junho de 2004, sendo denominada “D.Maria de São Pedro”. Sua patrona é a professora Maria de São Pedro Leite Moura. Atende aos alunos, professores e funcionários da UEMG Unidade Abaeté. Atende ainda à comunidade em geral para pesquisa local.

Horário de Funcionamento: De segunda a sexta-feira de 13:00 às 22:00 / Sábado de 13:00 às 17:00.

Área física da Biblioteca: A biblioteca ocupa uma área de 53,3 m² sendo este espaço dividido em:

- Área de atendimento ao usuário;
- Sala de estudos individuais;
- Acervo de livros;
- Seção de periódicos;
- Espaço destinado a estudo em grupo.

Localização: A Biblioteca está localizada na R. João Gonçalves, 197, bairro Amazonas na cidade de Abaeté, no bloco C da Instituição.

Acervo e Sistema

O acervo da bibliografia básica e da bibliografia complementar está disponível por unidade curricular, e procura atender a quantidade média de alunos de acordo com a qualidade de desenvolvimento das pesquisas e consultas pedagógicas.

De forma a oferecer maior dinamização, acesso e disponibilidade aos alunos, a Biblioteca da UEMG Abaeté utiliza o sistema Pergamum para controle de empréstimo, renovação, reserva de material, orientação útil à normalização de trabalhos

acadêmicos, orientação bibliográfica e de catalogação. Além do acervo físico, são disponibilizados também materiais por meio de Bibliotecas Digitais cujos contratos vigentes são: Biblioteca Virtual Pearson, Minha Biblioteca, Revista dos Tribunais, Biblioteca Digital ProView, Portal de Periódicos CAPES, Coleção de normas técnicas da ABNT, NBR, NBRISO e Mercosul.

Bibliografia do Curso de Ciências Contábeis

Quadro 8 - Quantidade de títulos e exemplares relacionados ao Curso de Ciências Contábeis

Bibliografia BÁSICA		Bibliografia COMPLEMENTAR		Total	
Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
96	554	114	481	210	1.035

Fonte: Dados do Curso

BIBLIOTECA on-line: Através do acesso **BIBLIOTECA** no *site* da UEMG é possível consultar o acervo das bibliotecas de todas as unidades. Além dos principais pontos de recuperação de informações (autor, título e assunto) oferece facilidades para acesso às informações *on-line* em bases de dados, sites e portais de interesse acadêmico, bibliotecas universitárias, redes cooperativas de informação e banco de teses e dissertações; *links* de acesso rápido, que são cuidadosamente selecionados, observando o grau de confiabilidade, com o reconhecimento e aprovação dos coordenadores de curso. O objetivo é disponibilizar para usuários informações que os tornem capazes de utilizar as ferramentas pertinentes em prol de sua pesquisa, com razoável autonomia.

Estão disponíveis, na página inicial da Biblioteca, alguns portais científicos e bases de dados, com acesso rápido através da logomarca, que atendem aos cursos oferecidos pela Unidade.

Periódicos Online

BVS-Biblioteca Virtual de Saúde

DOAJ - Directory of Open Access Journals

High Wire Press- Stantfor University

LATINDEX - Rev. Científicas de América Latina el Caribe, Espanã y Portugal Brasileira

LIVRE-Portal de Periódicos / CNEN

PEPsic (Periódicos Eletrônicos em Psicologia)BVSPsicologia ULAPSI Brasil

Portal Periódicos UEMG

REDALYC – Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal

Scielo - Scientific Electronic Library Online

Portal Periódicos CAPES

Portal de Periódicos Científicos UFRGS

Portal Periódicos UFMA

Portal Periódicos UFRJ

Portal Periódicos UNISC

Portal Periódicos PUCRS

Portal Periódicos UEL

Portal Periódicos UFMG

Portal Periódicos UFSC

Portal de Revistas da UFPR-SER- Sistema Eletrônico de Revistas

Portal de Revistas da USP

Portal de Revistas UNIFESP- Periódicos científicos de acesso público referente á área de saúde.

Links de Interesse

Na homepage da Biblioteca, no canto superior esquerdo, clicar na opção Links e no nome do curso ou assunto para ter acesso a endereços com informações gerais e bibliográficas de conteúdo específico.

18.4. Redes de Informação

18.4.1. Tecnologia da Informação - TI

O Setor de Tecnologia da Informação possui hoje um sistema de informação multiusuário que engloba um sistema completo de administração acadêmica e financeira dos alunos, uma rede física de microcomputadores interligados a 10/100

Megabits, com servidores Windows ligados 24 horas, disponibilizando conexão de Internet da PRODEMGE, de modo a suprir as necessidades de toda a comunidade acadêmica.

18.4.2. Laboratório de Informática

Atualmente, a Unidade Acadêmica Abaeté possui 30 computadores conectados à internet. Este ambiente objetiva proporcionar condições de aprimoramento profissional ao corpo discente, docente e funcionários, além de ser um espaço com recursos tecnológicos preparados com ferramentas para exercícios específicos das disciplinas, buscas e pesquisas acadêmicas através da internet, sendo também utilizado para as aulas práticas previstas no currículo do curso.

Especificamente para a disciplina de Laboratório Contábil, os graduandos em Ciências Contábeis têm aula no Laboratório de Informática fazendo uso do software da Makroweb de forma a oportunizar aos alunos treinamento prático sobre rotinas de Pessoal, Contábil e Fiscal. O software oferece várias ferramentas, inclusive aquelas voltadas à gestão gerencial das empresas. O referido sistema funciona sem a necessidade de qualquer instalação, pois sua plataforma é cem por cento online.

Laboratório, Sala 401, Bloco 4

30 computadores (Computador - modelo: padrão; software: Windows 10 professional 64 bits; memória: 16 GB DDR4-2666 MHZ; processador: conforme linha de produção; disco rígido: SSD 256GB; monitor: 23 polegadas; resolução de imagem: 1920 x 1080 pixels).

01 Switch 24 portas

01 Hub de 06 portas

04 ventiladores

19. INSTRUMENTOS NORMATIVOS DE APOIO

19.1. Legislação Interna

DECRETO ESTADUAL 46.352/2013 - Aprova o Estatuto da UEMG

Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais

http://uemg.br/downloads/Regimento%20Geral_UEMG.pdf

Resolução COEPE/UEMG Nº 132, de 13 de dezembro de 2013. Regulamenta a

implantação do regime de matrícula por disciplina nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e institui procedimentos e limites para matrícula.

<http://www.uemg.br/arquivos/2013/pdf/Rcoepe132-13.pdf>

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. 2012. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Extensão. “Programa Institucional de Apoio à Extensão” da Universidade do Estado de Minas Gerais. 2015. Disponível em: <http://www.uemg.br/downloads/extensao/Programa_Institucional_Apoio_Extensao_2015.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2018.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Resolução COEPE/UEMG nº 130 de 12 de agosto 2013. Aprova a criação de Programas institucionais de Extensão na Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. Diário Oficial de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, de 30 de agosto de 2013, p. 23. Disponível em: <http://jornal.iof.mg.gov.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/101453/caderno1_2013-08-30%2023.pdf?sequence=1>. Acesso em: 14 jul. 2018.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Resolução CONUN/UEMG nº 374, de 26 de outubro 2017. Estabelece o Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais. Diário Oficial de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, de 28 de outubro de 2017, 17. Disponível em: <http://jornal.iof.mg.gov.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/190458/caderno1_2017-10-28%2017.pdf?sequence=1>. Acesso em: 14 jul. 2018.

19.2. Legislação Geral Relativa ao Curso de Ciências Contábeis

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Código de Ética Profissional do Contador.** www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_803.doc.

DECRETO nº 5.626 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 05 de junho de 2018.

DIRETRIZ CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **Resolução nº 2 de 15 de junho de 012.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 05 de junho de 2018.

DIRETRIZ CURRICULAR NACIONAL PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - **CNE/CES Nº 10, de 16 de dezembro de 2004**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em 17 de junho 2018.

DIRETRIZ NACIONAL PARA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. **Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=17810&Itemid=866. Acesso em 05 de junho de 2018.

DIRETRIZ CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. **Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004** http://portal.mec.gov.br/index.php?catid=323:orgaos-vinculados&id=12988:pareceres-e-resolucoes-sobre-educacao-das-relacoes-etnico-raciais&option=com_content&view=article.. Acesso em 05 de junho de 2018.

LEI Nº 11.788 DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.** http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111788.htm.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.** <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/proposta.pdf>.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CEE/MG Nº 459 DE 10 de Dezembro de 2013. Consolida normas relativas à educação superior do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais e dá outras providências.** Disponível em http://www.cee.mg.gov.br/index.php?option=com_docman&Itemid=144. Acesso em 05 de outubro de 2015.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES Nº 2 DE 18 DE JUNHO DE 2007. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES Nº 3 de 2 de julho DE 2007. **Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf.

RESOLUÇÃO CNE/CES 07, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes

para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Recuperado em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808

REFERÊNCIAS

Lei 11.539. http://www.uemg.br/downloads/940722_LE_11539.pdf

Resolução CNE/CES Nº 10, de 16 de dezembro de 2004. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf.

Parecer CNE/CES no. 269/2004. http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces269_04.pdf.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm.

Resolução CONUN/UEMG Nº 78, de 10 de setembro de 2005

Decreto-Lei 1.044 de 21 de outubro de 1969. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del1044.htm.

Decreto 40.359 de 28 de abril de 1999. <http://www.uemg.br/legislacao.php>.

Decreto 9.656/2018 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras

Decreto Estadual 46.352/2013 - Aprova o Estatuto da UEMG

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. <http://censo2010.ibge.gov.br/>.

Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013. www.uemg.br/downloads/lei_20807.pdf.

Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011. <http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=16134>.

Lei 6.202 de 17 de abril de 1975. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6202.htm.

Lei Nº 9.394/1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional

Lei 11.788/2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.

Lei 23.197/2018 - Institui o Plano Estadual de Educação – PEE – para o período de 2018 a 2027 e dá outras providências

Portaria 2.117/2019- Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de

Educação Superior

PDI 2015-2024 - Plano de Desenvolvimento Institucional

Resolução CONAES nº 01 de 17/06/2010. Normatiza O Núcleo Docente Estruturante E Dá Outras Providências. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15712&Itemid=1093.

Resolução CNE/CP 1/2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

Resolução CNE/CES 2/2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial

Resolução CNE/CES 3/2007 - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

Resolução CNE/CP 1/2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Resolução CNE/CP 2/2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental

Resolução COEPE/UEMG Nº 323, DE 28 DE OUTUBRO DE 2021, que dispõe sobre a abordagem curricular de conteúdos transversais em Gestão e Inovação nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UEMG. Aos cursos que estão realizando a reformulação curricular, orientamos a incorporação dos conteúdos transversais por meio das ementas dos componentes curriculares do Projeto Pedagógico do Curso.

Resolução CNE/CES 7/2018 – Estabelece as Diretrizes da Extensão no Ensino Superior.

Resolução CEE Nº 490, de 26 de abril de 2022 - Dispõe sobre os princípios, os fundamentos, as diretrizes e os procedimentos gerais para a Integralização da Extensão nos Currículos dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação Lato Sensu no Sistema de Ensino do Estado de Minas Gerais e dá outras providências.

Resolução COEPE 287/2021 - Dispõe sobre o desenvolvimento de atividades de extensão como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação.

Resolução CEE/MG 482/2021 - Estabelece normas relativas à regulação do ensino superior do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais e dá outras providências.

Resolução COEPE 132/2013 - Regulamenta a implantação do regime de matrícula por disciplina nos cursos de graduação.

Resolução COEPE 234-2018 - Dispõe sobre o cálculo de encargos didáticos e sua atribuição aos ocupantes do cargo de Professor de Educação Superior – PES da UEMG, bem como aos professores designados da Insstituição.

Resolução COEPE 249/2020 - Regulamenta a compensação de faltas e a avaliação de rendimento acadêmico e dá outras providências.

Resolução COEPE 250/2020 - Dispõe sobre o aproveitamento de estudos, adaptações curriculares, exame de proficiência e abreviação do tempo de conclusão no âmbito dos cursos de graduação.

Resolução COEPE 273/2020 - Regulamenta a composição e o funcionamento dos Colegiados de Curso de Graduação, estabelece normas complementares para a criação de Departamentos Acadêmicos.

Resolução COEPE 284/2020 - Regulamenta a composição e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes no âmbito de cada curso de graduação.

Resolução COEPE 305/2021 - Insstitui e regulamenta o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Resolução CONUN 241/2011 - Aprova alterações nas Normas para a Cerimônia de Outorga de Grau.

Resolução CONUN 374/2017 - Estabelece o Regimento Geral UEMG.

Resolução CONUN 381/2018 - Aprova o Regulamento das Bibliotecas da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Resolução CONUN 419/2018 - Cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento.

Resolução CONUN 453/2020 - Dispõe sobre a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Rede de Bibliotecas da Universidade do Estado de Minas Gerais.

APÊNDICE A - Regulamento de Estágio do Curso de Ciências Contábeis

Este Regulamento está em consonância com o Regulamento Geral de Estágios da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e contempla os discentes matriculados no curso de Ciências Contábeis UEMG Unidade Abaeté.

Art. 1º O estágio curricular supervisionado tem como função integrar teoria e prática e representa um momento de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional. Ele proporciona ao aluno a participação em situações reais de trabalho, consolida a sua profissionalização e

explora as competências básicas indispensáveis para uma formação profissional ética e responsável.

Art. 2º Considera-se que o estágio é um período de estudos práticos para aprendizagem e experiência. Envolve supervisão e, ainda, revisão, correção, exame cuidadoso. O estágio, quando visto como uma atividade que pode trazer imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e para o estagiário, no que diz respeito à sua formação, certamente trará resultados positivos. Esses resultados são ainda mais importantes quando se tem consciência de que a maior beneficiada será a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade.

Art. 3º A atividade de estágio é de natureza exclusivamente discente e terá como finalidade:

- I - aprimoramento discente;
- II - preparação profissional.

Art. 4º São objetivos do estágio:

- I - oportunizar ao acadêmico um contato mais direto e sistemático com a realidade profissional, visando à concretização dos pressupostos teóricos, associados a determinadas práticas específicas;
- II - capacitar o estagiário para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional específica;
- III - possibilitar ao estagiário a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;
- IV - proporcionar ao estagiário o contato com novas alternativas de trabalho e de produção;
- V - viabilizar a realização de experiências em situações concretas, relacionadas com a área de conhecimento do curso;
- VI - possibilitar ao estagiário a construção de suas próprias condutas (afetivas, cognitivas e técnicas) a partir da situação em que se encontra, frente a um futuro desempenho profissional.

Art. 5º O estágio obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

- I - matrícula e frequência regular dos alunos nos cursos oferecidos pelo UEMG;
- II - celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a Universidade;
- III - compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

Art. 6º São considerados campos de estágios as empresas públicas, particulares, órgãos governamentais ou instituições onde o aluno possa desenvolver seu programa, sob a assistência de um contador devidamente registrado e em efetiva atividade.

Art. 7º A obrigação da Universidade em relação aos estágios de seus educandos é zelar pelo cumprimento da Legislação Federal pertinente, do Regimento da Universidade, do Regulamento Geral de Estágios da UEMG e deste Regulamento.

Art. 8º No caso de estágio curricular a UEMG se propõe a contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme estabelecido no termo de compromisso.

Art. 9º É de responsabilidade da Coordenação de Curso:

- I - designar o coordenador de estágio do curso dentro do seu quadro docente, quando houver;
- II - indicar professor orientador de estágio, de acordo com a(s) área(s) propostas pelo projeto pedagógico do curso;
- III - supervisionar a coordenação de estágio.

Parágrafo único. No âmbito da universidade, cada professor orientará um grupo de, no máximo, 15 alunos tendo em vista as especificidades do curso.

Art. 10 São responsabilidades da Coordenação de Estágio ou, em sua falta, da Coordenação de Curso:

- I - responder, administrativa e tecnicamente, à coordenação de curso (se houver coordenador de estágio) pelas atividades de estágio pertinentes à respectiva área;
- II - participar, juntamente com o coordenador do curso, da elaboração do projeto de estágio em consonância com as diretrizes curriculares, de forma a garantir a formação dos discentes de acordo com as especificidades do projeto pedagógico que deverá ser apreciado e aprovado pelo Colegiado do Curso;

- III - cumprir e fazer cumprir este Regulamento Estágio;
- IV - coordenar as atividades dos professores orientadores;
- V - zelar pelo interesse da comunidade, bem como pela imagem da UEMG;
- VI - participar da elaboração e coordenar o cumprimento do Estágio, cuidando para que as condições oferecidas possibilitem bom desempenho do Estagiário;
- VII – emitir parecer sobre a pertinência e adequação do Estágio, bem como definir procedimentos para sua elaboração.
- VIII - elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;
- IX – manter este regulamento atualizado de acordo com as exigências contemporâneas do mercado.

Art.11 Compete ao Professor Orientador de Estágio:

- I - orientar técnica e pedagogicamente o estagiário na execução do estágio;
- II - acompanhar o desenvolvimento das atividades do estagiário;
- III - avaliar sistemática e continuamente o desempenho e as atividades do estagiário;
- IV - computar as horas de orientação de estágio em documento próprio;
- V - controlar a frequência e pontualidade do estagiário nas atividades de orientação e de campo através dos relatórios enviados pelos Estagiários e pelos Supervisores de Estágio;
- VI - suspender o Estágio sempre que constatar inadequação ou imperícia técnica de seu orientando, em prejuízo da pessoa atendida, do local em que realiza o Estágio;
- VII - divulgar, cumprir e fazer cumprir o Código de Ética Profissional em vigor, pertinente a cada curso.

Parágrafo único. O Professor Orientador é o professor diretamente responsável pelo acompanhamento sistemático do Estágio e avaliação das competências e habilidades do aluno no desempenho de suas respectivas atividades.

Art. 12 Podem oferecer estágios aos alunos do curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Abaeté as pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, ou em empresa na qual seja proprietário ou funcionário da empresa que possua setor de contabilidade, com contador em pleno exercício de suas atividades, bem como profissionais liberais de nível superior

devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade - CRC, observadas as seguintes obrigações:

- I – celebrar termo de compromisso com a universidade de ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;
- II - ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- III - indicar, como Supervisor de Estágio, funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área contábil, para supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- IV – por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- V – enviar à universidade de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário;

Art. 13 Cabe ao aluno estagiário:

- I - cumprir com assiduidade o cronograma de estágio estabelecido pela Coordenação de Estágio de seu curso, bem como os prazos estabelecidos para retirada e entrega da documentação;
- II - atender a todas as atividades propostas pelo Orientador de Estágio e encaminhá-las ao mesmo, no período determinado;
- III - atender às demais normas do regulamento de estágio do curso;
- IV- entregar o relatório de estágio dentro do prazo estipulado.

Art. 14 No caso dos alunos estagiários amparados pelo Decreto 1.044/69 ou pela Lei 6.202/75, os estágios deverão ser cumpridos após o vencimento do período de afastamento.

Art. 15 O estagiário deverá obedecer criteriosamente o cronograma de atividades apresentado a ele no início de cada semestre letivo (5º e 6º semestres) e elaborar relatórios semanais, e, ao final do período, apresentar relatório consolidado semestral, atestado de estágio e avaliação do estagiário, devidamente preenchido, assinado e carimbado e entregar ao orientador de estágio que, após conferência e assinatura entregará à coordenação do curso para efetivo protocolo junto à secretaria da unidade.

Art. 16 O estágio no curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Abaeté é realizado no 5º e 6º semestre do curso, com a carga horária de noventa horas por período, sendo 30 horas em sala de aula, com orientação de um professor da Unidade Acadêmica, e 60 horas na organização em que realiza o estágio e deverá abranger atividades que possibilitem a execução das tarefas mínimas exigidas para o período. O aluno deverá fazer uma análise crítica de todo o estágio descrevendo sua percepção em relação ao que representou a experiência/realização do mesmo em sua vida profissional e pessoal.

Art. 17 Em sala de aula, o aluno apresenta, através de debates em grupos e relatos individuais, as experiências vividas nos escritórios de contabilidade. Assim, dúvidas são esclarecidas, erros são apontados, acertos são exaltados e objetivos são traçados, o que eleva consideravelmente o nível de conhecimento dos futuros profissionais.

Art 18 A avaliação do estágio é realizada considerando aspectos relacionados com o cumprimento do número mínimo de horas exigidas por disposição curricular, sendo obrigatória a frequência mínima de 80% das aulas destinadas a orientação e 100% no cumprimento das horas em campo, ou seja, na empresa onde estiver realizando o mesmo. Além disso, a avaliação também aborda aspectos relacionados com a transferência de técnicas e processos de aprendizado objetivados pelo estágio, para complementar a formação profissional do estudante.

Art 19 Os casos especiais, devidamente comprovados e documentados, são resolvidos pelo professor orientador de estágio juntamente com o coordenador de estágio e, se necessário, assistidos pelo coordenador do curso de graduação em Ciências Contábeis.

Art. 20 Os casos omissos neste regulamento deverão ser resolvidos pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis – UEMG Unidade Abaeté.

Abaeté-MG, 26 de agosto de 2022.

Membros do Núcleo Docente Estruturante
Anselmo Sebastião Botelho - Diretor Acadêmico
Deybit Linderman Aniceto Costa Coordenador do Curso
Elaine Maria Ribeiro
Kelce de Aguiar
Renato dos Santos Gonçalves

Regulamento aprovado conforme ata do NDE de 26/08/2022.

APÊNDICE B - Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis

Art. 1º. Este regulamento baseia-se na obrigatoriedade do cumprimento de horas destinadas a Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Abaeté e em cumprimento ao disposto nas diretrizes curriculares para os Cursos de Ciências Contábeis, instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004.

Art. 2º. As atividades Complementares do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG/Unidade Abaeté são obrigatórias para conclusão do curso e passam a ser regulamentadas por este documento.

Art. 3º. Conforme Resolução CNE/CES10/2004, em seu artigo oitavo, as Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Art. 4º As Atividades Complementares têm por objetivos principais, entre outros:

- Desenvolver a autonomia intelectual do aluno, favorecendo sua participação em atividades diversificadas que contribuam para a formação e atuação profissional;
- Encorajar o desenvolvimento de habilidades e competências para além da sala de aula, em atividades de ensino e pesquisa;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva;
- Incentivar a participação do aluno em projetos de pesquisa e produção científica.

Art. 5º As atividades Complementares são classificadas em dois grupos:

- I. Atividades de ensino;
- II. Atividades de pesquisa e produção científica.

§ 1º. Nas Atividades Complementares previstas no grupo 1, como atividades de Ensino, estão inclusas disciplinas não previstas no currículo cursadas em Instituições de Ensino Superior com aproveitamento (*latu-sensu ou stricto sensu – limitado a 20 horas*), monitoria de disciplinas e tutorias voluntárias, cursos realizados em outras áreas afins, participação em projetos de ensino, estágio facultativo supervisionado (extracurricular), monitoria de disciplinas e tutorias voluntárias, estudos dirigidos, roda de conversa, estudos autônomos, participação em seminários, palestras, simpósios, congressos, encontros, conferências, cursos de atualização profissional, oficinas e eventos cujos temas sejam relacionados ao curso.

§ 2º. Nas Atividades Complementares previstas no grupo 2, como Atividades de Pesquisa e Produção Científica com ou sem fomento e publicação de trabalhos que podem envolver: iniciação científica, produção científica, publicação de artigos, sites, papers, capítulo de livro, apresentação de trabalhos em eventos científicos ou similares, estudos desenvolvidos em organizações empresarias, premiação científica, técnica e artística ou outra condecoração por relevantes serviços prestados.

Art. 6º Os acadêmicos deverão comprovar no mínimo 120 horas durante a integralização do curso. Sendo que o efetivo cumprimento das atividades deve ser comprovado a partir de Declarações e Comprovantes. Uma vez entregue os documentos pertinentes a comprovação, o Coordenador de Atividades de Extensão da Unidade Abaeté e/ou Coordenador de Curso, deverá validar a veracidade da atividade e a carga horária correspondente, antes que a mesma seja atribuída ao discente.

Parágrafo único. Das 120 horas, o aluno deve realizar obrigatoriamente 36 horas nas seguintes atividades de ensino: monitoria de disciplinas e tutorias voluntárias, estudos dirigidos, roda de conversa e estudos autônomos na UEMG Abaeté. Sendo pelo menos 8 horas a cada semestre. E o restante, ou seja, 84 horas, fora da Unidade Acadêmica de Abaeté e/ou projetos de pesquisa e iniciação científica.

Art. 7º O registro dessas atividades complementares é realizado pelo Coordenador de Atividades Complementares e/ou Coordenador de Curso, sendo que o Relatório de Atividades Complementares (RAC) poderá ser solicitado pelo aluno para verificação da carga horária já cumprida apenas uma vez a cada semestre letivo.

Parágrafo único. As atividades Complementares deverão ser cumpridas pelo aluno a partir de ingresso no Curso de Ciências Contábeis da UEMG/Unidade Abaeté de forma presencial e/ou na modalidade EAD. Exceto aquelas que sejam preicupamente presenciais.

§ 1º. O aluno que não tiver cumprido as horas previstas para Atividades Complementares não poderá colar grau em virtude de não ter integralizado a carga horária total do curso.

Art. 8º O registro das Atividades Complementares realizadas pelos alunos deve ser efetuado mediante a apresentação de documento hábil, junto ao Coordenador de Atividades Complementares e/ou Coordenador de Curso. E cabe ao ao Coordenador de Atividades Complementares e/ou Coodernador do Curso julgar a veracidade e legitimidade dos comprovantes de cumprimento de cada atividade, entregue pelos discentes.

§ 1º Os documentos comprobatórios deverão ser apresentados com cópias autenticadas ou em duas vias (original e cópia), sendo o original devolvido imediatamente após a conferência.Ou ainda podendo a cópia original ser enviado por e-mail.

§ 2º. O registro das Atividades Complementares requeridas pelos alunos só será efetivado após a homologação pela Coordenação do curso de Ciências Contábeis.

§ 3º. A Coordenação do curso de Ciências Contábeis deve manter o respectivo arquivamento dos documentos comprobatórios até a expedição do diploma de conclusão do curso.

§ 4º Somente poderão ser integralizadas no cômputo das horas das Atividades Complementares, inclusive para os alunos matriculados no último ano do curso, aquelas cuja comprovação tenha sido protocolada até vinte dias anterior ao último dia do semestre letivo.

Art. 9º Os alunos que ingressarem no curso por meio de transferência ou aproveitamento de estudos ficam sujeitos ao cumprimento da carga horária de Atividades Complementares, podendo solicitar à Coordenação do Curso o cômputo da carga horária atribuída pela instituição de origem, observando os limites fixados neste regulamento e a apresentação da documentação pertinente.

Art. 10º Cabe à Coordenação de Curso julgar os pedidos de convalidação de horas de atividades não constantes neste regulamento.

Abaeté-MG, 28 de agosto de 2022.

Membros do Núcleo Docente Estruturante
Anselmo Sebastião Botelho - Diretor Acadêmico
Deybit Linderman Aniceto Costa Coordenador do Curso
Elaine Maria Ribeiro
Kelce de Aguiar
Renato dos Santos Gonçalves

Regulamento aprovado em reunião de NDE de 28.08.2022.

APÊNDICE C - Regulamento de Atividades de Extensão do Curso de Ciências Contábeis

Art. 1º. Este regulamento baseia-se na obrigatoriedade do cumprimento de horas destinadas a Atividades de Extensão do Curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Abaeté e em cumprimento ao disposto nas diretrizes curriculares para os Cursos de Ciências Contábeis, instituídas pela Resolução CNE/CES 04, de 16 de dezembro de 2004 e Resolução CNE/CES 07, de 18 de dezembro de 2018.

Art. 2º. As atividades de Extensão do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG/Unidade Abaeté, são obrigatórias para conclusão do curso e passam a ser regulamentadas por este documento.

Art. 3º. Conforme as Resoluções CNE/CES 10/2004 e CNE/CES 07/2018, as Atividades de Extensão são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Art. 4º As Atividades de extensão têm por objetivos principais, entre outros:

I - A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

V - Incentivar a participação do aluno em projetos de extensão universitária.

VI - Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva

Art. 5º As Atividades de extensão, caracterizem-se pelas intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, tais como programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços e núcleo de apoio fiscal - NAF.

§ 1º. Assim como as Disciplinas Obrigatórias, Optativas e Eletivas, as Atividades de Extensão estão inclusas na grade curricular do Curso de Ciências Contábeis, onde, a matriz curricular estabelece uma carga horária de 378 horas/a (330 h/relógio) de atividades extensionistas (10,23% do total da carga horária curricular) para o curso.

Parágrafo único. Os acadêmicos deverão comprovar o efetivo cumprimento das atividades a partir de Declarações e Comprovantes. Uma vez entregue os documentos pertinentes à comprovação, o Coordenador de Atividades de Extensão e/ou Coordenador de Curso, deverá validar a veracidade da atividade e a carga horária correspondente, antes que a mesma seja atribuída ao discente.

Art. 6º Conforme resolução CEE 490 de 26 de abril de 2022, as atividades de extensão se inserem nas seguintes modalidades:

I - Programas - o conjunto de projetos e/ou de outras atividades de extensão vinculadas, de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e voltado a objetivos comuns, direcionado às questões relevantes da sociedade.

II - Projetos - o conjunto de atividades de caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico, que envolva docentes, pesquisadores, discentes (bolsistas ou voluntários) e servidores técnico- administrativos, desenvolvidos junto à comunidade, mediante ações processuais contínuas.

III - Cursos e oficinas - aqueles que, ofertados à comunidade, objetivem a socialização do conhecimento acadêmico, potencializando o processo de interação Universidade-Sociedade, por meio da execução de calendário próprio e de conteúdo, com carga horária de, no mínimo, 08 (oito) horas de duração.

IV - Eventos - atividade realizada, no cumprimento de programações específicas, oferecida com o propósito de produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos, tecnologias e bens culturais, podendo desenvolver-se em nível universitário ou não, de acordo com a finalidade visada e a devida aprovação. Os eventos de extensão podem ser realizados sob a forma de mostras, encontros, simpósios, oficinas, congressos, jornadas, conferências, seminários, fóruns, debates, reuniões técnicas, concertos, festivais, manifestações artísticas e culturais, espetáculos, ateliês, exposições e similares, dirigidos a públicos específicos.

V - Prestação de serviços - as atividades de caráter colaborativo, de estudos e de emissão de pareceres ou de laudos, realizadas sob encomenda ou executadas por iniciativa, podendo ser remuneradas ou não, por terceiros

Parágrafo Único - A prestação de serviços será considerada para cômputo da carga horária de atividades da extensão, desde que essa esteja integrada a um projeto ou a um programa de extensão.

VI - Publicações - as atividades de extensão realizadas visando à difusão e à divulgação cultural, artística, científica e tecnológica.

§ 1º De forma prática, as atividades de Extensão inserem-se nas seguintes modalidades a serem cumpridas de acordo com a quantidade de horas aula e créditos presentes na grade curricular a cada semestre letivo:

I - Programas (Limitado a 36 h/a 2 créditos por semestre letivo)

II - Projetos (Limitado a 36 h/a 2 créditos por semestre letivo)

III - Cursos e Oficinas (Limitado a 18 h/a 1 crédito por semestre letivo)

IV - Eventos (Limitado a 18 h/a 2 créditos por semestre letivo)

V - Prestação de Serviços (Limtiado a 54 h/a 3 créditos por semestre letivo)

Parágrafo único. Uma vez que existe a necessidade de cumprir créditos mínimos de atividades de extensão, dentre as quais estão inclusas na grade curricular do curso, a cada semestre letivo será designado um professor no qual será o responsável por promover, coordenar, orientar e acompanhar os alunos em atividades que abarquem as descritas anteriormente em cada turma. As atividades de Extensão somente serão validadas e registradas pelo Coordenador de Atividades de Extensão e/ou Coordenador de Curso, após anuência que constate a devida participação dos alunos, a ser realizada pelo professor responsável pela condução da mesma.

Art. 7º A realização de Atividades de Extensão pelo estudante deve implicar sua participação ativa no processo de planejamento, execução e avaliação, conforme Resolução UEMG/COEPE nº 287 de 04 de março de 2021.

Art. 8º O registro dessas Atividades de Extensão é realizado pelo Coordenador de Atividades de Extensão e/ou Coordenador de Curso, sendo que o Relatório de Atividades Extensionistas (RAE) poderá ser solicitado pelo aluno para verificação da carga horária já cumprida apenas uma vez durante o semestre letivo

Art. 9º As atividades de extensão deverão ser cumpridas pelo aluno a partir de ingresso no Curso de Ciências Contábeis da UEMG/Unidade Abaeté de forma presencial. Uma vez que estão inclusas na grade curricular do curso, se torna obrigatório que se cumpra a quantidade mínima de créditos pertinente a cada semestre letivo.

§ 1º. O aluno que não tiver cumprido as horas previstas para Atividades de Extensão não poderá colar grau em virtude de não ter integralizado a carga horária total do curso.

Art. 10º O registro das Atividades de Extensão realizadas pelos alunos deve ser efetuado mediante a apresentação de documento hábil, junto à Coordenação do Curso.

§ 1º Os documentos comprobatórios deverão ser apresentados com cópias autenticadas ou em duas vias (original e cópia), sendo o original devolvido imediatamente após a conferência.

§ 2º. O registro das Atividades de Extensão requeridas pelos alunos só será efetivado após a homologação pela Coordenação do curso de Ciências Contábeis.

§ 3º. A Coordenação do curso de Ciências Contábeis deve manter o respectivo arquivamento dos documentos comprobatórios até a expedição do diploma de conclusão do curso.

§ 4º Somente poderão ser integralizadas no cômputo das horas das Atividades de Extensão, inclusive para os alunos matriculados no último ano do curso, aquelas cuja comprovação tenha sido protocolada até vinte dias anterior ao último dia letivo.

Art. 11º Os alunos que ingressarem no curso por meio de transferência ou aproveitamento de estudos ficam sujeitos ao cumprimento da carga horária de Atividades de Extensão, podendo solicitar à Coordenação do Curso o cômputo da carga horária atribuída pela instituição de origem, observando os limites fixados neste regulamento e a apresentação da documentação pertinente.

Art. 12º Cabe à Coordenação de Curso julgar os pedidos de convalidação de horas de atividades não constantes neste regulamento.

Membros do Núcleo Docente Estruturante
Anselmo Sebastião Botelho - Diretor Acadêmico
Deybit Linderman Aniceto Costa Coordenador do Curso
Elaine Maria Ribeiro
Kelce de Aguiar
Renato dos Santos Gonçalves

Regulamento aprovado em reunião de NDE de 30.08.2022.

APÊNDICE D – Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – do Curso de Ciências Contábeis da UEMG Unidade Abaeté

Introdução

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, do curso de Ciências Contábeis, constitui-se atividade obrigatória e define-se como sendo um trabalho de iniciação à pesquisa

elaborado pelo acadêmico, em forma de Artigo Científico, regularmente matriculado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, e que apresenta as seguintes características:

- É um trabalho escrito, sistemático e completo podendo sistematizar o conhecimento resultante de indagações geradas a partir de atividades teóricas e práticas ou atividades de iniciação científica relacionadas com o curso;
- É elaborado e apresentado dentro de normas técnico-científicas;
- Aborda um tema específico ou particular da ciência contábil ou parte dela;
- Deve ser dado um tratamento extenso e com profundidade;
- Seu resultado deve ser uma contribuição, mesmo que simples, à ciência e/ou a sociedade.
- Apresentado perante Banca Avaliadora.

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC no curso de Ciências Contábeis é obrigatório por estar presente no Projeto Pedagógico e incluso, em forma de disciplina específica, na matriz curricular do curso.

Art. 2º Para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC no curso de Ciências Contábeis o acadêmico deve estar regularmente matriculado na disciplina de TCC do curso.

§ 1º. São bases de fundamentação e instrumentalização para o bom desenvolvimento do TCC a disciplina Metodologia Científica.

§ 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do curso de Ciências Contábeis deverá ser desenvolvido individualmente ou, no máximo, em dupla. Cada professor orientador poderá orientar até 02 trabalhos.

§ 3º. O TCC será realizado respeitando as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As Normas não tangidas pela ABNT serão consideradas normas complementares de TCC, as quais serão definidas pelo Professor de TCC e apresentadas aos discentes.

§ 4º. O TCC Artigo Científico é de iniciativa e de inteira responsabilidade dos alunos e não do professor orientador. Todavia, o professor orientador tem obrigação de

acompanhar o desenvolvimento do trabalho, durante seu processo, buscando ser alcançada a sua melhor concepção.

§ 5º. O TCC Artigo Científico finalizado conterá o mínimo de 15 (quinze) páginas e o máximo de 20 (vinte) páginas completas. A contagem das páginas citadas será realizada a partir da Introdução e terminará na Conclusão (elementos textuais), não sendo permitida a contagem das páginas dos elementos pré-textuais e pós-textuais, como capa, resumo, referências, anexos e outras páginas que serão consideradas extras ao artigo.

§ 6º. Para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, o acadêmico deve seguir as etapas abaixo descritas:

- Ler e assinar o Termo de Ciência e Responsabilidade que consta no final deste regulamento (Apêndice C);
- Estruturar o projeto de pesquisa, com acompanhamento metodológico do Professor da disciplina TCC e orientação do Professor Orientador;
- Desenvolver a pesquisa, com orientação do Professor Orientador;
- Entregar as tarefas de construção do TCC;
- Elaborar um Artigo Científico;
- Apresentar o TCC Artigo Científico em banca pública.

Art. 3º O Projeto de Pesquisa deve ser entregue ao Professor de TCC, a quem caberá a sua avaliação, e deve conter minimamente:

- Apresentação do Projeto: deve apresentar o tema escolhido para a pesquisa;
- Objetivos: deverá expressar com clareza o que se pretende conseguir com a realização da pesquisa;
- Justificativa: especifica qual a contribuição da pesquisa, explica o porquê (relevância e importância) da escolha do tema e da maneira como o mesmo foi delimitado;
- Metodologia: modo de obtenção de dados a serem empregados no desenvolvimento do trabalho científico;

- Marco teórico, quadro referencial ou referencial teórico: a elaboração do Projeto de Pesquisa deve ser antecedida por um levantamento bibliográfico;
- Cronograma: neste item o aluno precisa demonstrar a capacidade de equacionar a proposta de trabalho com sua disponibilidade de tempo para envolvimento com as tarefas ligadas à elaboração do Artigo; e
- Referências: constitui um conjunto de documentos que permitem identificar os textos utilizados, no todo ou em parte, para a elaboração do trabalho.

Art. 4º Em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso, são atribuições do Colegiado de Curso:

- Deliberar em grau de recurso, sobre todas as decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento destas normas e do processo de desenvolvimento do TCC;
- Decidir, em grau de recurso sobre as avaliações dos Professores Orientadores e das Bancas de Avaliação da apresentação do TCC;
- Deliberar sobre os casos omissos neste regulamento e interpretar os seus dispositivos.

§ 2º. Em não havendo professor estritamente responsável pela coordenação de TCC, a mesma ficará a cargo do coordenado do curso, cujas atribuições são:

- Orientar quanto aos pré-requisitos para a matrícula da disciplina de TCC;
- Definir e divulgar o cronograma das atividades avaliativas de TCC;
- Decidir, simultaneamente, com os outros professores envolvidos, sobre eventuais problemas;
- Opinar sobre a designação de professores orientadores;
- Convocar e dirigir as reuniões com os professores orientadores com vista à melhoria do procedimento do TCC Artigo Científico;
- Convocar e coordenar reuniões com professores orientadores e orientandos para a divulgação de temas pertinentes ao processo de elaboração de TCC Artigo Científico;

- Organizar a distribuição dos alunos para os respectivos orientadores, observando as regras pré-determinadas por este regulamento;
- Planejar, organizar e divulgar o local das sessões de apresentação do TCC Artigo Científico;
- Estabelecer nova banca, caso os professores avaliadores anteriormente indicados estejam impossibilitados de participar;
- Manter arquivo atualizado de toda a documentação referente ao processo de elaboração do TCC Artigo Científico;
- Levar para discussão no Colegiado de Curso os casos especiais, para devido encaminhamento;
- Designar os integrantes das bancas de avaliação, na época prevista no cronograma elaborado tendo em vista o calendário acadêmico, após consulta ao Professor de TCC e aos Professores Orientadores.

§ 3º. São atribuições do professor da disciplina de Orientação de Artigos Científicos I e II:

- Estabelecer a programação do desenvolvimento do TCC-Artigo Científico e apresentá-la aos alunos no início do semestre letivo;
- Analisar os procedimentos gerais apresentando as fases envolvidas na elaboração do TCC;
- Acompanhar o desenvolvimento do TCC, através de orientação geral, mantendo contato semanal com os alunos para análise estrutural dos trabalhos;
- Analisar, juntamente com a Coordenação de TCC e o Professor Orientador, eventuais desvios ou ajustes não previstos e necessários ao bom andamento da disciplina.
- Definir e aplicar as Normas Técnicas de elaboração do TCC.

§ 4º. São atribuições do (s) professor (es) orientador (es) de TCC:

Acompanhar o desenvolvimento do TCC-Artigo Científico, por meio de orientação individual e/ou em dupla, mantendo contato semanal com o (s) aluno(s) para análise

do trabalho;

Avaliar cada etapa do TCC, orientando os alunos quanto a apresentação do trabalho;

Analisar, juntamente com a Coordenação do Curso, Professor de Orientação de Artigos Científicos e o Professor de TCC, eventuais desvios ou ajustes não previstos e necessários ao bom andamento da disciplina.

Orientar sobre o desenvolvimento do tema em pesquisa e a elaboração do contexto referencial e delimitação.

§ 5º. São atribuições dos discentes matriculados na disciplina de TCC:

- Ler e assinar o Termo de Ciência e Responsabilidade que consta no final deste regulamento (Apêndice A);
- Apresentar proposta de TCC e/ou Projeto de Pesquisa conforme modelo definido e dar continuidade ao trabalho;
- Manter contato semanal com o Professor de TCC sobre o andamento do trabalho apresentado, apresentando novas etapas e/ou correções realizadas;
- Entregar tarefas estabelecidas no cronograma;
- Elaborar o Artigo de acordo com as normas deste Regulamento;
- Apresentar, oralmente e por escrito o Artigo Científico em data previamente agendada pelo Coordenador de TCC juntamente com o Professor de TCC e o Professor de Elaboração de Artigos Científicos;
- Entregar 3 (três) cópias do Artigo ao Professor do TCC em data predefinida, com o Termo de Aceite do Orientador (APÊNDICE D).
- Encaminhar à secretaria 1 (uma) cópia impressa e encadernada do Artigo aprovado juntamente com o Termo de Aceite do Orientador devidamente assinada e encaminhar também uma cópia do mesmo em PDF, via e-mail, para o Coordenador de TCC, até o último dia letivo do calendário acadêmico da UEMG do ano em curso, contendo as correções sugeridas pela Banca Avaliadora.

Art. 5º O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, após concluído pelo grupo e avaliado parcialmente pelo Professor/Orientador, deverá ser encaminhado para

avaliação final, em seção pública, perante uma Banca Avaliadora.

§ 1º. A Banca Avaliadora será constituída pelo Professor Orientador do Trabalho e por dois professores designados pela Coordenação do TCC e selecionados dentre os professores do quadro docente do respectivo curso ou cursos afins.

§ 2º. O Presidente da Banca Avaliadora será nomeado pelo Coordenador de TCC.

§ 3º. O Coordenador de TCC tornará público por meio de comunicado, em acordo com o professor da disciplina, o cronograma de apresentação do TCC com antecedência máxima de 1(um) mês ou mínima de 48 (quarenta e oito) horas, em que constará:

- Nome do acadêmico;
- Título do TCC;
- Os nomes dos membros da Banca Avaliadora;
- Local, data e horário da defesa.

§ 4º. As alterações nas datas estabelecidas no calendário de defesa somente ocorrerão por motivos justificados, mediante requerimento formal no prazo de 48 horas anterior a data da defesa, após parecer do Coordenador de TCC que tomará medidas necessárias para solução do fato ocorrido.

§ 5º. O TCC deverá ser entregue em 3 (três) cópias, encadernadas em espiral, ao Professor da disciplina, sendo que este distribuirá aos membros da Banca Avaliadora, para avaliação preliminar antes da apresentação do mesmo.

§ 6º. Os membros da Banca Avaliadora terão o prazo de 5 (dias), a contar da data de sua designação e da entrega dos trabalhos, para a respectiva avaliação preliminar.

§ 7º. A apresentação do trabalho pelo grupo deverá ocorrer no tempo máximo de 18 (dezoito) minutos e mínimo de 15 (quinze) minutos, ocasião em que serão avaliados: a qualidade técnica do trabalho apresentado, o domínio do conteúdo, a qualidade da exposição oral, a clareza e coerência dos objetivos do trabalho, a problemática, métodos, formas de intervenção, referencial teórico e resposta aos questionamentos.

§ 8º. A ordem de apresentação dos integrantes do grupo, no caso de trabalho

desenvolvido em dupla, será definida por sorteio no dia anterior ao dia em que acontecerá a apresentação.

§ 9º. Iniciada a apresentação pelo grupo, o tempo transcorrerá sem interrupções. Será definido para arguição, comentários e respostas o tempo de 24 (vinte e um) minutos, sendo que os questionamentos ficarão restritos aos três membros da banca divididos em 8 (oito) minutos para cada.

§ 10º. A Banca Avaliadora, após constituída e, por maioria, poderá sugerir, a qualquer momento, ao acadêmico a reformulação integral ou parcial do seu TCC, adiando a avaliação final, ou, ainda, considerar o aluno reprovado seguindo orientações deste regulamento de TCC.

Art. 6º A avaliação do TCC obedece aos seguintes critérios:

§ 1º. Entrega da redação final do Artigo Científico em três cópias ao professor orientador. Neste momento o professor Orientador atribuirá nota de zero a dez em ficha própria de avaliação (Apêndice B).

§ 2º. Entrega das cópias ao Professor da disciplina Orientação de Artigos Científicos. Nesta etapa, o professor de TCC-Orientador entregará os Artigos com as devidas notas ao Professor de Orientação de Artigos Científicos, que avaliará o conteúdo textual do Artigo sendo atribuída a segunda nota com valores de zero a dez em ficha de avaliação específica (Apêndice B). Após a avaliação o Professor repassará as cópias do artigo à Banca Avaliadora, composta por três professores da Instituição.

§ 3º. Após a apresentação oral pelo grupo, a Banca Avaliadora atribuirá a terceira nota, sendo esta, de zero a quinze pontos em ficha de avaliação apropriada (Apêndice B).

§ 4º. Será considerado aprovado o aluno que atingir média igual ou superior a 60 pontos, considerando a soma das duas primeiras etapas do semestre letivo (com distribuição de 65 pontos), da disciplina de Orientação de Artigos Científicos e a nota da terceira etapa que corresponde à avaliação do professor orientador (de 0 a 10 pontos), do professor de Orientação de Artigos Científicos (de 0 a 10 pontos) e da Banca Avaliadora (de 0 a 15 pontos média simples) totalizando 35 pontos.

§ 5º. A nota da Banca Avaliadora será a média aritmética simples das notas dos 3

professores integrantes sobre a apresentação oral.

§ 6º. Cada aluno será avaliado individualmente pela Banca. O aluno que não obtiver média de 60 pontos será considerado reprovado na disciplina de Orientação de Artigos Científicos e deverá atender novamente todas as exigências deste Regulamento no próximo ano letivo. A reprovação mencionada implicará em impedimento para a obtenção do diploma de graduação.

Art. 7º O aluno será considerado reprovado nas condições especificadas abaixo:

§ 1º. Apresentar trabalho plagiado seja em parte ou no todo;

§ 2º. Não entregar o Projeto de Pesquisa/Artigo no prazo estabelecido pelo professor de Elaboração de Artigos Científicos;

§ 3º. Não efetuar a apresentação oral do TCC perante a Banca;

§ 4º. Não obter nota mínima de 60 (sessenta) pontos na disciplina de Orientação de Artigos Científicos; e

§ 5º. Não entregar a versão final do Artigo encadernada e/ou a cópia em PDF, via e-mail, para o Coordenador de TCC, até o último dia letivo do calendário acadêmico da UEMG do ano em curso.

Art. 8º O Professor de Orientação de Artigos Científicos divulgará o cronograma das atividades de acordo com o calendário elaborado em conjunto com o Coordenador do curso e os Professores Orientadores, não podendo extrapolar o calendário letivo divulgado pela UEMG.

Art. 9º O aluno que não entregar o TCC - Artigo Científico ou que não se apresentar para sua exposição oral será automaticamente reprovado na disciplina TCC, devendo cursá-la novamente.

§ 1º. As questões omissas nesse regulamento serão apreciadas e decididas em conjunto pelo Coordenador do curso, Professor Orientador, Coordenador Acadêmico e pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.

§ 2º. Qualquer mudança neste regulamento deverá ser discutida no Colegiado de Curso.

Abaeté-MG, 30 de agosto de 2022.

Membros do Núcleo Docente Estruturante
Anselmo Sebastião Botelho - Diretor Acadêmico
Deybit Linderman Aniceto Costa Coordenador do Curso
Elaine Maria Ribeiro
Kelce de Aguiar
Renato dos Santos Gonçalves

Regulamento aprovado em reunião de NDE de 30.08.2022.

APÊNDICE E – Ficha para Escolha de Tema do Artigo Científico

Curso: de Ciências Contábeis

Aluno: _____

Primeira Opção - Tema: _____

Professor Orientador: _____

Justificativa: _____

Segunda Opção - Tema: _____

Professor Orientador: _____

Justificativa: _____

APÊNDICE F - FICHA DE AVALIAÇÃO DE TCC

Curso de Ciências Contábeis

Nome do aluno (a) _____

Nome do aluno (a) _____

Título do trabalho: _____

Orientador: _____

Avaliador: _____

Hora Início: ____:____ Hora fim: ____:____ Tempo de apresentação: _____

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR ORIENTADOR

Itens	Máximo	Nota
1. Empenho no desenvolvimento das tarefas do TCC	2,5	
2. Comparecimento às orientações	2,5	
3. Correção dos tópicos sugeridos	2,5	
4. Conclusão do Artigo	2,5	
Nota Final do Prof. Orientador	10,0	

AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO (PROF. TCC)

Itens	Máximo	Nota
1. Apresentação do tema (título, objetivos, justificativas)	2,0	
2. Revisão de literatura	2,0	
3. Materiais e Métodos	2,0	
4. Apresentação e discussão dos resultados	2,0	
5. Conclusão	2,0	
Nota Final do Trabalho Escrito	10,0	

AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO

Itens	Máximo	Nota
1. Domínio do conteúdo	4,0	
2. Adequação do material audiovisual	2,0	
3. Adequação ao tempo disponível (entre 15 e 18 min.)	1,5	
4. Conseguiu passar o conteúdo do trabalho e/ ou projeto de pesquisa, sem interrupção por esquecimento, focando o olhar para a Banca	2,5	
5. O tema da pesquisa é relevante para a melhoria do conhecimento da área estudada e complementação da formação do (a) aluno (a).	2,0	
6. Desempenho na arguição	3,0	
Nota Final da Apresentação Oral	15,0	

Data ____/____/20____.

Assinatura do Avaliador

APÊNDICE G - Termo de Ciência e Responsabilidade

Eu,

_____ ,
aluno (a) matriculado (a) no _____ período do curso de Ciências Contábeis oferecido pela UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UEMG, Unidade Divinópolis/Abaeté, CONCORDO com este Termo de Ciência e Responsabilidade, declarando conhecimento sobre meus compromissos abaixo listados:

Estou ciente que o Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será indicado pelo Coordenador do curso, após a entrega do assunto a ser desenvolvido na pesquisa.

Estou ciente que a pesquisa e a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) devem necessariamente e obrigatoriamente ser acompanhadas pelo meu orientador e que o envio apenas do produto final implicará em reprovação do TCC.

Estou ciente de que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá versar necessariamente sobre a área cursada.

Estou ciente que a cópia impressa em três vias de meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser entregue ao Professor de TCC em data a ser marcada. E que após a apresentação do TCC, deverá ser entregue uma cópia definitiva, contendo as correções sugeridas pelos avaliadores da banca, mais uma cópia em PDF via e-mail para o Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, até o último dia letivo do calendário acadêmico da UEMG do ano em curso.

Estou ciente de que a existência, em meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de trechos iguais ou parafrazeados de livros, artigos ou *sites* da internet sem a referência da fonte é considerado plágio, podendo me levar a responder a processo criminal por violação de direitos autorais e a estar automaticamente reprovado no TCC.

Estou ciente de que, se for comprovado, por meio de arguição ou outras formas, que o texto (completo ou em partes) do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não foi elaborado por mim ou é igual a outro já existente, serei automaticamente reprovado no TCC.

Estou ciente de que a correção gramatical, formatação e adequação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) às normas utilizadas pela UEMG, são de minha inteira responsabilidade, cabendo ao orientador apenas a identificação e orientação de problemas no texto relativos a estes aspectos, mas não sua correção ou alteração.

Abaeté-MG, _____ de _____ de 20____.

Aluno (a): _____

APÊNDICE H – Termo de Aceite do Professor Orientador

TERMO DE ACEITE

Eu, professor (a) _____,
orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - Artigo Científico dos (as)
alunos _____ (as)

_____ do 8º
período do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado de Minas Gerais,
UEMG Unidade Abaeté, declaro aceita a versão final do trabalho
intitulado: _____

por mim orientado e considerado dentro dos parâmetros mínimos de qualidade que
requer um trabalho científico.

Abaeté, ____ de _____ de _____.

Professor (a) Orientador (a)